

FALECEU ONTEM KLEMENT GOTTWALD PRESIDENTE DA CECOSLOVAQUIA

Havia regressado de Moscou, onde fôra assistir aos funerais de Stalin — Vitimado por uma pneumonia o líder vermelho checo — Apontado o primeiro ministro Zapotocky como o possível sucessor

PRAGA, 14 (U.P.) — Faleceu o presidente da República sr. Klement Gottwald, às 10 horas de hoje (GMT).

NOTIFICADO O POVO CECOSLOVACO
VIENA, 14 (U.P.) — A emissora de Praga anunciou o falecimento do presidente Klement Gottwald com as seguintes palavras:

HAVIA REGRESSADO HA 4 DIAS DE MOSCOW

VIENA, 14 (U.P.) — O presidente da Checoslováquia, sr. Klement Gottwald, faleceu no castelo de Arany, em Praga, quatro dias depois de haver regressado de Moscou, onde fôra assistir aos funerais de Stalin.

Gottwald, que tinha 57 anos de idade, morreu de pneumonia e pleurisia aguda.

Em 1948, Gottwald dirigiu um golpe de Estado que malograra os sonhos de que a Checoslováquia serviria de ponte entre o oriente e o ocidente. Alem de presidente da República, era chefe supremo das forças armadas, presidente e secretário-geral do Partido Comunista da Checoslováquia, e chefe do Politburo.

Segundo os observadores ocidentais, o sucessor de Gottwald será o primeiro ministro Antonin Zapotocky. E' ele considerado como unico homem do Partido Comunista Checo que conta com suficiente prestigio para manter os 12.500.000 checos amantes da paz, de tendencias ocidentais e muito industrializados, sob o regime comunista.

O boletim medico firmado por 11 medicos checos e russos, disse que Gottwald não recuperou o conhecimento depois de perdê-lo às 8 horas e 15 minutos da manhã, tendo falecido às 11 horas. Diz o boletim também que o governo soviético prestou grande e fraternal ajuda ao povo checo, tendo enviado dois especialistas a Praga. Lutou-se pela vida de Gottwald até o fim. E acrescenta que "pouco depois da morte do amado Stalin, o povo checo é abalado por outra desgraça, com a morte de Klement Gottwald".

Mais tarde, a emissora de Praga divulgou um boletim especial, com a biografia de Gottwald e suas atividades como líder da luta contra "os capitalistas, inimigos do povo".

PRAGA NOVAMENTE ENLUTADA

VIENA, 14 (U.P.) — A despeito dos esforços de onze destacados medicos e cirurgiões, pelo menos dois deles russos, o presidente da Checoslováquia, sr. Klement Gottwald, faleceu hoje em sua residência, no castelo de Madras.

A cidade Praga, que acabava de pôr fim ao seu período de luta pela morte de Stalin, foi novamente enlutada hoje pelo desaparecimento de Gottwald.

Os comentários sobre Gottwald começaram imediatamente, sendo utilizados quase os mesmos ter-

mos que foram empregados quando morreu Stalin.

O comitê central do Partido Comunista e o governo da Checoslováquia dirigiram um apelo

oficial que, como o russo, punha em guarda contra a vacilação e o pânico, prometia a continuação da luta contra o capitalismo e a guerra e reiterava os

juramentos de lealdade aos ideais de Lenin e Stalin.

Zapotocky, como principal comunista da Checoslováquia, presidiu uma reunião de emergência

do presidium do Partido Comunista e do governo, ao falecer Gottwald. Acreditava-se que foi Zapotocky também que redigiu

(Conclui na 2.ª pag.)

TOQUIO, 14 (U.P.) — Calu

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

Crise no Gabinete japonês provocada pela censura do Parlamento a Yoshida

EM CONSEQUENCIA O PRIMEIRO MINISTRO NIPONICO ANUNCIOU A DISSOLUÇÃO DA CAMARA BAIXA, CONVOCANDO NOVAS ELEIÇÕES PARA 19 DE ABRIL PROXIMO

TOQUIO, 14 (U.P.) — Calu

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O governo americano de Shigeru Yo-

shida calu hoje, ao ser aprovado um voto de censura por forças

Shigeru Yoshida, ao ser censurado por 229 votos contra 218

pela Dieta japonesa.

Yoshida, tendo muitas vezes ataca-

do o primeiro ministro, a quem

acusaram de haver submetido o

Japão a um regime de servilismo

aos Estados Unidos.

Os acontecimentos de hoje dão

força a Mamoru Daisaku para

sucedêr a Yoshida, como forte

candidato do Partido Progressis-

ta. Foi ele ministro das Relações

Exteriores durante a ultima guerra

e embaixador em Londres e

Moscou. Ao terminar a guerra,

por insistência de Moscou, foi ele

condenado como criminoso de

guerra e mais tarde posto em li-

berdade, depois de cumprir parte

da pena.

A Yoshida restam duas alter-

nativas renunciar com seu Gabi-

nete e deixar que a Dieta nomeie

seu sucessor, ou dissolver a Dieta.

TOQUIO, 14 (U.P.) — O go-

verno do primeiro ministro Shi-

geru Yoshida calu hoje em con-

sequencia de um voto de censura

no Parlamento, motivado por um

incidente, no qual o primeiro mi-

nistro chamou de "estúpido" a um

membro do Parlamento.

Yoshida apresentou satisfações

em publico ao membro do Parla-

mento, por este lapsus de língua,

porém a oposição e varios mem-

bros do seu Partido Liberal, que

lhe guardavam magoas desde que

subi ao poder ha quatro anos,

com o apoio do general Mac

Arthur, aproveitaram-se do fato

para provocar a sua queda.

A votação na Camara de Depu-

tados da Dieta foi de 229 votos

contra Yoshida e 218 a favor. A

moção de censura foi apresentada

por membros do seu proprio Par-

tido, dois dos quais votaram con-

tra Yoshida.

A queda de Yoshida coloca o

Japão diante de uma situação de-

licada, nos momentos de crescente

tensão internacional e quando o

país atravessa dificuldades em vir-

tude dos problemas internos do

após-guerra.

Yoshida não renunciou imedia-

tamente, mas convocou novas

eleições parlamentares, na espe-

rança de que o povo japonês o

apoiaria, aprovando a sua atuação

nos quatro anos que esteve à

frente do governo, e durante os

quais o Japão surgiu da derrota

para converter-se em uma nação

amiga e aliada dos Estados Uni-

dos. As eleições terão lugar no

dia 19 de abril, e Yoshida con-

tinuara no poder até então.

O anúncio estadista assumiu a

direção do Partido Liberal em

1946, quando Mac Arthur depôs o

Ichiro Hatoyama. Os partidários

deste ultimo jamais perdoaram a



Aspectos da solenidade de instalação da Assembleia Legislativa, no Palacio 9 de Julho, vendo-se: à esquerda, no primeiro plano, a mesa, no instante em que falava o presidente Asdrubal da Cunha; à direita, o governador Lucas Nogueira Garcez, ao receber, sob palmas, os cumprimentos do presidente da Assembleia.

No segundo plano, vistas parciais do plenário.

PALACIO 9 DE JULHO

Instalação solene da Assembleia Legislativa

PRESENTES O GOVERNADOR DO ESTADO, SECRETARIOS E OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES — LIDA A MENSAGEM GOVERNAMENTAL — PRINCIPAIS TOPICOS DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Conforme convocação previamente feita, realizou-se ontem a sessão solene de instalação da Assembleia Legislativa. As 14 horas e meia, assumindo a presidência, o deputado Asdrubal da Cunha declarou a existência de "quorum", pois se achavam presentes 45 parlamentares. Esclareceu, a seguir, que se achava em caminho do Palacio Nove de Julho o governador do Estado, e para recebê-lo designou uma comissão constituída de líderes de todos os partidos com assento na Assembleia, ou sejam os srs. Sotelo Filho, Narciso Pieroni, Rui de Almeida Barbosa, Lincoln Feliciano, Vicente de Paula Lima, Augusto do Amaral, Alípio Corrêa Neto, Jamio Quadros, Arnal dos Santos, José Fernandes Bertola e Alberto Andalo.

Foram convidados a tomar assento à Mesa os presidentes de todos os partidos representados no recinto, o presidente do Tribunal de Justiça, como chefe do Poder Judiciário, e o comandante da 2.ª Região Militar.

As 14 horas e 40 minutos chegou ao Palacio Nove de Julho o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar de todos os secretários de Estado. Foi recebido de pé e de baixo de uma salva de palmas dos presentes, enquanto fora uma seção da Banda da Guarda Civil executava o Hino Nacional.

Em seguida, procedeu-se à leitura da mensagem governamental, feita pelo 1.º secretário da Mesa, deputado Luiz Augusto de Oliveira.

COLIGAÇÃO INTER-PARTIDARIA

Entre os topicos mais sugestivos do documento oficial destaca-se a parte em que o chefe do Executivo se refere à função da Coligação Interpartidaria. "Formula que, evitando isolamentos estereis, permita encaixilhar com mais acerto e maior celeridade as soluções dos problemas de interesse geral".

Considera o governador benéfica essa aliança, em bases parlamentares, visto que não se propugna uma estruturação que venha eliminar as correntes oposicionistas, "cuja virtude se revela pela critica construtiva e bem orientada, sempre necessaria e desejavel no exame das questões de interesse publico".

ENERGIA ELÉTRICA

Como é de preceito nas mensagens governamentais, o documento firmado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez enfoca o balan-

ço da obra administrativa realizada por todas as secretarias de Estado. Da significação se revestem, por sua indubitável oportunidade, os dados referentes à energia elétrica.

Reconhece a mensagem serem pesados os sacrificios a que atualmente se sujeitam as populações paulistas e as industrias pela insuficiência da energia produzida, em face da procura, sempre crescente. A situação tende a agravar-se não só pela ocorrência de estagilagens como pelo desgaste do aparelhamento existente.

Para enfrentar tal estado de coisas, o governo criou o Departamento de Águas e Energia Elétrica e instalou o Conselho Estadual de Energia Elétrica, como passo inicial numa serie de medidas. Por outro lado, já se acham em pleno desenvolvimento as obras relativas à Usina de Salto Grande, no rio Paranapanema, cuja capacidade será de 80.000 CV, e bem assim os trabalhos preparatórios referentes às usinas do Limoeiro, no rio Parado, com 20.000 CV, na primeira etapa.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

pa; Euclides da Cunha, também no rio Parado, com 46.000 CV, na primeira etapa; e de Barra Bonita, no rio Tietê, com 100.000 CV. Prosseguem, igualmente, os estudos referentes às usinas de Jurumirim, no rio Paranapanema, com 80.000 CV, prováveis; do rio Capivari, próxima à Melrinque-Santos, com 50.000 CV.

(Conclui na 2.ª pag.)

Surpresa no comercio de café dos EE. UU. com a supressão do controle de preços

Dificuldades para pronta determinação de um nível estável no mercado — Não dispõem as autoridades de um conhecimento seguro sobre a oferta e procura básica mundial

WASHINGTON, 14 (U.P.) —

Por Harry Prantz — correspondente — A suspensão do controle

dos preços do café tomou de

surpresa o comercio e as autoridades sem uma adequada oferta

básica mundial e sem dados sobre a procura, que são essen-

ciais para a pronta determinação

de um nível estável de preços nos

mercados.

A maioria das declarações oficiais

e particulares, até agora, basearam-se em publicações co-

merciais e estudos ou calculos governamentais, que não existiam

no momento de se suspender esse controle. Isto foi o que

estimulou a tendencia especulativa

dos mercados livres do controle

dos preços.

FATORES

Toda a apreciação geral das

perspectivas a longo prazo do café

vê-se evidentemente obstaculizada

pelos seguintes fatores:

1) — Não há nenhum censo

das plantações de café existentes

no mundo, censo que poderia servir

para conhecer a rapidez com que

se a nova produção pode complementar

as atuais fontes conhecidas de fornecimento de

café. Os dados que existem sobre

este particular são muito fragmen-

tados, de modo que não constituem

guia seguro para o comercio.

2) — Os dados que se têm sobre

o consumo de café na Europa,

a taxa de seu provavel crescimento,

e o grau em que os Estados Unidos e a Europa po-

dem competir pelo café num mer-

cado limitado, são, em sua maior

parte, não oficiais.

O "EXERCITO DE VON PAULUS"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Durante muitos anos, o Comité Nacional da Alemanha Livre, organizado pelos russos com antigos oficiais do exercito alemão capturados em Stalingrado, foi um misterio para o mundo exterior. Muitos costumavam falar, em termos alarmistas, do "Exercito de Von Paulus", atribuindo-lhe algum efetivo de 250.000 homens, que os russos utilizariam um dia na Alemanha de maneira mais eficaz do que os alemães tentaram usar, uma vez, o "Exercito de Vlassov" na Rússia.

Mais tarde, o Exercito de Von Paulus foi relegado ao plano da mitologia. O Comité Nacional, no entanto, continuou a ser uma realidade. Oficiais alemães, como Zeissler e

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DA QUARESMA

Tal como no Advento, assim também na Quaresma interrompe a Igreja a sua tríplice demonstração de alegria pelo tempo do órgão, pelo enfeite dos altares e pelo roseo dos paramentos. Toda a Missa respira jubilo. E porque assim? Lembremo-nos que antigamente faziam os catecúmenos neste dia um juramento solene, e eram recebidos na Igreja da Santa Cruz em Jerusalém. Esta cerimônia era feita em uma grande igreja, pois significava a sua entrada no seio do cristianismo. Assim compreendemos melhor os textos dos cânticos: Introito, Gradual, Tracto e Ofertório e Comunhão, que exprimem o contentamento dos mesmos catecúmenos. Também nos podemos entrar nestes sentimentos, embora já pertencamos à Igreja; passou a tríplice demonstração de alegria, já esta perto do dia da alegria, a Páscoa, que nos aproxima da Jerusalém celeste.

EPÍSTOLA
Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Gálatas (CAP. IV, 22-31)

"Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne; e o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto foi dito por alegoria. Porque elas são os dois testamentos: o do monte Sinai, gerando para a servidão, que é Agar. Pois Sinai é uma montanha na Arábia, a qual é escravidão com seus filhos. Mas a Jerusalém, que é do alto, é livre, e esta é a nossa mãe. Porque está escrito: Alegria-te, ó esteril, que não dá à luz; exulta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada, que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. E como aquele que nasceu segundo a carne, perseguiu aquele que nasceu segundo o espírito, assim também agora. Mas que diz a escritura? Expulsa a escrava e seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas somos filhos da liberdade, com que nos libertou Cristo".

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo S. João (CAP. VI, 1-15)

"Naquele tempo, passou Jesus à outra banda do mar da Galiléia, isto é, de Tiberíades, seguindo-o grande multidão, porque via as maravilhas que fazia sobre os enfermos. Subiu, então, Jesus, ao monte e sentou-se ali com seus discípulos. Ora, a Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. Levantando Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com Ele, disse a Filipe: "On-de compraremos pães para que coma esta gente?". Mas dizia isto para o experimentar, porque bem sabia Ele o que havia de fazer. Respondendo-lhe Filipe: "Duzentos dinheiros de pão não bastam para que cada um deles receba um pequeno pedaço". Disse-lhe um de seus discípulos, André, o irmão de Simão Pedro: "Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos?". Disse Jesus: "Não assentes os homens. Havia aqui lugar muita erva. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou, então, Jesus os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os; que estavam assentados; e igualmente distribuiu os peixes, quando eles queriam. Quando eles

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE V. ALVARES RUBIAO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYELLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTA FILHO
AMARU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA
AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARLOS MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 1,00
Aos domingos... Cr\$ 1,50
Atrasadas de dias comuns... Cr\$ 2,00
De edições de domingos... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior - Ano... Cr\$ 240,00
Seminário... Cr\$ 130,00
Trimestre... Cr\$ 80,00
Capital - Ano... Cr\$ 240,00
Seminário... Cr\$ 130,00
Trimestre... Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendência... 36-2169
Redação-chefe... 36-5282
Redação... 36-4957
Publicidade... 36-4958
Contabilidade... 36-5187
Circulação (cartão)... 36-5187
Circulação (venda)... 36-5187

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre qualquer alteração no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO - Rua Medeiros, 164 - 9º andar - Telefone 42-4887 e 42-7054.
SANTOS - Rua General Camará, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870. - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1067 - 2º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
DOMINGOS BRUNO - Com 84 anos de idade, casado com a sra. Domitila Adami Bruno. Deixou os filhos: Filomena, casada com o sr. Nicolau Talarico; profa. Maria José, casada com o sr. Salvador Aronoff; Salvador Adami Bruno, casado com a sra. Leonor Fiano Bruno; Helena, casada com o sr. Benedito Tarabochi; Eliana, casada com o sr. Leonor Chianello; Iolanda, casada com o sr. Pascoal de Marco; Gordiano, casado com a sra. Vilma; e Otilia, casada com o sr. Angelo Runci. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério da rua São João, 791, para o cemitério Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

ANDRÉ DE LUCCA - Com 66 anos de idade, casado com a sra. Teresa Lucca de Lucca. Deixou os filhos: Francisco, casado com a sra. Amélia de Lucca; Maria, casada com o sr. Maria Antônia de Lucca; Rosa, casada com o sr. Afonso Domingos Monteiro; Iolanda, casada com o sr. Edmar Miguel Greco; Maria Antônia, casada com o sr. Armando Campos e Iolanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

CEZARIO CASTILHO - Com 78 anos de idade, casado com a sra. Filomena Castilho de Lucca. Deixou os filhos: Cezario e Wilson.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá. A família dispensa flores ou coroas.

JOSE DA SILVA MARRET - Filho de sr. Pedro Marret, falecido, e da sra. Elisa da Silva Marret. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João da Silva Marret; e os filhos: José Mariano, Maria do Carmo, Maria Elisa, e João. Deixou também as irmãs: Norma, Elisa, casada com o sr. Adalberto Piacente; e Maria Elisa, casada com o sr. Admar Vaz de Sampaio.

Instalação solene da Assembléia

(Conclusão da 1.ª pag.)
prova, e as de Ibitinga. Lagos de Caraguatatuba.

A PARTE FINANCEIRA
A parte final da mensagem é dedicada à administração fazendária. Informa o governador ter sido obrigado a executar um orçamento acuradamente desafiador, dado que a despesa superava em Cr\$ 944.464.600,00 a receita prevista. Varias causas concorreram para que maior não fosse a soma da receita corrente para o Tesouro, e entre essas fatores negativos se incluem a queda nas exportações, a política de seleção do crédito e a crise de energia elétrica.

Segundo dados não totalmente contabilizados, a soma dos impostos em 1952 atingiu a cifra de Cr\$ 7.713.407.974,10. Para tanto, o imposto sobre vendas e consignações contribuiu com Cr\$ 6.301.061.580,00, ou sejam, 81,8 por cento do total.

Demonstra a mensagem, outrossim, ter sido a despesa realizada no exercício de Cr\$ 14.222.729.290,00. Quanto à receita realizada, atingiu-se o total de Cr\$ 9.955.441.995,00, de que resultou "deficit" de Cr\$ 4.457.287.293,20 cruzeiros.

SAUDAÇÃO AO GOVERNADOR
Lida a mensagem, discursou o presidente da Mesa, deputado Asdrubal da Cunha, que entendeu a administração que vem realizando o chefe do Executivo.

Erão 15 horas e meia quando os trabalhos da sessão foram dados como concluídos, retirando-se o governador do Estado e altas autoridades civis e militares com as mesmas homenagens com que foram acolhidos.

FALECEU ONTEM KLEMENT GOTTWALD
(Conclusão da 1.ª pag.)
o comunicado oficial sobre a morte de Klement Gottwald.

Parte do comunicado dizia: "Pouco depois da morte do amado Stalin, o povo checo foi afetado por outra desgraça: morreu Klement Gottwald. Ele sempre cuidou das nossas forças armadas de modo que se mantivessem em guarda ao lado do glorioso exército soviético na defesa do país e da paz mundial, para rechazar todos os preparativos de guerra dos atacantes. Nós não devemos debilitar o nosso espírito, nesta hora difícil. Não deve haver debilidade ou pânico em nossas fileiras. A unidade do nosso povo deve ser monolítica nesta hora difícil."

"Redobramos o nosso sacrifício e a nossa vigilância e esmagaremos a quem tentar violar a unidade do nosso Partido e a unidade da Frente Nacional Checoslovaca, do povo trabalhador, das cidades e do campo."

"Utilizaremos toda a nossa força para destruir o plano criminal dos belicistas aliados mais efetivamente e para fortalecer o nosso país e converter-lo em fortaleza inviolável da frente mundial da paz."

Recorda-se que o comunicado soviético sobre a morte de Stalin dizia: "para evitar qualquer desordem ou pânico, seria necessário manter a continuidade do governo."

Não se fez menção à família de Gottwald nas declarações de hoje sobre sua morte. Soube-se porém que sua esposa Maria, e sua única filha senhora Gottwald Cepkova, estavam junto ao seu leito, no momento do falecimento. A filha de Gottwald é casada com o sr. Alexei Cepkic, ministro da Defesa checo e vice-primeiro ministro e membro do Politburo.

VIENA, 14 (U. P.) - O primeiro ministro Antonin Zapoteky presidiu uma reunião do Presidium do Partido Comunista Checo e do governo, pouco depois da morte do presidente Klement Gottwald - anunciou a Rádio Praga, hoje.

Não foi feita menção do sucessor do sr. Gottwald, porém a notícia da presidência de Zapoteky a reunião reforçou os rumores de que o "premier" ocuparia o lugar de Gottwald na presidência.

A CARREIRA POLITICA DE GOTTWALD
LONDRES, 14 (U. P.) - Klement Gottwald, primeiro presidente comunista da Checoslováquia, começou sua carreira como aprendiz de carpinteiro, e morreu sendo um dos líderes mais poderosos do mundo comunista.

Homem tranquilo e fumante de cachimbo, Gottwald se fez cargo da tarefa árdua de seu país do mundo ocidental e colocou-o ao lado da União Soviética.

Seus vinte e quatro anos como dirigente máximo do comunismo checo lhe trouxeram três grandes momentos de êxito pessoal: em 1945, quando regressou de Moscou a Praga como vice-primeiro ministro e chefe do maior partido de sua pátria; em 1948, quando dirigiu o golpe de estado comunista que escravizou sua nação; e em 1951, quando esmagou seu rival Rudolf Slansky, e surgiu como líder indiscutível de 1.500.000 de checos e eslovacos.

Gottwald se converteu em presidente da República em 1948, e apresentou-se como ocupante do castelo de Hradcany, sede dos poderes boêmios e de seus predecessores democratas Thomas G. Masaryk e Eduard Benes.

Era enorme o poder pessoal de Gottwald. Tinha as funções de presidente, comandante supremo das forças armadas checas, presidente e secretário-geral do Partido Comunista e chefe do Politburo e Oroburo.

Rechaçarão as forças aéreas aliadas na Alemanha nova agressão por parte dos aviões soviéticos

Os planos de reação estão sendo estudados em segredo pelos altos dirigentes militares — Ordem a Grã-Bretanha que seus aparelhos se armem quando voarem perto da zona de ocupação russa — Envia os "Três Grandes" uma nota de protesto à URSS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os chefes militares aliados estão preparando os planos destinados a rechazar qualquer nova invasão das zonas aliadas na Alemanha por aviões de fabricação soviética. Os planos, mantidos em segredo, estão sendo elaborados enquanto que dois dos mais altos dirigentes militares dos Estados Unidos se dispõem a ir a Paris para colaborar no estudo.

Os generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, e Hoyt Vandenberg, chefe da Força Aérea, deverão sair no próximo domingo para realizar estudos no Q. G. do general Fruenther, chefe do Estado Maior de Ridgway, supremo comandante aliado na Europa. O general Major de Ridgway deverá chegar segunda-feira a Washington, e durante a semana falará em Detroit e Louisville.

ORDEM SEVERA DE REACAO
WIESBADEN, 14 (U. P.) — Um informante da Força Aérea dos Estados Unidos informou que foram baixadas ordens aos caças norte-americanos, no sentido de que interceptem qualquer avião não identificado que seja localizado sobre a zona norte-americana da Alemanha.

Aparentemente que os pilotos não instruídos para responder fogo se o intruso disparar "de forma beligerante". Disse também que os aparelhos não tiveram ordens de se manter a 16 quilômetros de distância da fronteira com a cortina de ferro, tal como ocorreu com os aparelhos da Real Força Aérea da Grã-Bretanha.

TODOS OS AVIOES BRITANICOS SERAO ARMADOS
BONN, 14 (U. P.) — A Grã Bretanha anunciou que no futuro, todos os seus aviões na Alemanha serão equipados com armamentos quando voarem perto da zona soviética da Alemanha, e acrescentou que os aparelhos de instrução serão esculptados por caças, quando houver necessidade.

"Os aviões de instrução serão totalmente equipados com armas e, quando for necessário, terão eles escoltas de caça" — diz o porta-voz da "Royal Air Force".

Por outro lado, a Grã Bretanha, França e Estados Unidos protestaram hoje contra os ataques a aviões britânicos e norte-americanos, "que são prova do abandono deplorado das normas de humanidade que inspiram a conduta dos povos civilizados".

As notas, entregues ao general Vassily Chulikov, comandante militar soviético de Berlim, foram entregues pelos altos comandantes aliados.

Exigem elas o castigo dos pilotos soviéticos responsáveis pelos ataques e que se tomem medidas para evitá-los no futuro.

O sr. John Conant, alto comissário britânico em Berlim, disse que os russos haviam concedido permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

2 — A tentativa de ataque contra um bombardeiro britânico sobre a zona britânica, na mesma quinta-feira.

3 — A tentativa de ataque de um avião de passageiros da "British European Airways", que se dirigia de Frankfurt para Berlim, na quinta-feira. Os aviões soviéticos em número de quatro, dispararam várias vezes quando o avião britânico saiu acidentalmente do corredor de trinta e cinco quilômetros.

Hoje, segundo se informou oficialmente, os russos concederam permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

4 — A queda de um bombardeiro "Lincoln" sobre o limite da zona soviética da Alemanha Ocidental, na última quinta-feira.

5 — A tentativa de ataque de um avião de passageiros da "British European Airways", que se dirigia de Frankfurt para Berlim, na quinta-feira. Os aviões soviéticos em número de quatro, dispararam várias vezes quando o avião britânico saiu acidentalmente do corredor de trinta e cinco quilômetros.

Hoje, segundo se informou oficialmente, os russos concederam permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

6 — A queda de um bombardeiro "Lincoln" sobre o limite da zona soviética da Alemanha Ocidental, na última quinta-feira.

Rechaçarão as forças aéreas aliadas na Alemanha nova agressão por parte dos aviões soviéticos

Os planos de reação estão sendo estudados em segredo pelos altos dirigentes militares — Ordem a Grã-Bretanha que seus aparelhos se armem quando voarem perto da zona de ocupação russa — Envia os "Três Grandes" uma nota de protesto à URSS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os chefes militares aliados estão preparando os planos destinados a rechazar qualquer nova invasão das zonas aliadas na Alemanha por aviões de fabricação soviética. Os planos, mantidos em segredo, estão sendo elaborados enquanto que dois dos mais altos dirigentes militares dos Estados Unidos se dispõem a ir a Paris para colaborar no estudo.

Os generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, e Hoyt Vandenberg, chefe da Força Aérea, deverão sair no próximo domingo para realizar estudos no Q. G. do general Fruenther, chefe do Estado Maior de Ridgway, supremo comandante aliado na Europa. O general Major de Ridgway deverá chegar segunda-feira a Washington, e durante a semana falará em Detroit e Louisville.

ORDEM SEVERA DE REACAO
WIESBADEN, 14 (U. P.) — Um informante da Força Aérea dos Estados Unidos informou que foram baixadas ordens aos caças norte-americanos, no sentido de que interceptem qualquer avião não identificado que seja localizado sobre a zona norte-americana da Alemanha.

Aparentemente que os pilotos não instruídos para responder fogo se o intruso disparar "de forma beligerante". Disse também que os aparelhos não tiveram ordens de se manter a 16 quilômetros de distância da fronteira com a cortina de ferro, tal como ocorreu com os aparelhos da Real Força Aérea da Grã-Bretanha.

TODOS OS AVIOES BRITANICOS SERAO ARMADOS
BONN, 14 (U. P.) — A Grã Bretanha anunciou que no futuro, todos os seus aviões na Alemanha serão equipados com armamentos quando voarem perto da zona soviética da Alemanha, e acrescentou que os aparelhos de instrução serão esculptados por caças, quando houver necessidade.

"Os aviões de instrução serão totalmente equipados com armas e, quando for necessário, terão eles escoltas de caça" — diz o porta-voz da "Royal Air Force".

Por outro lado, a Grã Bretanha, França e Estados Unidos protestaram hoje contra os ataques a aviões britânicos e norte-americanos, "que são prova do abandono deplorado das normas de humanidade que inspiram a conduta dos povos civilizados".

As notas, entregues ao general Vassily Chulikov, comandante militar soviético de Berlim, foram entregues pelos altos comandantes aliados.

Exigem elas o castigo dos pilotos soviéticos responsáveis pelos ataques e que se tomem medidas para evitá-los no futuro.

O sr. John Conant, alto comissário britânico em Berlim, disse que os russos haviam concedido permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

2 — A tentativa de ataque contra um bombardeiro britânico sobre a zona britânica, na mesma quinta-feira.

3 — A tentativa de ataque de um avião de passageiros da "British European Airways", que se dirigia de Frankfurt para Berlim, na quinta-feira. Os aviões soviéticos em número de quatro, dispararam várias vezes quando o avião britânico saiu acidentalmente do corredor de trinta e cinco quilômetros.

Hoje, segundo se informou oficialmente, os russos concederam permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

4 — A queda de um bombardeiro "Lincoln" sobre o limite da zona soviética da Alemanha Ocidental, na última quinta-feira.

5 — A tentativa de ataque de um avião de passageiros da "British European Airways", que se dirigia de Frankfurt para Berlim, na quinta-feira. Os aviões soviéticos em número de quatro, dispararam várias vezes quando o avião britânico saiu acidentalmente do corredor de trinta e cinco quilômetros.

Hoje, segundo se informou oficialmente, os russos concederam permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

6 — A queda de um bombardeiro "Lincoln" sobre o limite da zona soviética da Alemanha Ocidental, na última quinta-feira.

Rechaçarão as forças aéreas aliadas na Alemanha nova agressão por parte dos aviões soviéticos

Os planos de reação estão sendo estudados em segredo pelos altos dirigentes militares — Ordem a Grã-Bretanha que seus aparelhos se armem quando voarem perto da zona de ocupação russa — Envia os "Três Grandes" uma nota de protesto à URSS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os chefes militares aliados estão preparando os planos destinados a rechazar qualquer nova invasão das zonas aliadas na Alemanha por aviões de fabricação soviética. Os planos, mantidos em segredo, estão sendo elaborados enquanto que dois dos mais altos dirigentes militares dos Estados Unidos se dispõem a ir a Paris para colaborar no estudo.

Os generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, e Hoyt Vandenberg, chefe da Força Aérea, deverão sair no próximo domingo para realizar estudos no Q. G. do general Fruenther, chefe do Estado Maior de Ridgway, supremo comandante aliado na Europa. O general Major de Ridgway deverá chegar segunda-feira a Washington, e durante a semana falará em Detroit e Louisville.

ORDEM SEVERA DE REACAO
WIESBADEN, 14 (U. P.) — Um informante da Força Aérea dos Estados Unidos informou que foram baixadas ordens aos caças norte-americanos, no sentido de que interceptem qualquer avião não identificado que seja localizado sobre a zona norte-americana da Alemanha.

Aparentemente que os pilotos não instruídos para responder fogo se o intruso disparar "de forma beligerante". Disse também que os aparelhos não tiveram ordens de se manter a 16 quilômetros de distância da fronteira com a cortina de ferro, tal como ocorreu com os aparelhos da Real Força Aérea da Grã-Bretanha.

TODOS OS AVIOES BRITANICOS SERAO ARMADOS
BONN, 14 (U. P.) — A Grã Bretanha anunciou que no futuro, todos os seus aviões na Alemanha serão equipados com armamentos quando voarem perto da zona soviética da Alemanha, e acrescentou que os aparelhos de instrução serão esculptados por caças, quando houver necessidade.

"Os aviões de instrução serão totalmente equipados com armas e, quando for necessário, terão eles escoltas de caça" — diz o porta-voz da "Royal Air Force".

Por outro lado, a Grã Bretanha, França e Estados Unidos protestaram hoje contra os ataques a aviões britânicos e norte-americanos, "que são prova do abandono deplorado das normas de humanidade que inspiram a conduta dos povos civilizados".

As notas, entregues ao general Vassily Chulikov, comandante militar soviético de Berlim, foram entregues pelos altos comandantes aliados.

Exigem elas o castigo dos pilotos soviéticos responsáveis pelos ataques e que se tomem medidas para evitá-los no futuro.

O sr. John Conant, alto comissário britânico em Berlim, disse que os russos haviam concedido permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

2 — A tentativa de ataque contra um bombardeiro britânico sobre a zona britânica, na mesma quinta-feira.

3 — A tentativa de ataque de um avião de passageiros da "British European Airways", que se dirigia de Frankfurt para Berlim, na quinta-feira. Os aviões soviéticos em número de quatro, dispararam várias vezes quando o avião britânico saiu acidentalmente do corredor de trinta e cinco quilômetros.

Hoje, segundo se informou oficialmente, os russos concederam permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

4 — A queda de um bombardeiro "Lincoln" sobre o limite da zona soviética da Alemanha Ocidental, na última quinta-feira.

5 — A tentativa de ataque de um avião de passageiros da "British European Airways", que se dirigia de Frankfurt para Berlim, na quinta-feira. Os aviões soviéticos em número de quatro, dispararam várias vezes quando o avião britânico saiu acidentalmente do corredor de trinta e cinco quilômetros.

Hoje, segundo se informou oficialmente, os russos concederam permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

6 — A queda de um bombardeiro "Lincoln" sobre o limite da zona soviética da Alemanha Ocidental, na última quinta-feira.

Rechaçarão as forças aéreas aliadas na Alemanha nova agressão por parte dos aviões soviéticos

Os planos de reação estão sendo estudados em segredo pelos altos dirigentes militares — Ordem a Grã-Bretanha que seus aparelhos se armem quando voarem perto da zona de ocupação russa — Envia os "Três Grandes" uma nota de protesto à URSS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os chefes militares aliados estão preparando os planos destinados a rechazar qualquer nova invasão das zonas aliadas na Alemanha por aviões de fabricação soviética. Os planos, mantidos em segredo, estão sendo elaborados enquanto que dois dos mais altos dirigentes militares dos Estados Unidos se dispõem a ir a Paris para colaborar no estudo.

Os generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, e Hoyt Vandenberg, chefe da Força Aérea, deverão sair no próximo domingo para realizar estudos no Q. G. do general Fruenther, chefe do Estado Maior de Ridgway, supremo comandante aliado na Europa. O general Major de Ridgway deverá chegar segunda-feira a Washington, e durante a semana falará em Detroit e Louisville.

ORDEM SEVERA DE REACAO
WIESBADEN, 14 (U. P.) — Um informante da Força Aérea dos Estados Unidos informou que foram baixadas ordens aos caças norte-americanos, no sentido de que interceptem qualquer avião não identificado que seja localizado sobre a zona norte-americana da Alemanha.

Aparentemente que os pilotos não instruídos para responder fogo se o intruso disparar "de forma beligerante". Disse também que os aparelhos não tiveram ordens de se manter a 16 quilômetros de distância da fronteira com a cortina de ferro, tal como ocorreu com os aparelhos da Real Força Aérea da Grã-Bretanha.

TODOS OS AVIOES BRITANICOS SERAO ARMADOS
BONN, 14 (U. P.) — A Grã Bretanha anunciou que no futuro, todos os seus aviões na Alemanha serão equipados com armamentos quando voarem perto da zona soviética da Alemanha, e acrescentou que os aparelhos de instrução serão esculptados por caças, quando houver necessidade.

"Os aviões de instrução serão totalmente equipados com armas e, quando for necessário, terão eles escoltas de caça" — diz o porta-voz da "Royal Air Force".

Por outro lado, a Grã Bretanha, França e Estados Unidos protestaram hoje contra os ataques a aviões britânicos e norte-americanos, "que são prova do abandono deplorado das normas de humanidade que inspiram a conduta dos povos civilizados".

As notas, entregues ao general Vassily Chulikov, comandante militar soviético de Berlim, foram entregues pelos altos comandantes aliados.

Exigem elas o castigo dos pilotos soviéticos responsáveis pelos ataques e que se tomem medidas para evitá-los no futuro.

O sr. John Conant, alto comissário britânico em Berlim, disse que os russos haviam concedido permissão a uma equipe de médicos para visitar a Alemanha Ocidental na última quinta-feira.

2 — A tentativa de ataque contra um

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIAO DOS PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES SINDICAIS DO COMERCIO

RIO, 14 ("Correio") — Já se sabe que os líderes políticos da oposição resolveram unir-se para um exame decisivo da situação geral do país. A primeira reunião contou com a presença dos srs. Artur Bernardes, Odilon Braga e Raul Pila, esperando-se, para muito breve, um pronunciamento dos seus respectivos partidos, sobre a questão. Pois, também as classes conservadoras se movimentam para o mesmo fim. Aproveitando o ensejo da reunião, aqui, dos presidentes das federações sindicais do comércio, entre 18 e 20 de fevereiro, a Confederação Nacional do Comércio debaterá as questões mais importantes do momento nacional, entre elas, a lei do câmbio livre, as secas do Nordeste e o andamento de alguns projetos de lei de caráter econômico, em transito no Congresso. Vinte e três delegados estaduais estão sendo esperados nesta capital para participarem da importante reunião.

CONSEQUÊNCIAS DA GREVE DOS PORTUÁRIOS DO RIO

RIO, 14 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Jair de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, informou que a greve dos portuários do Rio de Janeiro está afetando seriamente o tráfego de nossa principal ferrovia. Adiantando o informante que a Central está recebendo apenas 120 toneladas diárias das 800 a 1.000 toneladas que teria de receber normalmente. O sr. Jairo de Oliveira adiantou que a greve dos portuários poderá, assim agravar sobremaneira a crise de abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal, já que ter-se-ia de ser paralisados trens que trazem do interior gêneros ali-

mentícios, verduras, laticínios, etc.

Sabe-se que também a Estrada de Ferro Leopoldina, Railway está sofrendo sensivelmente com a greve dos ferroviários, com grave prejuízo para o transporte de carga e passageiros entre o Rio e prospera região dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo. O diretor substituído da Leopoldina, sr. Augusto Vaz Junior, informou que já pediu providências ao ministro da Viação, em face das dificuldades acarretadas pela greve dos portuários, pois está recebendo apenas 130 das 300 toneladas de carvão que precisa a ferrovia receber diariamente.

SEMINARIO SOBRE OS PROBLEMAS DA TERRA EM SÃO PAULO

RIO, 14 (A. N.) — A FAO está preparando a realização em São Paulo, de um seminário sobre os problemas da terra, tendo por objetivo principal o estudo das questões relacionadas com a Reforma Agrária, segundo o que se discutirá na última reunião da Comissão Nacional de Política Agrária.

Para proceder aos trabalhos preliminares do certame, que se prevê para maio ou julho próximo, já se organizou uma comissão composta dos srs. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, da FARESP; Rui Müller Paiva, da Secretaria da Agricultura do mesmo Estado e João Gonçalves de Souza, secretário executivo da Comissão Nacional de Política Agrária.

A C. N. P. A. aliás já está debatendo um anteprojeto de serviço de base à agenda do Seminário.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Dele de Queiroz Telles

Dervile Alencar

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PROMETE ALAGAR O NORDESTE COM CHUVAS ARTIFICIAIS

JANOT, OTIMISTA, EMBARCOU COM DESTINO À REGIÃO FLAGELADA — AUXÍLIO DA COLÔNIA SÍRIA — CONTINUA TRÁGICA A SITUAÇÃO NA ORSTANTE AS CHUVAS QUE TEM CAÍDO EM VASTA REGIÃO DO NORTE

RIO, 14 (A. N.) — Partiu hoje com destino ao Nordeste o engenheiro Janot Pacheco que, como é do domínio público e de acordo com suas próprias declarações, pretende provocar chuvas artificiais em toda a região assolada pela seca.

Antes de embarcar, o sr. Janot Pacheco declarou à reportagem que alagará o Nordeste dentro de poucos dias, respondendo dessa forma às calúnias que lhe foram dirigidas.

AUXÍLIOS DOS SÍRIOS AOS FLAGELADOS

RIO, 14 (A. N.) — A Legação da Síria distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "A Legação da Síria no Rio de Janeiro convicia a dedicação dos sírios à sua Segunda Pátria, o Brasil, e de sua cooperação nos empreendimentos patrióticos e humanos, apela para os seus sentimentos de gratidão para com este nobre e hospitaleiro país, que os recebeu de braços abertos e conclama seu espírito de solidariedade humana, a fim de socorrerem os miseráveis habitantes do Nordeste, ameaçados em suas vidas e em seus bens, pelo terrível flagelo das secas, que semeou a desolação naquela vasta região do querido Brasil.

A Legação da Síria espera de todos os sírios radicados neste país, uma estreita e generosa colaboração em todos os Estados, com o governo e com os responsáveis pelos socorros destinados aos nossos irmãos, os flagelados nordestinos, no alto objetivo humano de minorar os sofrimentos de um povo ao qual muito devem os sírios".

GENÉRIOS E MEDICAMENTOS PARA OS PARAIANOS

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Seguiram para o interior do Estado duas caravanas chefiadas pela sr. Alice de Almeida e integrada de bandeirantes e voluntários, levando caminhões carregados de gêneros alimentícios e medicamentos para a distribuição entre os flagelados de Caldeira, Araruna, Sumé, Taperoá e Monteiro.

CHOVE EM VASTA REGIÃO DO CEARÁ

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República recebeu telegrama, procedente de Messejana, no Estado do Ceará, informando que o inverno começou em toda uma grande região daquele Estado, no dia 6 do corrente.

A notícia causou grande satisfação, uma vez que a referida região estava sendo castigada por dura seca.

APESAR DAS CHUVAS, A SITUAÇÃO É TRÁGICA

MACÉIO, 14 (Asapress) — Continua grave a situação dos flagelados alagoanos. Apesar das chuvas que têm caído na capital e na zona sertaneja a estiagem prossegue desastrosa. Mesmo que calam prolongadas chuvas na

Café a peso de ouro

RIO, 14 (ASAPRESS) — A supressão do controle sobre o preço do café nos Estados Unidos ocasionará, fatalmente, uma imediata aumento no preço do produto, não só nos Estados Unidos como em nosso país.

Tal afirmativa foi corroborada ontem, com uma majoração de Cr\$ 130,00 em saca de café cru no mercado interno, o que virá acarretar um aumento de Cr\$ 100,00 em quilo do café torrado.

Sabe-se que os dirigentes do Sindicato dos Torrefactores de Café do Rio de Janeiro deverão avistar-se ainda hoje com o sr. Benjamin Cabello, presidente do COFAP, a fim de tratar da situação do produto, pedindo autorização para aumentar seu preço.

Visita do governador do Estado à Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas fará realizar na próxima terça-feira, em sua sede social, às 18 horas, uma sessão solene, quando receberá a visita do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, quando será prestada pela classe odontológica merecida homenagem ao chefe do Executivo brasileiro, que após visitará os trabalhos relativos aos cursos de aperfeiçoamento, especialmente o de Ortodontia e a Campanha de Higiene Dentária.

Proibida a importação de inseticidas domésticos

RIO, 14 (A. N.) — A Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior deliberou negar licenças para a importação de inseticidas domésticos.

Inquerito recente, efetuado pela CEXIM, comprovou a existência de produção nacional satisfatória de inseticida doméstico.

Embora se trate de produtos expostos na praça, com denominação diferente, seus componentes em geral são idênticos aos empregados nos similares estrangeiros: DDT, rotenone, clordano, etc.

Dos Estados Unidos são importados o DDT e o clordano, sendo o primeiro e a rotenone encontrados no país em abundância. O volume da produção da indústria nacional, representada por diversas firmas, é suficiente para atender às necessidades internas.

Quanto à qualidade, os inseticidas brasileiros são considerados satisfatórios, nada deixando a desejar aos similares de fora,

A SITUAÇÃO NO SUL DO PAÍ

TERESINA, 14 (Asapress) — Notícias chegadas à esta capital dizem que uma leva superior a 300 flagelados está a caminho de Picos e de Pão de Açúcar, tendo passado pelo município de Fronteiras, onde nada pode ser feito para acenar suas necessidades. E de solidária a situação desses nordestinos, estando o prefeito de Pão de Açúcar com a chegada de tão grande número de pessoas sem que ele disponha de recursos para socorrer os sertanejos.

AMEAÇA EMIGRAR

MACÉIO, 14 (ASAPRESS) — Notícias chegadas à esta capital, procedentes do sertão alagoano, informam que cerca de 6.000 flagelados dos municípios de Palmeira dos Índios e Santa do Ipanema ameaçam debandar para outras cidades. Os gêneros alimentícios que têm sido distribuídos naquelas zonas são insuficientes para matar a fome dos sertanejos, que, assim, não podem evitar o exodo.

IX REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

RIO, 14 (ASAPRESS) — As 14 horas e 30 minutos, como estava anunciado, deu entrada no recinto do Conselho Econômico, as Caixas Econômicas Federais, o sr. Horacio Lafer, foi convidado para presidir a inauguração dos trabalhos da 9.ª reunião dos congressistas das Caixas Econômicas Federais.

Em seguida reuniu-se a Mesa composta pelo Conselho Econômico com os representantes dos Estados. Abriu-se a sessão o Ministro Lafer, presidente de honra, passou a palavra ao sr. Bias Fortes, presidente do Conselho Superior, que pronunciou um importante discurso, salientando a importância da reunião, para a vida econômica do país, finalizando com uma saudação ao sr. Ministro da Fazenda. O orador seguiu-se foi o sr. João Henrique, diretor do Conselho Superior, que em longo discurso, salientando a importância dos Conselhos, fez uma saudação aos representantes dos Conselhos Administrativos, das Caixas Econômicas Federais, e seguiu-se, improvisou, uso da palavra o dr. Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo que fez uma saudação ao Ministro do Conselho Superior, salientando a importância da articulação daquele Conselho na Federação das Caixas que orientando, quer fiscalizando, A

PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

Louvo após a recepção oferecida aos presentes pelo Conselho Superior, realizou-se a primeira sessão ordinária, que contou da leitura do relatório, da relação de todas as propostas e indicações e da designação dos respectivos relatores. Os trabalhos da 9.ª reunião Congresso prosseguirão amanhã.

Parques infantis nos edifícios de apartamentos

RIO, 14 (A. N.) — Dentro os problemas resultantes da crise de habitação que se verifica no Distrito Federal, avultam os que dizem respeito às condições de vida da criança, que vivem confinadas, por falta de local apropriado, nas paredes frias de subútils edifícios de apartamentos que se espalham por toda a capital da República.

São frequentes as sugestões no sentido de que se incrementem as construções de jardins ou "play grounds" nas proximidades desses núcleos residenciais. Acontece, porém, que a maioria dos edifícios não dispõe de área própria nem de terrenos vizinhos ou mesmo praças públicas, para esse fim.

Preocupado com essa situação, o secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, incumbiu o sr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança, de estudar o assunto.

Cumprindo as determinações que lhe foram conferidas, o sr. Sales Neto apresentou ao secretário de Saúde o plano que se pretende traçar no sentido de contornar os efeitos dessa situação imposta à criança carioca.

INTERESSANTE PLANO

Estão assim consubstanciadas as sugestões do sr. Sales Neto: a) Nenhum edifício de apartamentos será licenciado no Distrito Federal desde que não disponha, no terreno em que for construído, de área própria para a instalação de um parque infantil, de acordo com as instruções que forem baixadas pelo órgão competente da S.G.V., em colaboração com o D.M.C.A.

b) Na hipótese de não dispor de área própria, o terreno, os ditos edifícios deverão, para o mesmo fim, os respectivos terrenos, convenientemente preparados, inclusive no que concerne às medidas de segurança e às demais exigências que vierem a reger a matéria.

Redução das tarifas aduaneiras internacionais

RIO, 14 ("Correio") — Diz-se de Washington que entrará em vigor no próximo dia 21 o protocolo de Torquay, relativo a reduções nas tarifas aduaneiras e do qual é signatário o nosso país. Interpretado sobre esse assunto, reduziria os preços das utilidades importadas, o sr. Mario Guarani respondeu que tudo dependerá da fiscalização ou do tabelamento das mercadorias de importação. E fez as seguintes considerações: o presidente da Comissão de Revisão de Tarifas do Ministério da Fazenda: "Quando os delegados brasileiros obtiverem reduções nos direitos de importação, nos diversos países membros da Confe-

Aquisição de máquinas agrícolas para São Paulo

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama em que o governador Lucas Nogueira Garcez agradece as medidas do governo federal para a aquisição de máquinas agrícolas destinadas ao Estado de São Paulo: "São Paulo — Tenho a subida honra de acusar recebimento das comunicações telegráficas de v. ex.ª, relativamente ao encaminhamento aos órgãos competentes com especial recomendação, dos assuntos de interesse deste Estado atinentes à entrega de tratores e respectivos implementos à Secretaria da Agricultura deste Estado, à aquisição de "jeeps" pela mesma Secretaria, ao plano de pequena mecanização agrícola elaborado pela Secretaria da Agricultura deste Estado, ao problema do oleo e da torta em consequência da fixação do preço mínimo para a safra do algodão 1952-53, bem como ao assunto objeto do ofício n.º 2.356 de 17 de fevereiro último.

Agradeço mais esta oportunidade que me ofereceu o embaixador chefe da Nação com sua costumeira atenção. Apresento a v. ex.ª, as expressões do meu profundo respeito ao sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo."

As reivindicações dos médicos

RIO, 14 (A. N.) — O presidente da República aprovou o expediente de motivos do diretor do DASP, relativa a reivindicações dos médicos do serviço público federal encaminhadas ao chefe da Nação através das associações médicas brasileiras e do Distrito Federal.

Os médicos solicitaram a intervenção do presidente Getúlio Vargas junto do Poder Legislativo, no sentido da aprovação do projeto n.º 83-30, em curso na Câmara dos Deputados.

O DASP, na exposição aprovada pelo presidente da República, salienta que o Executivo, por força de dispositivo constitucional, vê-se impedido de interferir no Congresso Nacional em matéria sujeita a deliberação deste. Outra reivindicação refere-se à concessão de vencimentos correspondentes ao padrão "Q", ou referência 31, de onze mil e quinhentos e vinte e cinco reais.

Os médicos, extranumerários e empregados das autarquias, O DASP é de parecer que os estudos oferecidos devem merecer a maior atenção.



ACABAMOS DE RECEBER

UMA NOVA PARTIDA DAS FAMOSAS MOTOCICLETAS "NSU" 98 c.c.

detentora do record mundial de velocidade



"NSU" modelo "quik" é o pequeno gigante cujo nome significa velocidade - eficiência - satisfação. Manéjo facilimo.

Distribuidores exclusivos
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Praça da República, 309 - Esq. Aracaju - S. Paulo
No Rio - Rua Senador Dantas, esq. Evarista da Veiga
A venda nos revendedores autorizados



O Falso de Defesa da Europa

PARIS, 14 (U.P.) — Os adversários da ratificação do Pacto de Defesa da Europa, afirmam haver-se anotado um novo e importante ponto, com a declaração categorizada formulada ontem em Nova York pelo chanceler britânico Anthony Eden, expressando que a Grã-Bretanha não fará parte da Federação Europeia, por serem seus interesses muito mais amplos que os do horizonte continental.

Os observadores consideram que essa declaração afasta toda a possibilidade de uma cooperação política e efetiva, e que o auxílio inglês ao exército europeu se limitará a uma simples cooperação técnica.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS APOIAM FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

Ontem pela manhã, o governador foi surpreendido, no Palácio dos Campos Eliseos, com a visita de numerosa delegação de motoristas de praça que foram prestar homenagens ao chefe do Executivo, ao mesmo tempo agradecer a atenção dispensada aos problemas da classe.

Na manhã seguinte, os taxistas chegaram à janela do gabinete de trabalho do governador do Estado, cujo nome foi aclamado em meio a grande entusiasmo, pelos seus condutores. Saudou o chefe do Executivo o vereador Domingos Ruiz, estendendo seus aplausos aos candidatos coligados à Prefeitura de São Paulo, o prof. Francisco Antonio Cardoso e o sr. Fernando Nobre Filho, que, no momento, se encontravam no Palácio do Governo.

Da sacada dos Campos Eliseos, o governador agradeceu a homenagem da classe e as palavras do orador, renovando o apelo que fizera ao eleitorado paulistano, ali bem representado pela classe dos motoristas profissionais, para que dê uma demonstração de patriotismo, comparecendo ao pleito do próximo dia 22.

Inclusão de couros no regime de Câmbio Livre

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — A fim de se entender com as autoridades federais sobre a inclusão de couros secos e salgados no regime do câmbio livre, seguiu com destino à Capital Federal uma comissão credenciada pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul. A referida comissão desenvolverá na Capital da República intensa atividade junto à Federação das Associações Comerciais do Brasil, bem como junto ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a fim de solucionar a necessária inclusão dos couros no referido regime, considerado de maior interesse à economia do Estado, cuja produção anual ultrapassa de 600 mil couros, superior, pois, ao consumo das necessidades internas.

ACONTECE CADA UMA

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um comerciante de diamantes foi sequestrado, ontem, em plena Quinta Avenida, diante dos olhos de centenas de pedestres e roubado em 67.000 dólares em diamantes, além de 200 dólares em dinheiro.

Kathleen Lowenthal, de 48 anos de idade, declarou à polícia que um homem de uns 25 anos de idade, o deteve por alguns minutos pouco depois que havia deixado um banco na Quinta Avenida. Quando Lowenthal virou-se, o "magricela" puxou de um revólver e ordenou a Lowenthal e andasse para a frente.

Lowenthal afirmou que foi metido num automóvel azul e levado até Long Island. No caminho o "magricela" pareceu surpreendido ao deparar com diamantes. Segundo Lowenthal, o jovem ao chegar ao centro de Rockville foi levado para o carro à força e fugiu dando o máximo da velocidade ao automóvel.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE

Como parte do programa comemorativo do quadricentenário da Fundação de São Paulo, será realizada nesta capital, em 1954, a Conferência Rotária Ibero-Americana cuja efetivação está a cargo do Rotary Club de São Paulo, com a cooperação da Comissão do IV Centenario.

O certame instalar-se-á em 14 de abril daquele ano, quando se comemora o "Dia Pan-Americano", encerrando-se em 19 do mesmo mês, data do nascimento de Paul Harris, fundador do Rotary Internacional.

A Conferência reunirá em São Paulo, eminentes profissionais dos vários países latino-americanos, representantes dos mais variados ramos de atividade, que num ambiente de confraternização e amizade, discutirão assuntos de interesse para as nações do Continente e assuntos técnicos da organização rotária.

A Conferência terá a presidência efetiva do rotariano engenheiro Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do "Rotary Internacional" e a presidência de honra do governador, prof. Lucas Nogueira Garcez.

No decorrer dos trabalhos, que incluem a exposição e discussão de temas de interesse público e relativos à aproximação internacional, será desenvolvida um trabalho de caráter social, em que se procurará mostrar aos ilustres visitantes o que é São Paulo, nestas suas visitas a instituições públicas e particulares, culturais e científicas, estabelecimen-



FORAM AO ENTERRO DE STALIN — MOSCOW — Quatro chefes vermelhos estrangeiros que vieram a Moscou para assistir aos funerais de Stalin. Da esquerda para a direita, em cima, Jacques Duclos, da França e Chou En-Lai, da China (primeiro ministro); em baixo, Palmiro Togliatti, da Itália e Harry Pollitt, da Grã-Bretanha. (Foto United Press).

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE

Como parte do programa comemorativo do quadricentenário da Fundação de São Paulo, será realizada nesta capital, em 1954, a Conferência Rotária Ibero-Americana cuja efetivação está a cargo do Rotary Club de São Paulo, com a cooperação da Comissão do IV Centenario.

O certame instalar-se-á em 14 de abril daquele ano, quando se comemora o "Dia Pan-Americano", encerrando-se em 19 do mesmo mês, data do nascimento de Paul Harris, fundador do Rotary Internacional.

A Conferência reunirá em São Paulo, eminentes profissionais dos vários países latino-americanos, representantes dos mais variados ramos de atividade, que num ambiente de confraternização e amizade, discutirão assuntos de interesse para as nações do Continente e assuntos técnicos da organização rotária.

A Conferência terá a presidência efetiva do rotariano engenheiro Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do "Rotary Internacional" e a presidência de honra do governador, prof. Lucas Nogueira Garcez.

No decorrer dos trabalhos, que incluem a exposição e discussão de temas de interesse público e relativos à aproximação internacional, será desenvolvida um trabalho de caráter social, em que se procurará mostrar aos ilustres visitantes o que é São Paulo, nestas suas visitas a instituições públicas e particulares, culturais e científicas, estabelecimen-

tos industriais e agrícolas, etc.

Por outro lado, serão promovidas excursões a pontos de atração turística, como Santos e Guarujá, a par de passeios a Campinas e outros importantes centros de produção agrícola.

O progresso cultural de São Paulo, bem como o seu desenvolvimento econômico, através da sua indústria, do seu comércio e da agricultura, serão revelados aos participantes da grande assembleia rotária.

Entre os assuntos que serão apresentados aos congressistas, merecem relevo os seguintes: — rodovia pan-americana, incremento do turismo, aspectos rotários da filatelia, melhoria do intercâmbio comercial, aperfeiçoamento cultural, educacional e profissional da juventude, nomenclatura rotária, regimento para as conferências distritais, revisão do guia de classificação, etc.

Constituem a comissão permanente encarregada de organizar a conferência os senhores: — Nicolau Filizola, presidente; Eurico Branco Ribeiro, secretário; Marcos Gasparian, tesoureiro; Adalberto Bueno Neto, Herbert Arruda Pereira e Paulo Reis Magalhães.

O Rotary Club de São Paulo tem sua sede nesta capital à rua da Quitanda, 96 — 4.º andar — e a 416, sendo seu presidente o senhor Francisco Garcia Bastos.

GOVERNO DE MENOS E DE MAIS...

FRANCISCO PATI

Os correspondentes dos periódicos europeus em Nova York e Washington descobriram que sob o ponto de vista da beleza feminina há variações para os americanos a ascensão das repúblicas ao poder.

A atual "Primeira Dama" é mais moça que a senhora Truman, mais moça e mais bonita. A senhora Truman não era propriamente feia. Têm os jornalistas a mesma impressão que nós, brasileiros: a esposa do sr. Harry S. Truman não fazia questão, estando na "Casa Branca", de desempenhando oficialmente o papel de "First Lady", de ser bonita nem feia. Contentava-se com a sua felicidade conjugal, de um lado (o amor do marido e os carinhos da filha), e, de outro, com o prestígio da sua honraria. Não criava complicações ao esposo. Se é verdade que sob o ponto de vista da projeção social, não muito, a descer o governo passado, não é menos que durante cerca de oito anos a família americana se julgou bem e solidamente representada em "White House". O sr. Truman, a despeito das mil e uma preocupações do cargo e da política, vivia para a mulher e a filha; a mulher e a filha viviam para ele.

Antes da senhora Truman o papel de "Primeira Dama" coube à senhora Franklin Delano Roosevelt.

A senhora Eleanor Roosevelt sabia não poder contar com a beleza física para captar a simpatia do povo. Tratou de conquistar-la, por isso, com a inteligência e a bondade. Saiu do governo, por morte do esposo, com as honras de "a mais admirada mulher da América". Tão admirada, que continuou sob a administração do sucessor do marido, em pleno fascínio político. Ocupou cargos legislativos e missões diplomáticas. Ultimamente representava os Estados Unidos na ONU. Não sendo bonita nem feia, e, sim, um pouco mais do que feia, a ilustre dama impôs-se à admiração da América e ao respeito do mundo pelos grandes serviços à causa da liberdade.

Até janeiro, ou seja, até a substituição de Truman pelo general Eisenhower, ocupavam cargos de representação diplomática no estrangeiro a senhora Anderson, na Dinamarca, e a senhora Ferial Mesa, no Luxemburgo. Ambas deixam muito a desejar como beleza física. A substituição da senhora Eleanor Roosevelt na ONU é a senhora Oswald B. Lord, membro influente do Partido Republicano, e, contrariamente à Roosevelt (leio numa revista de Roma), donna di piacevole aspetto. Traduzindo a senhora Oswald B. Lord, contrariamente à senhora Roosevelt, é mulher de aspecto físico bastante agradável. Esteticamente, melhorou a representação de Tio Sam na ONU.

Esperemos, contudo, no entanto, sob o ponto de vista político, dona do mesmo prestígio que a presença de Eleanor Roosevelt lhe emprestava.

A atual "First Lady", senhora Dwight Eisenhower, se as fotografias e os documentários cinematográficos não mentem, é, também, como da senhora Oswald B. Lord disse o correspondente de "Incom", — "donna di piacevole aspetto".

Apesar da popularidade de que desfrutou a esposa de Franklin Delano Roosevelt e da simpatia com que contou a de Harry S. Truman, parece que os americanos estavam com saudade de uma mulher bonita à frente da "Casa Branca". Prova-o o fato de haver a franjinha da senhora Eisenhower feito moda nos Estados Unidos. Assim como existiu um penteadinho à Veronica Lake, existe hoje um penteadinho à "Mamie". Já nas revistas, no cinema, nos documentários de TV, nos figurinos, por toda a parte, aparecem mulheres de todas as idades de franja no cabelo, sobre a fronte. Não tardará a moda a ser introduzida em São Paulo. Mesmo em Paris, tão ciosa das suas prerrogativas de ditadora da moda feminina, a franjinha da atual "First Lady" da América encontrou adeptas.

Os repúblicanos estadunidenses estão, de fato, sob esse aspecto, em situação mais vantajosa que os democratas. Veja-se a senhora Clare Boothe Luce.

No último domingo de fevereiro o general Eisenhower, depois de obtida a necessária aprovação do Senado, nomeou a senhora Clare Boothe Luce embaixatriz dos Estados Unidos na Itália. É mulher de mais de cinquenta anos. Conserva, todavia, aos cinquenta anos, a beleza excepcional que lhe valeu, no passado, o título de "a mulher mais bonita da América". Deus houve-se no caso da nova diplomata com incrível generosidade. Tem tudo, com efeito, a senhora Clare Boothe Luce: beleza, inteligência, graça, dinheiro. De acordo com uma "enquête" levada a efeito entre especialistas na matéria, a nova embaixatriz dos Estados Unidos em Roma possuía, depois de Marlene Dietrich, as mais belas pernas deste continente.

Conta-se a esse respeito que, estando na Câmara de Washington, um seu colega, depois de ouvi-la, seu cumprimento-la. E dirigiu-se-lhe nestes termos: — Espera que a cabeça seja tão bonita quanto as pernas.

A senhora Clare Boothe Luce respondeu-lhe: — O pensamento não tem sexo. Ou a gente pensa, ou a gente não pensa... — eis tudo.

Outra "república" digna de registro pela beleza, pela inteligência e pela graça é a atriz cinematográfica Irene Dunne.

Teve grande repercussão a carta do sr. Raul Pila propondo a constituição de um governo de partidos, isto é, um governo tipo parlamentar.

Veemente e insistentemente apostolo do parlamentarismo, o ilustre deputado gaúcho vê na atual situação do país, grave e confusa, uma oportunidade, não só para ver implantadas suas idéias como também, por elas o Brasil salvo de um desastre de consequências imprevisíveis. A proposta não ficou no ar e provocou exames e pronunciamentos e, dentro em breve, os partidos se pronunciarão sobre ela.

Por certo que o sr. presidente da República não a aceitará. O presidencialismo está na indole e no processo de nossa Constituição, firmado pelo princípio da divisão e harmonia de poderes e pela eleição do chefe de governo pelo povo. Se a divisão de poderes é um princípio constitucional, se a eleição do chefe de governo, pela Constituição, se faz pelo povo, nada poderá fazer o sr. presidente da República para mudar o critério de escolha de seu Ministério, tanto mais que, com ela, poderia diminuir a autoridade de s. excia.

Não queremos aqui discutir o valor e a oportunidade da fórmula sugerida pelo sr. Raul Pila. Temos, em matéria de parlamentarismo, os nossos pontos de vista formados e já o externamos aqui várias vezes. Porém, no atual momento, a fórmula sugerida aparece com singular relevo, porque, mais do que o princípio parlamentarista, o que nela atrai adesões e simpatias é a ideia que ela contém de salvação nacional, pela salvação do regime republicano.

Em outra época, mesmo de intensas dificuldades, nunca se poderia considerar um plano de ter o país, em pleno presidencialismo, um governo de partidos. Mesmo no começo da República, quando as dificuldades eram imensas e o grande Prudente de Moraes tinha pela frente a resistência do Legislativo, essa ideia não chegou a surgir, muito embora fossem conhecidas as tendências de Prudente sobre sistema de governo. Consciente, entretanto, de seu papel constitucional, Prudente se manteve na linha do regime.

Agora, porém, estamos vendo que a autoridade está fugindo do governo, que este, à medida que as dificuldades crescem, vai se ausentando do poder e que, com isso, o país, como um avião ferido, vai perdendo altura a olhos vistos...

O que é preciso é evitar a completa anarquia,

porque esta gera a miséria e a miséria gera todos os desastres. Todas as ideias nobres que se levantam, em nome dos interesses supremos do país, devem ser por isso mesmo consideradas. O governo de partidos, segundo pensa o sr. Raul Pila, daria maior substância e maior responsabilidade ao governo para enfrentar as dificuldades do momento. O Legislativo participaria do Executivo como um imperativo de salvação nacional. E como essa participação se daria por um simples critério de formação ministerial, não haveria formalmente violência alguma à Constituição!

Mas, não nos iludamos. O sr. Getúlio Vargas já deu também a sua fórmula de participação de partidos no governo, através do anteprojeto de reforma administrativa. O Ministério seria organizado não através da representação legislativa, mas através dos partidos, mas, de forma diferente. Por essa fórmula, ganharia em autoridade o presidente da República, porque teria então a seu dispor os votos no Congresso.

Por isso, não acreditamos que o sr. Getúlio Vargas possa aceitar a fórmula Pila. Dirá que ela é inconstitucional. Dirá que a sua inconveniência. Dirá que o governo é do povo. Porém não dirá a verdade, que é outra, completamente outra.

Tendo conquistado o poder por uma revolução, tendo nele vivido largamente, através do poder ditatorial, sendo incapaz de compreender a situação a não ser dentro de um prisma subversivo, o sr. Getúlio Vargas sente-se diminuído e importunado com o regime constitucional, de freios e contrapesos, de fiscalizações e restrições. Governando, num regime que s. excia. mesmo combateu por palavras e obras, vê-se em dificuldades. Tem diante de si a Constituição e as leis. Tem diante de si os governos de todos os Estados da Federação. Tem diante de si os partidos políticos. Tem diante de si os outros poderes da União: o Legislativo e o Judiciário. Tem diante de si a complexa legislação administrativa. Tem diante de si a imprensa livre.

Sinceramente, s. excia. não se sente culpado com o que está acontecendo. A culpa é do regime. A culpa é da Federação, dos partidos e dos poderes da União, a culpa é da imprensa.

O que satisfará, portanto, a s. excia. será o aumento de seus poderes, a ampliação de sua capacidade de mando, o afastamento desses entulhos constitucionais que o estorvam. O que quer, portanto, s. excia. é mais do que tem, muito mais...

Simplemente romantico...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Pedro Lessa, que foi catadralco de Juazeiro e ministro do Supremo Tribunal Federal, em seu livro "A vida de um homem", publicado na atualidade, faz uma análise da vida política e social do Brasil, desde o tempo da República Velha até os dias atuais. O livro é uma obra-prima de reportagem e de análise política. O autor, Pedro Lessa, foi um dos mais importantes políticos do Brasil, tendo ocupado cargos de destaque em várias instituições. Seu livro é uma obra-prima de reportagem e de análise política. O autor, Pedro Lessa, foi um dos mais importantes políticos do Brasil, tendo ocupado cargos de destaque em várias instituições. Seu livro é uma obra-prima de reportagem e de análise política.

Mais não sabemos desse caso nem o que o apalante teve de importante. O caso é de segurança, a quem tem direito, para que a Câmara Civil tome conhecimento dos embargos, com o que dar-se-á a suspensão de prazo para recurso extraordinário ou para outro, remédio jurídico cabível.

Em regra, os magistrados são diligentes, esforçados e estudiosos. Alguns se impõem admirados pela capacidade de trabalho e pelo cuidado e esforço com que examinam os autos e os casos, às vezes complexos, submetidos a julgamento. Mas, outros existem que retardam ou aniquilam os serviços judiciais, causando prejuízos e às vezes danos irreparáveis aos que precisam de defender seus direitos.

Não existem, no primeiro sistema, magistrados que se deixam levar pela paixão política, processo eficiente para remover magistrados negligentes, comodistas, vaidosos ou pouco inteligentes, que deploram para os concursos e se valem das "padrinhas" para as promoções, em prejuízo muitas vezes de juízes de grande valor e de merecidos méritos, como temos e muitos.

Em alguns Estados da Federação norte-americana, há o "recall", instituído em alguns Estados da União e que serve também para suspender ou afastar magistrados, por denúncias de inadequação ou de qualquer natureza. Mas, eficientes são os conselhos existentes nos países europeus, constituídos de magistrados e advogados e por eles eleitos para um certo período, encarregados de nomear, promover, disciplinar e afastar juízes de primeira instância e dos tribunais, conforme há estudos por estas colunas, em artigos anteriores.

Mas, com o sistema em vigor, com o paternalismo dominante, as palavras candentes do saudoso Pedro Lessa, embora admiráveis, são, em nossos dias, de um heresmo romantico, simplesmente romantico.

Mas, o mesmo relator, conhecido, não importa averiguar se o desembargador deixou de ler aquelas razões ou se as leu e se, em desobediência ao art. 824 e outros do Código de Processo Civil, O certo é que, cometendo a mesma omissão do juiz de primeira instância, confirmou a sentença da qual, praticando, ainda, algumas incongruências.

Vieram, daí, embargos declaratórios. Mas, o mesmo relator, conhecido, não importa averiguar se o desembargador deixou de ler aquelas razões ou se as leu e se, em desobediência ao art. 824 e outros do Código de Processo Civil, O certo é que, cometendo a mesma omissão do juiz de primeira instância, confirmou a sentença da qual, praticando, ainda, algumas incongruências.

Vieram, daí, embargos declaratórios. Mas, o mesmo relator, conhecido, não importa averiguar se o desembargador deixou de ler aquelas razões ou se as leu e se, em desobediência ao art. 824 e outros do Código de Processo Civil, O certo é que, cometendo a mesma omissão do juiz de primeira instância, confirmou a sentença da qual, praticando, ainda, algumas incongruências.

Vieram, daí, embargos declaratórios. Mas, o mesmo relator, conhecido, não importa averiguar se o desembargador deixou de ler aquelas razões ou se as leu e se, em desobediência ao art. 824 e outros do Código de Processo Civil, O certo é que, cometendo a mesma omissão do juiz de primeira instância, confirmou a sentença da qual, praticando, ainda, algumas incongruências.

POLITICA NACIONAL

NÃO SUGERIU A RENUNCIA DE VARGAS

Desmente uma versão propagada a respeito do líder do Partido Republicano — Pacificação das hostes mineiras, sonho do governador

Kubitschek — Outras notas

RIO, 14 ("Correio") — Não se sabe com que propósito se disparou o boato de que na reunião havia entre os presidentes da U.D.N., do P.R. e do P.L., o sr. Artur Bernardes teria sugerido a renúncia de Getúlio Vargas como a primeira medida salutar para a solução dos graves problemas do país. Se, em alguns meios tal notícia ecoou como uma bomba, em outros não deixou de inspirar graças e até mesmo estranheza pela facilidade com que se atribuiu tais propostas à austeridade pessoal do ex-presidente da República. E ele, logo abordado pela reportagem política, foi o primeiro a contestar a notícia, dizendo simplesmente: "Há um equívoco na notícia. Não fiz nenhuma proposta nem poderia fazê-la sem o conhecimento prévio do meu partido". E o sr. Odilon Braga limitou-se a responder: "É uma absoluta verdade". Aliás, refletindo bem as observações acima sobre a repercussão da declaração atribuída ao líder republicano, o sr. Osvaldo Aranha assim respondeu à pergunta do repórter sobre o que acharia daquilo: "Se acredito nessa proposta como uma pilhéria, pois não creio que nenhuma pessoa de bom senso possa ter proposto tal disparate". E o sr. Mozart Lago retrucou: "Não acredito na veracidade da notícia. Estou desconfiado de que o sr. Artur Bernardes não fez nenhuma proposta nesse sentido, pois a dita é extemporânea e não pode ter partido de um homem patriota".

KUBITSCHKE, PACIFISTA

RIO, 14 (Asapress) — Após o almoço com que foi homenageado o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, em declarações à reportagem, disse: "Desde prefeito de Belo Horizonte que meu sonho tem sido pacificar politicamente Minas Gerais. Fiz uma conclusão geral. Não me dirigi particularmente a ninguém nem a nenhum partido, mas a todos os partidos que existem em Minas Gerais e a todos os mineiros. É preciso que pensemos mais em Minas, no seu progresso, sua recuperação e sua economia, coisa que só poderemos conseguir, no meu ou em qualquer outro governo, se dispusermos de ambiente de paz política, que dá tranquilidade a todos os governantes e governados".

Como imensa tatuagem a fosforo e santeiro
O esqueleto de coral de todos os seus mortos".

Também esse poema — "Thalassa Thalassa" — vem permeado de referências a fatos antigos e lendas, e, como em "A Cidade", também nele a vida de nossos dias surge como algo de material e viciado:

"O dia nos confina entre a pobre matéria da madeira calada
Entre os passaros, os cavalos de força e a mudeza eletrônica
E à noite adoramos o Sol de Galiléia e o Poderoso Az de Espadas",
isto é, o jogo com baralho e fichas.

A força de Haroldo de Campos está em suas metáforas, e de preferência nas de tipo enargico, e não puramente intelectual. Tal, por exemplo, aquela em que vê o mar como um

"Falcão, e no ombro o seu falcão — a Lua".

Reunindo tres poetas diferentes, no entanto "Noigandres" apresenta uma espécie de unidade, resultante da insatisfação de qualquer dos tres autores com a vida que os cerca. Nesse sentido, Augusto de Campos, quando não assume em seus versos um tom próximo do sarcasmo, prefere refugiar-se na imaginação, dedicando versos, como o Príncipe de Blaise, à mulher não vista: — "Para Solange Sohl, ses vèze".

Decio Pignatari ostenta as notas do cansaço e do desprezo em suas composições mais autênticas, isto é, naquelas que não são dominadas apenas pelo signo da palavra; e a Haroldo de Campos não vive de uma civilização mecânica, o ambiente material em queagramos.

Em sua variedade, o livro revela pois, de certa forma, um pensamento comum e pessimista; e esse amargor, alguma vez, chega a contundir-nos. Mas haverá razão para sermos otimistas neste mundo errado em que vivemos?

NOTAS E COMENTARIOS

CURVA PERIGOSA

Comentamos e aplaudimos em dia da semana que hoje finda a notícia da preparação do Horto Florestal para as festas do ano próximo, quando convirá exibir aos turistas nacionais e estrangeiros um dos mais belos parques florestais do Brasil.

Todavia, como em nosso tópico fizemos referência à lei municipal reificando o alinhamento da estrada entre a estação de Tremembé e o portão principal da Nova Cantareira, fomos procurados por antigos moradores daquela zona, os quais nos pediram para chamar a atenção do sr. coronel Saguns Prezas para uma curva existente na estrada via pública e que é conhecida pelos amantes de milho verde como a "curva do abafa". Dizem-nos os informantes que dificilmente se encontrará no perímetro urbano da Capital outra curva tão perigosa quanto aquela. Fora do perímetro urbano existiu em outros tempos, na velha estrada do mar a "curva da morte" em condições de competir com a da Cantareira.

Se o leitor conhece a região de que estamos tratando sabe que depois de Tucuruvi a estrada começa a descer em direção a um ponto chamado "Fazendinha". A descida tem início nas proximidades do portão principal da Escola de Oficiais da Força Pública, em sítio conhecido por São Sebastião. É uma ladeira íngreme. A meio do caminho entre São Sebastião e a Fazendinha a estrada sofre uma depressão. Ali se encontra a curva, ou, melhor dizendo, o cotovelo perigoso. Nesse trecho existem dois recreos para venda de milho verde e mais gulodices, um à direita, outro à esquerda. É "a curva do abafa".

Nos domingos, nos dias feriados e aos sábados a freguesia aumenta. De lado a lado da estrada estacionam automóveis. Sendo um ponto de tráfego intenso o perigo de acidentes é ali permanente. Como se não bastasse a velocidade excessiva dos ônibus da CMTC, há os lotações e os carros de passeio em trânsito.

A avenida Nova Cantareira, entre São Sebastião e a Fazendinha, é estreitíssima, além de sinuosa. No local denominado Fazendinha permitiu-se a construção de armazéns na esquina, ta-

pando a vista não só dos que demandam Tremembé como dos que continuam rumo à Cantareira e também dos que pretendem viajar para Bragança, tomando a estrada da Cachoeirinha. Vendo, então, o susto da "curva do abafa", surge o perigo da esquina da Fazendinha.

Registrando os esclarecimentos e a queixa lançamos um apelo ao sr. diretor do Trânsito para proibição do estacionamento de automóveis não só na "curva do abafa" como em tantas outras existentes no perímetro urbano. Recomendamos outrossim às autoridades municipais maior cuidado na concessão de licença para construções de esquina. Na "esquina da Fazendinha" jamais deveria ter sido permitida a construção de armazéns.

Se a nossa palavra tivesse sido ouvida na ocasião oportuna pelos sr. urbanistas da Prefeitura, ter-se-ia deixado naquele ponto espaço livre para construção de uma praça.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 13 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 549.963.444,90; — Movimento do dia — Cr\$ 113.521.238,90; — Total do mês — Cr\$ 663.484.733,80; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 734.409.528,10; — Movimento do dia — Cr\$ 153.859.471,20; — Total do mês — Cr\$ 888.265.997,30.

Embaixador na Espanha
RIO, 14 (Asapress) — Informa-se nos círculos políticos que o presidente Getúlio Vargas nomeará o sr. Lourival Fontes, atual chefe da Casa Civil, para ocupar nossa embaixada na Espanha.

COMPRARA' O GOVERNO TODA A SAFRA DE ALGODÃO DE S. PAULO

RIO, 14 (Asapress) — O superintendente da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda declarou que, com a determinação do presidente da República, poderiam ser iniciadas, na próxima semana, as operações de financiamento e aquisição da nova safra de algodão no Sul do país, cujas bases já estão assentadas.

"Nesta safra o governo garante comprar o algodão em carvão classificado. O tipo base será pago a Cr\$ 80,00 por arroba, pagando agios para os tipos superiores e desajios para os tipos sofrível e inferior" — frisou o sr. Garibaldi Dantas.

Informou ainda que já foram designados diversos classificadores de algodão em São Paulo para trabalharem mediante acordo com a Comissão de Financiamento da Produção.

Contra a publicação de revistas obscenas

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, encaminhará por esses dias, ao presidente da República, uma longa exposição de motivos contrária às publicações obscenas publicadas em nosso país e procedentes do exterior, livremente distribuídas em todo o território nacional.

O ministro da Justiça determinou a realização de estudos para a cobrança de taxas abusivas, já que não têm surtido efeitos as ações policiais ora em vigor, pois, recorrendo à Justiça, as editoras conseguem liberação, voltando no seu comércio nefasto. Assim é que será pedida a modificação do Código Penal em diversos de seus capítulos, a fim de impedir a continuação do abuso.

Usina Mannesman de Belo Horizonte

RIO, 14 (CORREIO) — Informa-se de Salvador que a Refinaria de Matarpe acaba de receber uma grande partida de tubos de aço da produção Mannesman da Alemanha, destinados a canalização de águas abastecedoras de matéria prima para a mesma Refinaria. Atribuiu-se essa importação, ao trabalho da comissão de técnicos do C. N. P. que esteve recentemente na Europa, e a proposta desse material recebido do exterior, recorda-se que a própria Mannesman está erguendo uma importante usina em Belo Horizonte, em Minas Gerais, com o fim de fornecer os mesmos tubos de aço, sem costura, para as novas futuras instalações petrolíferas, libertando-nos, senão definitivamente, pelo menos em grande parte, das importações onerosíssimas.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Sr. Café Filho, vice-presidente da República; desembargador Junqueira Sobrinho, acompanhado do juiz de direito de Araras, sr. Jair Junqueira; e Maurício Fichtner, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, em companhia do sr. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística.

"Raid" em muros do Brasil aos Estados Unidos

SALVADOR, 14 (U.P.) — Quatro jovens balanos Arlindo Xavier de Oliveira, Adelson de Oliveira Silva, Severino Teodoro Cunha e Agnaldo Carvalho — naturais da cidade de Jacobina vão iniciar um "raid" terrestre na Bahia aos Estados Unidos, montados em muros. Inicialmente se dirigirão a Minas e depois a São Paulo, Mato Grosso, onde atravessarão a fronteira rumo à Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, América Central, México e finalmente, Estados Unidos.

NOTAS DE POESIA

Noigandres, III: «A Cidade», «Thalassa»

Périckes Eugenio da Silva Ramos

Em tua mão direita
Planto o estandarte de Liliput.
(As formigas do Poema Te cobrem e Te devoram)".

No segundo poema, "Thalassa, Thalassa", Haroldo de Campos quer que os homens, como os Dez Mil da Anábasis, vejam o mar; ou melhor, "sintam" o mar, no que este possui de vivo, abscondido e terrível. Não o mar dos banhos-de-mar, mas o mar grandioso e inumerável, constelado de vida e de morte:

"Não sabemos do Mar.
O Mar, não esse que dá às nossas costas
Pantera de espuma que as mulheres domesticam
Não esse leão de pedraria que dá às nossas praias
Sol hidroplano, tigre
De tornasol que as mulheres amansam com o triângulo
Nubl em seus ventres de benjim e eletro-ímã".

O Mar, o Mar de que devemos saber, é aquele que, quando "um punho de sol se abate no horizonte", surge

"...em seu decúbito dorsal de folhas verdes
Sargão de uma longínqua dinastia de púrpura
Dom diniz lavrador de suas lavras de espuma
Falcão, e no ombro o seu falcão — a Lua.
— O Mar, coração cardinal
Crivado de espadartes
E no peito de dura substância marinha

O poema, entretanto, é um caminho que vem do passado, e pontilhado de lendas e fatos históricos aponta para o espírito, seus sonhos, seu sofrimento, sua vida profunda; por isso mesmo o poeta é não só

"O que viu as nascentes do Nilo
O que viu o passaro Roca
Chocando o seu ovo imenso como dez cidades.
O que soube de um animal de dentes de sabre
E maior duas vezes que um exército alinhado
(E o chamou Piton!)",

como ainda o que sabe que a cidade está "reclinada no colo do crepúsculo" como Tamuz, o morto,

"Como um deus de madeira que as mulheres lamentam,
Um deus de veliver e nardo e substâncias aromáticas",

ou então se ergue, gigantesca, como um

"...Gigante Almouroi de barbas de neblina".

Mas no combate entre o poeta e a Cidade, entre as ambições do espírito e o terra-a-terra contemporânea, vence o primeiro:

"Ao primeiro golpe, estás no chão, e tomas
Todo um lado do céu com tua imensa estatura,
Ao segundo, estás morta:
Morto Gigante Almouroi de barbas de neblina.

HAROLDO de Campos, o terceiro dos poetas reunidos em "Noigandres", dá-nos nesse volume dois poemas, "A Cidade" e "Thalassa, Thalassa". Sua técnica de expressão — imaginosa e alusiva — não difere muito da de alguns poemas de seu livro anterior, "O auto do possesso", embora seu verso seja agora sistematicamente livre e de preferência caudaloso.

Em "A Cidade" diz-nos o poeta da luta entre o cavaleiro da armadura de carvão de pedra e o gigante Almouroi que é a cidade, combate esse que termina com a vitória do primeiro; noutros termos: — diz-nos da luta do poeta contra o materialismo e o semi-sentido da vida atual. Na cidade, isto é, na existência de nossos dias, as aparências são brilhantes, mas sob o esplendor há podridão e vacuidade espiritual; isso é o que Haroldo afirma e confirma, quando vê o rio da Cidade como "um Rio sem Ninfas" ou quando adverte:

"Ergo a máscara de ouro onde o Teu rosto jovem
Desafia os meses e os selváticos do inverno:
Apenas Tuas vísceras apodrecem
E adubam as mornas tuberosas da canícula".

O amor é destituído de significado; trata-se de um "amor sem amor", de um amor corporal; o sangue da Cidade não é um clamor para o sonho, mas tão somente algo que gira num círculo vicioso de veias; a própria manhã, não obstante floresçam os campos, é em seu vó sobre as ruas como uma rosa — mas triste rosa, rosa de que se desprende o mau odor do núcleo urbano, melancólica "rosa fetens".

Pouco importa que asas recortem os céus da cidade: — seus cabelos — assim os vê o poeta — são uma

"Idade de ouro
Que um sistema solar de passaros visita",
mas seus filhos — os Notáveis — se reúnem

E pesam tranquilamente suas razões de trigo".

REGISTRO POLITICO

DEFINEM-SE AS FORÇAS POLITICAS

No próximo domingo, dia 22, estará o eleitorado paulistano cumprindo o seu dever cívico, comparando as urnas, que serão distribuídas por toda a cidade, para votar nos candidatos que disputam a chefia do Executivo municipal de São Paulo.

Esse direito, de há muito reivindicado pelos paulistas, tornou-se uma necessidade imperiosa diante dos desastres cometidos pelos prefeitos nomeados que nem sempre foram escolhidos por sua capacidade administrativa e visão dos problemas da cidade, mas apenas em decorrência de interesses políticos. Dessa realidade resultou o que todos os paulistas conhecem: o abandono, por muito tempo, da cidade que, crescendo assustadoramente, acabou apresentando dificuldades administrativas quase insuperáveis e que terão que ser atendidas pelos prefeitos capazes.

Houve, assim, verdadeiro acúmulo de problemas relegados para a planície secundária.

Hoje, um rápido passeio, não só pelos bairros e subúrbios como também pelo centro, mostrará o quanto tem que ser feito, ser levado em conta para que a cidade, por sua administração, ofereça aos municípios a compensação justa que lhe deve ser dada por sua contribuição aos cofres públicos através dos diferentes impostos arrecadados pelo erário municipal.

Assim, não serão a demagogia fácil, a promessa que não será cumprida ou a atenção voltada para as questões internacionais, que poderão encontrar a solução desejada.

Não serão os planos mirabolantes e inexecutáveis, nos quais ninguém acredita mas que alguns candidatos vêm expondo, admitindo que o povo se deixará levar com facilidade, que permitirão colocar a cidade em ordem.

Das plataformas de governo municipal, expostas pelos candidatos, ressalta, tão somente, aquela apresentada pelo candidato coligado, porque é resultado de um estudo consciencioso, feito por técnicos e dentro da capacidade do erário público. Promete o candidato coligado apenas o que pode realmente levar a efeito. Não descamba para a demagogia, por vezes criminosa, acenando com perspectivas, mas ficando, ponderadamente, no limite do possível.

As forças políticas, nesta antevisão do pleito, estão, assim, perfeitamente definidas.

Estão com os candidatos oposicionistas aqueles que ainda se deixam influir pela argumentação capciosa. Estão com os candidatos coligados os que realmente desejam o bem de São Paulo, uma administração capaz, um governo empreendedor, um prefeito ponderado.

A expectativa, agora, em torno do pleito municipal é curta. Somente sete dias mais.

Amanhã, novamente, voltará a Assembleia a se reunir, sem, entretanto, possa o plenário atender ao objetivo de convocação da sessão, que é a eleição da Mesa, porque continuará a haver falta de número.

Enquanto não tiver lugar o pleito municipal, a Mesa não será escolhida, de vez que, tanto o parlamentarismo como a oposição continuam defendendo seus pontos de vista.

Nesse lapso de tempo, porém, as forças oposicionistas continuam trabalhando, eficientemente, como vêm fazendo, para defender uma outra candidatura, que não a apresentada pela agremiação pesselesta, que apresente reais possibilidades de ser vitoriosa na disputa da presidência da Assembleia Legislativa.

ENFRAQUECE

A medida que os dias correm, enfraquece a candidatura do sr. Lino de Matos à presidência da Assembleia Legislativa.

Deputados que até há pouco permaneciam na dúvida a respeito daquela candidatura, hoje mostram-se favoráveis em prestigiar um outro nome que não o do ex-líder da bancada situacionista.

Comparam a ser feitos cálculos aproximados do resultado do pleito e em todos eles o sr. Lino de Matos aparece em situação de inferioridade.

A não ser que surjam, como por vezes acontece, casos políticos de última hora, pode-se dizer que a candidatura do sr. Lino de Matos está superada.

RECONSIDERAÇÃO

Grupos situacionistas, interessados em manter o clima de harmonia reinante, nestes dois últimos anos, na Assembleia Legislativa, inclinam-se a atender as reivindicações dos oposicionistas, apresentando uma lista de candi-

PROFESSORES PRO-CARDOSO

O Movimento "Dos Professores para o prof. Cardoso", que congrega os mestres de todos os graus de ensino da capital, recebeu autenticamente a visita dos candidatos coligados, que foram saudados pelos professores Odete Machado e Elysiário Rodrigues de Sousa. Agradecendo, em seu nome e no nome do sr. Fernando Nobre Pi-

lho, o sr. Francisco Antonio Cardoso disse que vivia ali um dos instantes mais felizes de sua campanha, ao verificar a firme determinação dos professores em apoiar um companheiro de magistério nas eleições para prefeito.

Quarta-feira, às 19.30 horas, será prestada significativa homenagem ao prof. Cardoso, no Centro do Professorado Paulista, devendo comparecer, também, o prof. Lucas Nogueira Garcez.

DIA DOS CANDIDATOS

Os candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho cumprirão, hoje, o seguinte programa:

8.30 horas — Inauguração do prolongamento da linha de ônibus Alto de Sant'Ana, rua Dr. Zuquim.

8.45 horas — Abertura ao tráfego do calçamento da rua Prof. Marcondes Domingos, Parada Inglesa.

9.00 horas — Instalação do Comitê Mãe Preta, à rua 23 de Setembro 1.368, Vila D. Pedro.

10.30 horas — Festival ciclistico em Gualumã.

13.30 horas — Visita ao Distrito de N. S. do O.

15.00 horas — Visita à Vila Cachoeirinha e inauguração da linha de ônibus Cidade Mãe do Céu.

15.30 horas — Visita ao Clube Atlético Penhense, em Cangaíba.

16.30 horas — Recepção no Clube Esportivo da Penha, à rua João Cesarino 347, seguida de passeata em Vila Maria.

17.00 horas — Festival esportivo no campo do "XI Paulistas", à margem da Rodovia "Presidente Dutra".

17.30 — horas — Festival esportivo na A. A. Ponte Preta, no fim da rua Eudóxia, no Parque Ferruche.

18.30 horas — Recepção no Comitê da Estrada da Casa Verde 80.

19.30 horas — Visita à Vila Diva.

21.00 horas — Comício na praça Jequielina (antiga Pe. Damiano) em Vila Prudente.

COMITÊ UNIVERSITÁRIO

O Comitê Universitário Pró-Cardoso e Nobre Filho realizará amanhã, às 18 horas, à rua Boa Vista 274, com a presença dos candidatos e do governador Garcez, reitor, professores e alunos da Universidade. Nessa oportunidade, será entregue ao prof. Cardoso um parecer assinado por 200 professores e discentes que apóiam sua candidatura.

TRANSITO

Falando a mais de mil motoristas de praça, concentrados na manhã de ontem no Pacembu, o sr. Francisco Antonio Cardoso afirmou ser sua intenção conseguir a transferência do Serviço de Trânsito para a municipalidade.

SÃO PAULO UNIDO

O "Movimento São Paulo Unido" do Pró-Cardoso e Nobre Filho inaugurou o Comitê de Osasco, localizado no Educandário Helena Maria. Hoje, serão instalados os comitês "Pacheco e Chaves" à rua Joaquim Ribeiro 11, na Penha, às 19 horas. Às 21 horas, o Comitê "Dervil Allegretti" à rua Vergueiro 425, na Liberdade. Amanhã, o Comitê "Ferreira Koffler", às 18 horas, no largo do Arouche 46, e às 21 horas o "Comitê "Ulisses Guimarães", à rua Siqueira Bulcão sem número. Quarta-feira, às 21 horas, o "Comitê Lucila Alvim", à rua Barão de Itapetinga 298, apto. 34.

Posto 2 da Cruz Vermelha Pró Flagelados

Realiza-se no dia 18, às 16 horas, no Instituto Caetano de Campos, sob a presidência da sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez, a instalação do Posto 2 da Cruz Vermelha Brasileira destinado à campanha do auxílio aos flagelados do Nordeste.

CONFERENCIAS

PROF. MANFREDO MERCADO

Achou-se nesta capital o prof. Manfredo Kempf Mercado, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo, que se encontra em viagem de intercâmbio universitário, sob os auspícios do Itamarati. No dia 17, às 17 horas, o ilustre professor boliviano discorrerá, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sobre o "Problema da Cultura e a Filosofia nos Países Ibero-Americanos". Quarta-feira, no mesmo local e hora, falará sobre: "Os Caminhos da Filosofia Antropológica".

EXAMES DE OFICIAL DE FARMACIA

Achou-se aberta, no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, as inscrições para os exames de oficial de farmácia, em abril. A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmácia, dispõe instruções sobre o assunto, gratuitamente, encarregando-se de fazer as inscrições.

RETRATO DE CARDOSO NO "CORREIO PAULISTANO"

Em ato dos mais significativos e de alto cunho democrático, foi colocado, antontem, nas paredes da redação deste jornal um retrato de grandes dimensões do prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato coligado à prefeitura da Capital. Num intervalo de expediente, redatores, repórteres e revisores participaram do expressivo episódio cívico, durante o qual, louvando a atuação do prof. Cardoso, saudaram a sua candidatura e a sua participação no movimento pró-Cardoso e Nobre Filho. O clichê é grupo formado por ocasião desse momento da campanha política que ora se desenvolve na capital.

ASSIM PENSAVA:

CAMÕES

Toda a terra é patria para o forte.

Basta um frade ruim para dar que falar a um convento.

A dor costumeira não se sente.

Um traco rei faz traco a forte gente.

Quem quis sempre pode.

Qualquer grande esperança é grande desengano.

Menos se teme a dor quando se sente.

Um baixo amor os fortes enfraquece.

A razão foi sempre vencida pelo amor.

E' trazeira dar ajuda ao mais potente.

O povo que não quer comercio quer a guerra.

Mais pode a fé, que a força humana.

D. V. NOVAES

A ARTE SACRA, SEGUNDO A SUPREMA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFICIO

MIGUEL HELOU

Iniciando a divulgação sobre o assunto que encina esta nota, no domingo último, quando publicamos a magistral apresentação do trabalho de D. Paulo Rolim Loureiro, digníssimo bispo-auxiliar, feita pelo eminentíssimo cardeal Moia, arcebispo metropolitano, que analisa o desenvolvimento do autor do folheto sobre Arte Sacra, que esclarece normas e dá orientação. Não é necessário encarecer a oportuna publicação da tão indispensável instrução da Suprema Congregação do Santo Ofício, que visa esclarecer aos seus membros a verdadeira arte sacra, que não se confunde com a arte profana, mas que é uma arte que se inspira no divino e visa à elevação da alma humana.

Para elucidar a arte sacra, o autor escreveu estas linhas sob o título "Arte Sacra", que visa à elevação da alma humana. O autor não se contenta com a simples exposição de normas, mas trata de explicar a verdadeira arte sacra, que é uma arte que se inspira no divino e visa à elevação da alma humana.

Atendendo a "in Domino", Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, vigário geral do Arcebispado e presidente da Comissão de Arte Sacra.

Proseguindo na divulgação da Instrução do Santo Ofício, propomos uma utilíssima oportunidade de a todos os leitores e prestamos homenagem ao revm. bispo Dom Paulo Rolim Loureiro por tamanho amor à Igreja e ao rebanho do Divino Pastor.

OS CANDIDATOS E OS PROGRAMAS

Aos que, por dever de ofício, acompanham toda a propaganda política estampada nos jornais da capital, neste fim de campanha, logo ressalta a atuação de certos candidatos que, empenhados na conquista do eleitorado, não se esquecem de

de problemas com que se debate o paulistano.

Há dias, assistindo a um comício, tivemos oportunidade de ouvir um dos candidatos referindo-se ao problema da energia elétrica, dizendo, alto e bom som, que o prefeito de São Paulo pode e deve solucionar o, esquecendo-se de que a legislação a respeito é federal, e que somente o governo da União tem poderes para tomar medidas de vulto com referência ao problema de distribuição e consumo de eletricidade. Ora, sendo proibida a delegação de poderes por disposição expressa da Constituição, como se arranjaria este cidadão, se eleito, para cumprir sua promessa? É verdade que, para algumas pessoas, as promessas feitas nas vésperas do pleito destinam-se a ser esquecidas logo mais.

Outro candidato, no afã de conseguir votos a todo preço, promete a quem quiser ouvir-lo que não deixará ir para a Coreia uma expedição brasileira, olvidando que unicamente o presidente da República — por meio de quem pareça, sem mesmo ter de ir ao Congresso — pode resolver sobre a remessa de tropas para o Exterior.

O terceiro candidato, este utilizando-se de um partido que trata solenes compromissos assumidos, inclusive perante o governador do Estado, afirma, alto e bom som, que calará toda a cidade, construírá hospitais, escolas precoces, que instalará subprefeituras à vontade, que dará imediatamente após sua eleição transporte rápido e abundante, sem, infelizmente, dizer dos recursos com que contará para dar tudo isto a cidade.

Enquanto a demagogia eleitoral, como vemos, campeia livremente pela cidade, com locutores e deputados assediando calúnias e inverdades contra sua pessoa, o prof. Francisco Antonio Cardoso, cercado de uma equipe de técnicos os mais renomados, tem anunciado nos seus comícios várias melhoramentos que pretende executar, sempre dentro das possibilidades reais, infinitamente mais objetivo do que o de seus opositores, usando em termos sérios, honestos, inclusive o plano Diretor da cidade, pelo qual vem clamando todos os verdadeiros urbanistas, e sem o qual não é possível planejar e orientar o crescimento desta cidade, e também um plano de obras de emergência, sobre cuja oportunidade não é necessário que nos alonguemos.

Estamos a apenas uma semana do pleito: cabe aos eleitores ponderar sobre os programas dos quatro candidatos, sobre a seriedade de um, sobre o entusiasmo do outro e o oportunismo do terceiro e a capacidade de realização do prof. Francisco Antonio Cardoso.

F. G. N.

PIONEIRA DO AR

E DE SUA ECONOMIA!...

AVIÕES POPULARES, COM 15% DE DESCONTO

Sendo a primeira a fazer, tráfego no Brasil avião do tipo "Popular" (mistos), com desconto oficial de 15% sobre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia.

E note: conservou-lhe o conforto!

FUNDADA EM 1927

Serviços Cereos

VARIG

MAIOR EXPERIÊNCIA

PASSAGENS: Tels. 36-4876 — 36-5182 e 36-5688 — ENCOMENDAS: Tel. 52-5233

Assembleias para aumento de salários de varias classes de trabalhadores

Vários sindicatos representativos de categorias profissionais de trabalhadores em São Paulo farão, hoje, assembleias gerais tendo por principal objetivo o estudo e medidas a serem tomadas para aumento de salários de seus associados.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, para as 8 horas, convocou uma assembleia que será realizada no Cine São José do Belém. Nessa ocasião, serão dados a conhecer aos trabalhadores os resultados dos entendimentos havidos com os empregadores, na reunião realizada no dia 12 último, bem como será elaborada a contraproposta a ser apresentada pelos empregados aos empregadores e a ser discutida na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, na próxima quinta-feira.

Por sua vez os metalúrgicos se reunirão, às 9 horas, em última convocação, no salão das Classes

Laboriosas, à rua Senador Roberto Simonsem, 22, a fim de ratificar a proposta originária de 800 cruzeiros fixos de aumento para a classe, proposta essa que será apreciada pelos empregadores no próximo dia 20.

Igualmente os marceneiros promoverão uma reunião em sua sede social para debater a proposta patronal ao pedido de aumento formulado que varia de 10 a 60% sobre os atuais salários.

Finalmente, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo fez uma convocação de seus associados para a assembleia a ser realizada hoje, às 13 horas, em sede social, com o fito de debater a questão do aumento salarial para os empregados de algumas firmas, bem como para a necessária proposta de dissídios coletivos.

RELACÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos: O diretor geral do Departamento de Água e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10.º da Lei nº 13.304, de 24 de maio de 1952, resolve aplicar, nos termos da alínea "a" do artigo 8.º do mesmo Ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes infratores, que ficam sujeitos a suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até o dia 15 de março de 1953.

Por não apagarem as luzes das vitrines e interiores, após o encerramento das atividades (art. 6.º, alínea "a"):

Rua Albino: 11, Joazeira Albino; Rua Anastácio: 240, Modas Henriqueta; 244, Lojas Mafra de Rendas; 247, Casa de Exportação; 248, Tropical; 249, Modas; 250, Rua Clélia; 251, Bazar Anhanguera; 252, Bazar Isaura; 253, Rua Clélia; 254, Bazar; 255, Rua Clélia; 256, Bazar; 257, Rua Clélia; 258, Bazar; 259, Rua Clélia; 260, Bazar; 261, Rua Clélia; 262, Bazar; 263, Rua Clélia; 264, Bazar; 265, Rua Clélia; 266, Bazar; 267, Rua Clélia; 268, Bazar; 269, Rua Clélia; 270, Bazar; 271, Rua Clélia; 272, Bazar; 273, Rua Clélia; 274, Bazar; 275, Rua Clélia; 276, Bazar; 277, Rua Clélia; 278, Bazar; 279, Rua Clélia; 280, Bazar; 281, Rua Clélia; 282, Bazar; 283, Rua Clélia; 284, Bazar; 285, Rua Clélia; 286, Bazar; 287, Rua Clélia; 288, Bazar; 289, Rua Clélia; 290, Bazar; 291, Rua Clélia; 292, Bazar; 293, Rua Clélia; 294, Bazar; 295, Rua Clélia; 296, Bazar; 297, Rua Clélia; 298, Bazar; 299, Rua Clélia; 300, Bazar; 301, Rua Clélia; 302, Bazar; 303, Rua Clélia; 304, Bazar; 305, Rua Clélia; 306, Bazar; 307, Rua Clélia; 308, Bazar; 309, Rua Clélia; 310, Bazar; 311, Rua Clélia; 312, Bazar; 313, Rua Clélia; 314, Bazar; 315, Rua Clélia; 316, Bazar; 317, Rua Clélia; 318, Bazar; 319, Rua Clélia; 320, Bazar; 321, Rua Clélia; 322, Bazar; 323, Rua Clélia; 324, Bazar; 325, Rua Clélia; 326, Bazar; 327, Rua Clélia; 328, Bazar; 329, Rua Clélia; 330, Bazar; 331, Rua Clélia; 332, Bazar; 333, Rua Clélia; 334, Bazar; 335, Rua Clélia; 336, Bazar; 337, Rua Clélia; 338, Bazar; 339, Rua Clélia; 340, Bazar; 341, Rua Clélia; 342, Bazar; 343, Rua Clélia; 344, Bazar; 345, Rua Clélia; 346, Bazar; 347, Rua Clélia; 348, Bazar; 349, Rua Clélia; 350, Bazar; 351, Rua Clélia; 352, Bazar; 353, Rua Clélia; 354, Bazar; 355, Rua Clélia; 356, Bazar; 357, Rua Clélia; 358, Bazar; 359, Rua Clélia; 360, Bazar; 361, Rua Clélia; 362, Bazar; 363, Rua Clélia; 364, Bazar; 365, Rua Clélia; 366, Bazar; 367, Rua Clélia; 368, Bazar; 369, Rua Clélia; 370, Bazar; 371, Rua Clélia; 372, Bazar; 373, Rua Clélia; 374, Bazar; 375, Rua Clélia; 376, Bazar; 377, Rua Clélia; 378, Bazar; 379, Rua Clélia; 380, Bazar; 381, Rua Clélia; 382, Bazar; 383, Rua Clélia; 384, Bazar; 385, Rua Clélia; 386, Bazar; 387, Rua Clélia; 388, Bazar; 389, Rua Clélia; 390, Bazar; 391, Rua Clélia; 392, Bazar; 393, Rua Clélia; 394, Bazar; 395, Rua Clélia; 396, Bazar; 397, Rua Clélia; 398, Bazar; 399, Rua Clélia; 400, Bazar; 401, Rua Clélia; 402, Bazar; 403, Rua Clélia; 404, Bazar; 405, Rua Clélia; 406, Bazar; 407, Rua Clélia; 408, Bazar; 409, Rua Clélia; 410, Bazar; 411, Rua Clélia; 412, Bazar; 413, Rua Clélia; 414, Bazar; 415, Rua Clélia; 416, Bazar; 417, Rua Clélia; 418, Bazar; 419, Rua Clélia; 420, Bazar; 421, Rua Clélia; 422, Bazar; 423, Rua Clélia; 424, Bazar; 425, Rua Clélia; 426, Bazar; 427, Rua Clélia; 428, Bazar; 429, Rua Clélia; 430, Bazar; 431, Rua Clélia; 432, Bazar; 433, Rua Clélia; 434, Bazar; 435, Rua Clélia; 436, Bazar; 437, Rua Clélia; 438, Bazar; 439, Rua Clélia; 440, Bazar; 441, Rua Clélia; 442, Bazar; 443, Rua Clélia; 444, Bazar; 445, Rua Clélia; 446, Bazar; 447, Rua Clélia; 448, Bazar; 449, Rua Clélia; 450, Bazar; 451, Rua Clélia; 452, Bazar; 453, Rua Clélia; 454, Bazar; 455, Rua Clélia; 456, Bazar; 457, Rua Clélia; 458, Bazar; 459, Rua Clélia; 460, Bazar; 461, Rua Clélia; 462, Bazar; 463, Rua Clélia; 464, Bazar; 465, Rua Clélia; 466, Bazar; 467, Rua Clélia; 468, Bazar; 469, Rua Clélia; 470, Bazar; 471, Rua Clélia; 472, Bazar; 473, Rua Clélia; 474, Bazar; 475, Rua Clélia; 476, Bazar; 477, Rua Clélia; 478, Bazar; 479, Rua Clélia; 480, Bazar; 481, Rua Clélia; 482, Bazar; 483, Rua Clélia; 484, Bazar; 485, Rua Clélia; 486, Bazar; 487, Rua Clélia; 488, Bazar; 489, Rua Clélia; 490, Bazar; 491, Rua Clélia; 492, Bazar; 493, Rua Clélia; 494, Bazar; 495, Rua Clélia; 496, Bazar; 497, Rua Clélia; 498, Bazar; 499, Rua Clélia; 500, Bazar; 501, Rua Clélia; 502, Bazar; 503, Rua Clélia; 504, Bazar; 505, Rua Clélia; 506, Bazar; 507, Rua Clélia; 508, Bazar; 509, Rua Clélia; 510, Bazar; 511, Rua Clélia; 512, Bazar; 513, Rua Clélia; 514, Bazar; 515, Rua Clélia; 516, Bazar; 517, Rua Clélia; 518, Bazar; 519, Rua Clélia; 520, Bazar; 521, Rua Clélia; 522, Bazar; 523, Rua Clélia; 524, Bazar; 525, Rua Clélia; 526, Bazar; 527, Rua Clélia; 528, Bazar; 529, Rua Clélia; 530, Bazar; 531, Rua Clélia; 532, Bazar; 533, Rua Clélia; 534, Bazar; 535, Rua Clélia; 536, Bazar; 537, Rua Clélia; 538, Bazar; 539, Rua Clélia; 540, Bazar; 541, Rua Clélia; 542, Bazar; 543, Rua Clélia; 544, Bazar; 545, Rua Clélia; 546, Bazar; 547, Rua Clélia; 548, Bazar; 549, Rua Clélia; 550, Bazar; 551, Rua Clélia; 552, Bazar; 553, Rua Clélia; 554, Bazar; 555, Rua Clélia; 556, Bazar; 557, Rua Clélia; 558, Bazar; 559, Rua Clélia; 560, Bazar; 561, Rua Clélia; 562, Bazar; 563, Rua Clélia; 564, Bazar; 565, Rua Clélia; 566, Bazar; 567, Rua Clélia; 568, Bazar; 569, Rua Clélia; 570, Bazar; 571, Rua Clélia; 572, Bazar; 573, Rua Clélia; 574, Bazar; 575, Rua Clélia; 576, Bazar; 577, Rua Clélia; 578, Bazar; 579, Rua Clélia; 580, Bazar; 581, Rua Clélia; 582, Bazar; 583, Rua Clélia; 584, Bazar; 585, Rua Clélia; 586, Bazar; 587, Rua Clélia; 588, Bazar; 589, Rua Clélia; 590, Bazar; 591, Rua Clélia; 592, Bazar; 593, Rua Clélia; 594, Bazar; 595, Rua Clélia; 596, Bazar; 597, Rua Clélia; 598, Bazar; 599, Rua Clélia; 600, Bazar; 601, Rua Clélia; 602, Bazar; 603, Rua Clélia; 604, Bazar; 605, Rua Clélia; 606, Bazar; 607, Rua Clélia; 608, Bazar; 609, Rua Clélia; 610, Bazar; 611, Rua Clélia; 612, Bazar; 613, Rua Clélia; 614, Bazar; 615, Rua Clélia; 616, Bazar; 617, Rua Clélia; 618, Bazar; 619, Rua Clélia; 620, Bazar; 621, Rua Clélia; 622, Bazar; 623, Rua Clélia; 624, Bazar; 625, Rua Clélia; 626, Bazar; 627, Rua Clélia; 628, Bazar; 629, Rua Clélia; 630, Bazar; 631, Rua Clélia; 632, Bazar; 633, Rua Clélia; 634, Bazar; 635, Rua Clélia; 636, Bazar; 637, Rua Clélia; 638, Bazar; 639, Rua Clélia; 640, Bazar; 641, Rua Clélia; 642, Bazar; 643, Rua Clélia; 644, Bazar; 645, Rua Clélia; 646, Bazar; 647, Rua Clélia; 648, Bazar; 649, Rua Clélia; 650, Bazar; 651, Rua Clélia; 652, Bazar; 653, Rua Clélia; 654, Bazar; 655, Rua Clélia; 656, Bazar; 657, Rua Clélia; 658, Bazar; 659, Rua Clélia; 660, Bazar; 661, Rua Clélia; 662, Bazar; 663, Rua Clélia; 664, Bazar; 665, Rua Clélia; 666, Bazar; 667, Rua Clélia; 668, Bazar; 669, Rua Clélia; 670, Bazar; 671, Rua Clélia; 672, Bazar; 673, Rua Clélia; 674, Bazar; 675, Rua Clélia; 676, Bazar; 677, Rua Clélia; 678, Bazar; 679, Rua Clélia; 680, Bazar; 681, Rua Clélia; 682, Bazar; 683, Rua Clélia; 684, Bazar; 685, Rua Clélia; 686, Bazar; 687, Rua Clélia; 688, Bazar; 689, Rua Clélia; 690, Bazar; 691, Rua Clélia; 692, Bazar; 693, Rua Clélia; 694, Bazar; 695, Rua Clélia; 696, Bazar; 697, Rua Clélia; 698, Bazar; 699, Rua Clélia; 700, Bazar; 701, Rua Clélia; 702, Bazar; 703, Rua Clélia; 704, Bazar; 705, Rua Clélia; 706, Bazar; 707, Rua Clélia; 708, Bazar; 709, Rua Clélia; 710, Bazar; 711, Rua Clélia; 712, Bazar; 713, Rua Clélia; 714, Bazar; 715, Rua Clélia; 716, Bazar; 717, Rua Clélia; 718, Bazar; 719, Rua Clélia; 720, Bazar; 721, Rua Clélia; 722, Bazar; 723, Rua Clélia; 724, Bazar; 725, Rua Clélia; 726, Bazar; 727, Rua Clélia; 728, Bazar; 729, Rua Clélia; 730, Bazar; 731, Rua Clélia; 732, Bazar; 733, Rua Clélia; 734, Bazar; 735, Rua Clélia; 736, Bazar; 737, Rua Clélia; 738, Bazar; 739, Rua Clélia; 740, Bazar; 741, Rua Clélia; 742, Bazar; 743, Rua Clélia; 744, Bazar; 745, Rua Clélia; 746, Bazar; 747, Rua Clélia; 748, Bazar; 749, Rua Clélia; 750, Bazar; 751, Rua Clélia; 752, Bazar; 753, Rua Clélia; 754, Bazar; 755, Rua Clélia; 756, Bazar; 757, Rua Clélia; 758, Bazar; 759, Rua Clélia; 760, Bazar; 761, Rua Clélia; 762, Bazar; 763, Rua Clélia; 764, Bazar; 765, Rua Clélia; 766, Bazar; 767, Rua Clélia; 768, Bazar; 769, Rua Clélia; 770, Bazar; 771, Rua Clélia; 772, Bazar; 773, Rua Clélia; 774, Bazar; 775, Rua Clélia; 776, Bazar; 777, Rua Clélia; 778, Bazar; 779, Rua Clélia; 780, Bazar; 781, Rua Clélia; 782, Bazar; 783, Rua Clélia; 784, Bazar; 785, Rua Clélia; 786, Bazar; 787, Rua Clélia; 788, Bazar; 789, Rua Clélia; 790, Bazar; 791, Rua Clélia; 792, Bazar; 793, Rua Clélia; 794, Bazar; 795, Rua Clélia; 796, Bazar; 797, Rua Clélia; 798, Bazar; 799, Rua Clélia; 800, Bazar; 801, Rua Clélia; 802, Bazar; 803, Rua Clélia; 804, Bazar; 805, Rua Clélia; 806, Bazar; 807, Rua Clélia; 808, Bazar; 809, Rua Clélia; 810, Bazar; 811, Rua Clélia; 812, Bazar; 813, Rua Clélia; 814, Bazar; 815, Rua Clélia; 816, Bazar; 817, Rua Clélia; 818, Bazar; 819, Rua Clélia; 820, Bazar; 821, Rua

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

MANEIRAS DE SE ESCREVER

Dissem, e muita gente, que existe neste mundo de Deus várias maneiras de se escrever. Mas a mais original, pelo menos para nós, é a maneira pela qual o autor Barreto Pinto traz ao público os seus escritos. Sendo vejamos —

Temos em mãos o último doletim da SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), muito bem impressa, com ótimo conteúdo, um verdadeiro representante da simpática sociedade. Lemos vários assuntos, mas um nos chama a atenção. Nos assuntos tratados nas sessões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Sociedades, deparamos com um tópico "sui generis" que vemos transcrever: "Chamando a atenção da Casa para o perigo de serem feridos adquiridos por socos efetivos empresariais, o sr. Barreira Duarte faz uma consideração sobre colaboração de associados com empresários que se fizeram autores depois de serem empresários e cita, entre outros, o caso dos srs. Paulo de Magalhães e Barreto Pinto, protestando o primeiro, que alega jamais ter colaborado com o segundo, provocando a entrada nos debates, dos srs. Paulo Orlando e J. Maia que solicitam da Superintendência o exibição da ficha de controle da revista "Pro Cete" ou a p. p. pela qual se comprova que houve a colaboração. Retraça o sr. Paulo de Magalhães, afirmando que o sr. Barreto Pinto compara os quadros da revista na Itália e se inclina como esta, e que ele, Paulo de Magalhães, se limitara a estipular os direitos."

Pelas palavras do sr. Paulo de Magalhães, estamos cientes da procedência de alguns dos quadros da revista "Pro Cete" ou a p. p. que julgamos pertencentes ao sr. Barreto Pinto. Da Itália para o Brasil, com um passe de mágica, brotam originais trazendo no seu suporto autor um certo "cartazinho", fruto da ambição e do egoísmo que reina entre os filhos de Deus.

E uma maneira esquisita de se escrever, mas em todo caso, pede ser citado como uma maneira. Os esperamos que ninguém siga esse exemplo, a fim de não razeir o tão raro e pessoal que escreve para as ribalbas (os verdadeiros, bem entendido). Fica nossa recomendação.

NOTAS & NOVIDADES

VAI HAVER "CREPUSCULO"

No bairro de Vila Clementino, o grupo de "Os Personagens" vai sair, finalmente, no próximo dia 19, quinta-feira, "Crepusculo", indelével assim suas atividades no meio teatral de nossa cidade. Desperta curiosidade a apresentação da nova equipe teatral tendo muita gente já ido reservar suas ingressos na bilheteria do bonito "João Caetano", porém, sem o entusiasmo. Não foram ainda lançadas a venda os mesmos, devendo somente amanhã, ou depois, serem postos à disposição do público.

No elenco estão Marcos Granado, Renato Leme, Azeite Cardozo, Flávio de F. V. Valente, Krambeck, Huguirte Martinez e João Palmeiras Filho. A direção é de Ithamar Filho, sendo os cenários de De Felice. Maquiagem de Barry. Montagem de Valtier Duarte.

NO RIO JÁ ESTREIARAM

No Rio de Janeiro o movimento teatral do novo ano de 53 já começou. Estrearam no Teatro Serrador "A Milionária" de Bernard Shaw, com o elenco de Eva Todor, sob a direção de Wally Keller, com o elenco giratório. No Teatro Rival, Aida Garrido lançou a comédia de Pedro Bloch (escrita especialmente para ela), "Donna Xepa". Brevemente outros conjuntos voltarão para as ribalbas.

VERINHA NUNES ENSAIA

Verinha Nunes, a simpática estrelinha de nosso cinema, teatro e rádio, continua ensaiando a peça que marcará o aparecimento de seu conjunto teatral. "Única virtude", um original de Edí Costa Lima, será a primeira peça a ser encenada, tendo em seus principais papéis, Francisco Ariza, Dinah Mezomo, Iale Rossi e a própria Verinha.

"CIRANO DE BERGERAC"

Por Ziemlinski

"MORTOS SEM SEPULTURA"

Como tivemos oportunidade de noticiar, "Mortos sem sepultura" será a segunda, ou terceira, encenação de "Os Personagens" na temporada do corrente ano. Valdo Krambeck Junior fará o principal papel masculino enquanto que Renata Leme, se sair bem nos testes, encarnará a principal figura feminina. Antunes Filho é o provável diretor.

DOMINGUEIRA TEATRAL

(Por De Pilla)

Quinta-feira (chova ou faça sol) estreia "Crepusculo" (que já estava "derrapando") no Teatro João Caetano, um bonito teatro construído no bairro de Vila Clementino. Muita coisa interessante vai ser montada ao público nessa peça. Por exemplo, os cabelos verdes de Marcos Granado (exigência dos palmeirenses?), ou então os cabelos de cor de fogo da Renata Leme (o aviso não é só para os cabeleiros?). Desta forma, cedo ou tarde, finalmente vai haver "Crepusculo" em Vila Clementino.

ONTEM HOVE UMA REUNIÃO NA "LOCA"

que abrigará a Cia. de Nicete Bruno e seus comediantes. Vamos deixar os comentários para o próximo domingo, quando pormenorizaremos fatos e boatos.

Um boato de companhias está por estrear entre o presente mês e o próximo. E' gente de desloca de fazer teatro, um movimento que vai colocar nos eixos o meio teatral, um tanto "chafincho" nesses últimos tempos (veja nossa colunazinha, sem qualque notinha).

Nada mais de novo. Tudo velho, quase antiguidades. Vamos encerrar nossa escrita, dando o "hip hurra" da semana aos novos que brevemente estarão lutando por aí afora, incentivando o progresso teatral de nossa Capital. Até a próxima, se Deus quiser!

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Somerset Maugham — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 18-20-22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Ziemlinski e Caçilda Becker — Pelo elenco permanente — A's 16, 20 e 22 horas.

FEIRA SUÍÇA DE AMOSTRAS

A Feira Suíça de Amostras, uma das mais importantes feiras do continente europeu, se realizará em Brasília, pela 37ª vez, de 11 a 21 de abril. Essa manifestação reúne mais de 200 expositores numa área de exposição de 100.000 metros quadrados, repartidos em 14 salas de exposição e 17 grupos.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colítes (amêbias); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

OCCORRENCIAS POLICIAIS

VIBROU VIOLENTA FACADA NO CORADRE APÓS A DISCUSSÃO

Hospitalizada a vítima em estado grave — Alcoolizado tentou esganar a criança de ano e meio — Atingido pelos escombros do muro — Vítimas da colisão

Por motivos não apurados, cerca das 15.30 horas, ontem, na rua Tomás de Lima, 412, o mecânico Antonio Alves dos Santos, de 25 anos, solteiro, ali residente, depois de discutir com seu companheiro José de tal, foi por ele agredido a golpes de faca. Recebendo ferimento grave a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

RATEU NO MURO E FERIU O HOMEM

O japonês Shigenobu Yamamoto, manobrava o auto-caminhão 14-60-80, às 14.10 horas, na rua Tomás de Lima, 412, quando colidiu com o muro do prédio n.º 40, Benefício da Conceição, de 40 anos, casado, motorista profissional, morador na casa n.º 50, da mesma via, foi apunhalado pelos escombros, recebendo graves ferimentos. Depois de passar pelo PSM a vítima foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

COLIDIO PELA "PERUA"

Ontem às 16.50 horas, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua General Osório, Antonio Silva, de 48 anos, casado, ferroviário aposentado, morador na al. Glete, número ignorado, foi colidido pela "perua" do Palácio do Governo de placa 19-32, sob a direção de Plínio Valentim dos Santos. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

MENOR ATROPELADO

No quilômetro 12 da via Anchieta, ontem, às 12.30 horas, o menino Luis Santana da Silva, de 12 anos, filho de Pedro Santana da Silva, de 12 anos, filho de Pedro Santana da Silva, morador na rua da Glória Rex, número local, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 3-40-44, guiado por Nikandor Beck. Diretamente ao Hospital das Clínicas onde permaneceu internado.

VITIMAS DA COLISÃO

Por volta das 18.45 horas de ontem, na rua Oscar Freire, esquina da rua Cardeal Arcoverde, o

DEPUTADO FEDERAL FERIDO

Ontem às 6.30 horas, na rua Abílio Soares, no Parque Ibirapuera, o auto particular 8-42, guiado pelo deputado federal Gilberto Chaves, desenvolvendo regular velocidade, derrapou e saindo do leito da rua, foi colidido violentamente com o muro de uma casa, atingindo o deputado e ferindo-o gravemente. O fato foi comunicado à autoridade de plantão do 5.º distrito policial, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Aracá e abertura de inquérito.

PERECEU AFOGADO

Vicente Ribeiro Fiuza, de 23 anos, solteiro, de residência ignorada, por volta das 12.40 horas de ontem tomava banho numa lagoa existente nas proximidades da ponte dos Remédios, na Vila do mesmo nome, quando foi acometido de mal súbito, perecendo afogado. O fato foi comunicado à autoridade de plantão do 5.º distrito policial, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Aracá e abertura de inquérito.

MELHOROU O MERCADO DE CAFÉ

Não funcionando aos sábados as Bolsas de Café de Santos e de Nova York, as indicações sobre as tendências do mercado são dadas pelos negócios chamados de entregas diretas nesta praça. Depois da acentuada e paradoxal queda de preços verificada ontem, a tarde, depois de passada a primeira impressão de entusiasmo e de alegria proporcionada pela notícia da liberação dos preços-teto nos Estados Unidos, registrou-se hoje uma ligeira reação, com altas de 3 a 5 cruzeiros, para os negócios presentes e futuros.

ITAQUERA

ITAQUERA, 10 — VIGARIO COOPERADOR — Foi nomeado para a paróquia de Nossa Senhora do Bom Porto, em Gomes Jardim, o padre Emílio Blank, antigo condutor desta paróquia. Sacerdote culto, de operosidade e dedicação, pela ordem, causa que abraçou. A população católica desta cidade sente-se pezoosa com sua retirada.

BATIZADO — Foi batizado na igreja de N. S. da Penha o menino Claudio Roberto, filho do sr. Luiz Gonzaga Pereira e de sua esposa, sr. Heloisa da Silva Pereira. Foram padrinhos o dr. Ovidio Lopes Guimarães e sua esposa, sr. Antonia Guimarães.

ENFERMO — Acha-se hospitalizado na capital, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o farmacêutico Francisco Alvaro Bergamo, vice-presidente do diretório do P.R. nesta cidade.

ITINERANTE — Esteve nesta cidade, hospedado em casa do dr. José Teixeira Seckler e de sua esposa, sr. Maria Stomato Bergamo Seckler, o cel. Francisco Rodrigues Seckler, antigo vereador municipal e chefe político nesta zona, que, lhe deve assinalados melhoramentos.

LEIÇÕES MUNICIPAIS — A tarde, principalmente aos domingos, Iaqueria apresenta-se animada, com alfiteirantes, cartazes por todo canto, e de todos os matizes, para propaganda eleitoral dos candidatos a prefeito e vice-prefeito da capital. A propaganda dos candidatos professor Pereira Antonio Cardoso e dr. Fernando Nobre Filho, é feita com probabilidade. E' tida como vitoriosa a candidatura Francisco Cardoso-Nobre Filho.

CONSTRUÇÃO DE PREDIO

Acha-se adiantada a construção do prédio destinado ao ginásio estadual, à praça Getúlio Vargas antiga 24 de Outubro.

VISITA PASTORAL — Em setembro do corrente ano, dr. Rui Serra, bispo diocesano de São Carlos, realizará visita pastoral a esta cidade.

GINASIO — Está oficialmente designado o dia 20 do corrente, para início das aulas, no ginásio estadual, em dependências do grupo escolar Senador Carlos José Botelho.

COQUETEL — Um grupo de amigos, ofereceu um coquetel ao sr. Barro Paquetá, no salão social do "Dourado Clube", em homenagem a sua recente volta da Itália.

MUNDANCA — Seguiu para Curitiba, de mudança, no dia 10 do corrente, o cirurgião-dentista José de Oliveira Buzi.

CLUBE ATLETICO DOURADENSE — Com a renúncia ao cargo de presidente da diretoria do Clube Atlético Douradense, apresentada pelo sr. Alencar Marques Costa, foi eleita a diretoria seguinte: Gervasio Tenca, presidente; Orivalberto Davoglio, 1.º secretário; Rodolfo Tenca, 2.º secretário.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR — A diretoria do Clube Atlético Douradense está tratando da inscrição para disputar o campeonato amador do interior, no ano corrente.

A parte técnica está a cargo do sr. Diogo Gonçalves, que já deu início aos treinos preliminares.

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material para os doentes de Santa Angela, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Aclio Calapina Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

Est. Central do Brasil

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material para os doentes de Santa Angela, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Aclio Calapina Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

Est. Central do Brasil

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material para os doentes de Santa Angela, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Aclio Calapina Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

Est. Central do Brasil

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material para os doentes de Santa Angela, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Aclio Calapina Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

Est. Central do Brasil

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material para os doentes de Santa Angela, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Aclio Calapina Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

Est. Central do Brasil

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material para os doentes de Santa Angela, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente de Aclio Calapina Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

Est. Central do Brasil

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

INICIARAM-SE ONTEM AS AULAS NA FACULDADE DE DIREITO DE SANTOS

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas, professores universitários de São Paulo, corpo docente do novo estabelecimento, alunos matriculados e cerca de 90 outros convidados, os trabalhos de abertura do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santos, foram realizados ontem, 14 de março, no auditório da Faculdade de Direito de Santos.

De conformidade com o que foi resolvido no início do atual exercício legislativo, a Câmara Municipal passou a realizar duas sessões ordinárias por semana, às 2as e às 5as feiras. Por esse motivo, realizou-se segunda-feira uma sessão ordinária, consoante da ordem do dia, entre outros projetos, o que autoriza o governo do município firmar convênio com o Estado e com o município de Cubatão, para a execução do serviço de águas; que concede auxílio de 30 mil cruzeiros às vítimas das secas do Nordeste; que dá nome a diversas ruas da cidade, etc. Será também examinada pela Câmara a menagem do executivo, que pede autorização para desapropriação de terreno a ser doado à Fundação da Casa Popular, para construção de residências operárias.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de bolsa como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Comp. Ant.	Comp. Vend.
Março	231,00	231,30
Abril-junho	230,00	230,00
Julho-dezembro	240,00	240,00
Jan-jun-jun-1954	245,00	245,00

SANTOS

Curso Oficial de Câmbio em 14 de março de 1953

Inglaterra	52.41.60
Est. Unidos	18.72.00
Holanda	—
Suécia	4.40.24
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.63.72
Belgica	—
Francia	0.05.35

BOLSA DE SANTOS

Últimas ofertas do dia 14 de março de 1953.

Estado	Apólices	end. Comp.
Uniform	840,00	—
"Unificadas"	620,00	—
"Ferroviárias"	675,00	—
IV Centenario	500,00	—
M. Gerais A	115,00	—
M. Gerais B	105,00	—
M. Gerais C	105,00	—

OBRIGAÇÕES:

Guerra: 5.000,00 — 4.190,00

5.000,00 — 403,00

290,00 — 13,00

100,00 — 78,00

Café: 700,00 — 609,00

Letras:

São Vicente: 83,00

S. Paulo, 1913: 80,00

Atos Bancários

Rib. Carvalho: 220,00

Cidade de Santos: 200,00

S. Magalhães: 200,00

Caixa de Liquidação: 1.000,00

Atos de Companhias

Paul. Terras Coloniz.: 70,00

União dos Transportes: 600,00

Int. Arm. Gerais: 1.000,00

Paul. Arm. Gerais: 100,00

Central Arm. Gerais: 230,00

Seg. Arm. G.: 1.200,00

Seg. do Com.: 1.180,00

Cruz. Arm. Gerais: 1.200,00

Cefeira Arm. Gerais: 200,00

Armuze Arm. Gerais: 1.000,00

Cont. Arm. G.: 1.000,00

Alm. Arm. G.: 1.000,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM	Quilos 1952	Quilos 1953
De 1-1 a 31-1 (X)	2.383.713	1.74.849
De 1-2 a 12-3 (X)	1.325.510	482.980
Em 13-3 (X)	99.180	14.250

TOTAL 4.018.408 1.472.079

EXTERIOR

Quilos 1952 Quilos 1953

De 1-1 a 31-1 (X) 3.261.822 714.197

De 1-2 a 12-3 (X) 2.183.670 2.272.620

Em 13-3 (X) 78.690 —

TOTAL 5.464.213 2.985.213

(X) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

TABELA OFICIAL

Refinado extra	Comp. Vend.
Refinado extra	290,00
Cristal	233,44
So. senos e Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal

As Usinas do Estado

Posto vagão:

Refinado extra 255,80

Cristal 209,40

Us. adaptado para o varejo em ind. —

Refinado extra 281,30

Cristal — 230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12/3/53.

Algodão em pluma	Est. atual
Idem, ant.	186.230.619
Idem, de 2.ª	23.333.449
Idem, de 3.ª	2.318.125
Idem, de 4.ª	16.443.540
Idem, de 5.ª	443.390
Idem, de 6.ª	1.337.102
Idem, de 7.ª	129.000
Idem, de 8.ª	35.700
Idem, de 9.ª	747.660
Idem, de 10.ª	903.277
Idem, de 11.ª	64.740
Idem, de 12.ª	719.100

NOTA: Este movimento é o sumo dos dados fornecidos pelas Cia. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COTACAO DA BANANA

S. PAULO, 14.

Desembarques:

Barra Funda — 11 vagões.

Pará — 27 vagões.

Preço de 300,00 a 300,00 por toneladas de cachos.

OVOS DE GRANJA

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos	Comp. Vend.
Especial	550,00
A	525,00
B	510,00
C	445,00
D	360,00

NOTA: Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.

CEREJAIS

SÃO PAULO

Este mercado não registrou no dia de ontem modificação alguma de importância em suas bases de negócios.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA	Comp. Vend.
Do Est. sup.	2,70 2,80
Idem, box	2,60 2,70

NOTA: — As cotações são disponíveis, referentes a mercadorias postas em São Paulo, livre portos de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 300 volumes.

SEÇÃO COMERCIAL

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo: "Oficial"

SANTOS

DISPONIVEL — Continuou em franca reação o Mercado de Café Disponível, no decorrer desta semana.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 231,00

Estreit. Moles 230,00

Moles 228,00 a 229,00

Duros 225,00 a 226,00

Riados 223,00

Rto 220,00 a 222,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 45.581 sacas, somando desde 1.º do mês 403.114 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominadas, tanto no fechamento de bolsa como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Comp. Ant.	Comp. Vend.
Março	231,00	231,30
Abril-junho	230,00	230,00
Julho-dezembro	240,00	240,00
Jan-jun-jun-1954	245,00	245,00

SANTOS

Curso Oficial de Câmbio em 14 de março de 1953

Inglaterra	52.41.60
Est. Unidos	18.72.00
Holanda	—
Suécia	4.40.24
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.63.72
Belgica	—
Francia	0.05.35

BOLSA DE SANTOS

Últimas ofertas do dia 14 de março de 1953.

Estado	Apólices	end. Comp.
Uniform	840,00	—
"Unificadas"	620,00	—
"Ferroviárias"	675,00	—
IV Centenario	500,00	—
M. Gerais A	115,00	—
M. Gerais B	105,00	—
M. Gerais C	105,00	—

OBRIGAÇÕES:

Guerra: 5.000,00 — 4.190,00

5.000,00 — 403,00

290,00 — 13,00

100,00 — 78,00

Café: 700,00 — 609,00

Letras:

São Vicente: 83,00

S. Paulo, 1913: 80,00

Atos Bancários

Rib. Carvalho: 220,00

Cidade de Santos: 200,00

S. Magalhães: 200,00

Caixa de Liquidação: 1.000,00

Atos de Companhias

Paul. Terras Coloniz.: 70,00

União dos Transportes: 600,00

Int. Arm. Gerais: 1.000,00

Paul. Arm. Gerais: 100,00

Central Arm. Gerais: 230,00

Seg. Arm. G.: 1.200,00

Seg. do Com.: 1.180,00

Cruz. Arm. Gerais: 1.200,00

Cefeira Arm. Gerais: 200,00

Armuze Arm. Gerais: 1.000,00

Cont. Arm. G.: 1.000,00

Alm. Arm. G.: 1.000,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM	Quilos 1952	Quilos 1953
De 1-1 a 31-1 (X)	2.383.713	1.74.849
De 1-2 a 12-3 (X)	1.325.510	482.980
Em 13-3 (X)	99.180	14.250

TOTAL 4.018.408 1.472.079

EXTERIOR

Quilos 1952 Quilos 1953

De 1-1 a 31-1 (X) 3.26

O MUNICÍPIO DE COLATINA E SUA SEDE

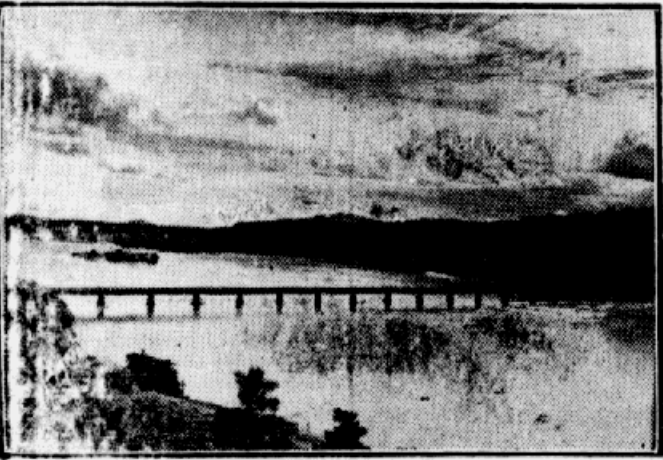
(Conclusão da 7ª pag.)

Siderurgia própria dentro da zona urbana ou suburbana da cidade. Terá, então, Colatina o seu corpo de operários ajudando o crescimento econômico da terra em que trabalham com a família e para a família.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Na cidade estão localizados os seguintes estabelecimentos de ensino secundário, assim distribuídos: — a) Colégio Estadual e Escola Normal "Conde de Linhares"; b) Ginásio "Divino Rei" exclusivamente feminino, sob a direção das Irmãs de Jesus na SS. Eucarística; c) Escola Rural do Estado, que em breve entrará em pleno funcionamento; d) Ginásio "Nossa Senhora do Brasil", sob a direção dos reputados educadores Irmãos Maristas, que, gozam em todo o país, o prestígio de possuírem as melhores instalações de ensino; e) Escola de Comércio, que deverá entrar em funcionamento, dentro de pouco; f) Grupo Escolar "Aristides Freire", Grupo Escolar "Carolina Picher", Grupo Escolar "Virgílio Calmon", Curso Primário anexo ao Colégio Estadual "Conde de Linhares", Curso Primário anexo ao Ginásio "Divino Rei", Curso Primário anexo ao Ginásio "N. S. do Brasil". Pelo interior do município, nas sedes distritais, existem vários Grupos Escolares e Escolas Reunidas. Somente o Estado tem neste município mais de 100 classes primárias em pleno funcionamento.

Paralelamente ao Estado, o Município criou e instalou, estando em perfeito funcionamento, 70 escolas primárias, que em 1952 tiveram uma frequência de 2.437 alunos. Colatina, diante destas informações colhidas da estatística escolar do município, pode-se proclamar que é um dos municípios do Brasil campeões da alfabetização das classes rurais.



Pôr de sol sobre o Rio Doce com visão da ponte.

TEATROS E CINEMAS

Existem na cidade 2 cinemas onde recebem e transmitem os melhores filmes dos que são exibidos na Capital do Estado.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

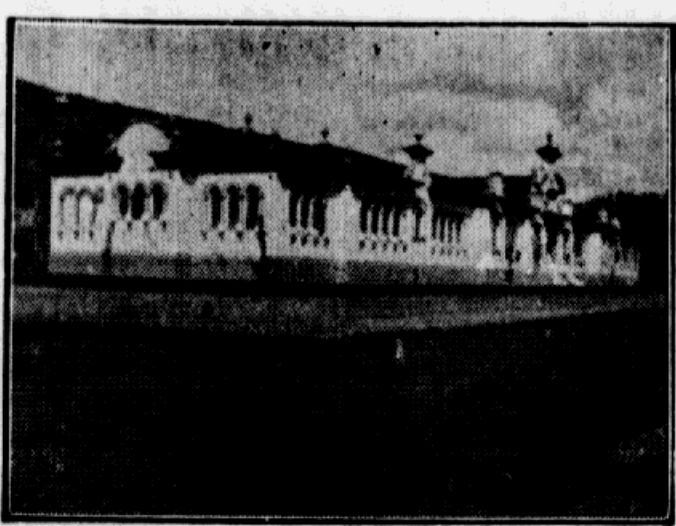
Presentemente existem em franca operação comercial as agências do Banco do Brasil, do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, do Banco Comércio Industrial de Minas Gerais, do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais e do Banco Mineiro da Produção, que atendem os interesses do comércio local, notadamente o Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo.

REDE HOSPITALAR

Colatina conta com o Hospital-Maternidade "Dr. Sylvio Avidos" a cargo do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP); a Casa de

CAÇA E PESCA

Para os amadores de ambas, o município só os deixam praticar, nos períodos próprios, de acordo com o Regulamento dos mesmos. A



Hospital Maternidade "Dr. Sylvio Monteiro Avidos", dirigido pelo SESP.

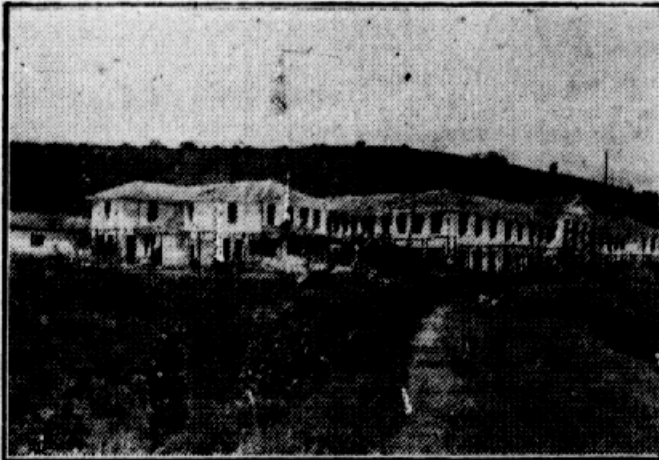
Saúde São Sebastião, dotada de modernos aparelhamentos médico-cirúrgicos; Casa de Saúde São Francisco; Casa de Saúde Santa Luzia, todas estas com aparelhagens suficientes aos seus mistérios. Também na Vila de Itapina possui uma Casa de Saúde. Toda esta rede hospitalar serve perfeitamente a população deste município, vizinhos e circunvizinhos.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Consultando o recenseamento de 1950, encontramos a população do município elevada a 100.437 habitantes e a da cidade (sede) a 15.000. No entanto, se atendermos à corrente imigratória que dizem pessoas de fé terem entrado neste município e nesta cidade em largas porções de 1950 a esta parte, pode-se elevar estas duas populações com mais dez por cento (10%) que não será demais. O desenvolvimento comercial e a fertilidade das terras de Colatina, são bem conhecidas, atraindo diariamente gente nova fixando nos trabalhos em geral da terra.

RELIGIÃO

A religião predominante na terra colatinense é a Católica.



Vista do Ginásio Nossa Senhora do Brasil, ainda na fase final de construção.

ca, havendo várias seitas que são respeitadas pelo povo e garantidas pelas autoridades. Nesta cidade está em edificação adiantada um grande templo católico, de arquitetura empolgante, por nos visitado pessoalmente.

CLUBES SOCIAIS, RECREATIVOS E ESPORTIVOS

O Club Recreativo Colatinense é o clube "chic", que toma os foros de um apromorado salão de visitas, onde são recepcionadas as visitas oficiais. Os salões e outras dependências são regularmente instaladas. Outros existem como o Cruzeiro, Pavaozinho, Rio Doce, que se dedicam preferencialmente aos festejos carnavalescos. Os clubes esportivos são supervisionados pela Liga Desportiva Municipal, ora sob a presidência do professor Theodoro da Motta Costa, dublê de intelectual e esportista. Outras entidades esportivas existem enquadradas na Liga Desportiva Municipal. Estamos demonstrando que, dentro do panorama de trabalho dos colatinenses, todos os elos da cadeia da vida social em que se ambientam, estão bem entrelaçados, tais como nas maiores cidades da hinterlândia do país.

ECONOMIA

Parece, à primeira vista, que a nossa reportagem alongou-se historiando a fisionomia do município e da cidade. E' certo; nos alongamos, mas para dizer o que vale uma cidade do Vale do Rio Doce, que 80% dos governantes do país não sabem aquilatar e o que poderá significar na colaboração da economia nacional, governada como está sendo por um governo sem paíxões partidárias. O Município dispõe apenas de 4.788 Km², que é a área territorial.

Justificando e demonstrando a vitalidade econômica do Município de Colatina, vão falar as cifras. O orçamento de sua Receita em 1950 foi de Cr\$ 2.255.000,00, mas arrecadou nesse ano Cr\$ 4.000.412,00. Em 1951, orçou a Receita em Cr\$ 2.455.000,00 e arrecadou Cr\$ 5.791.169,50. Em 1952 o orçamento foi de Cr\$ 5.615.000,00 e arrecadou Cr\$ 8.000.000,00. O orçamento para este ano de 1953, é de Cr\$ 6.600.000,00. Sem otimismo, baseando-nos nas percentagens arrecadadas sobre as orçadas e, contando ainda com o desenvolvimento comercial crescente de ano para ano, sem otimismo, como já dissemos em linhas acima, a arrecadação em 1953 corrente poderá ser elevada a Cr\$ 10.000.000,00 ou talvez mais um pouco.

RENDAS DE ARRECADAÇÕES

Federal em 1951, Cr\$ 6.382.066,00 e em 1952, Cr\$ 8.000.000,00. Estadual, em 1951, Cr\$ 32.177.076,00 e em 1952, Cr\$ 23.612.540,10.

CAIXAS ECONOMICAS

A Caixa Econômica Federal dentro de pouco estará instalada na cidade. Vem, pois, os nossos leitores, notadamente os homens de negócios que se interessam no desdobramento de seus capitais imobilizados em Bancos, sem juros, apenas em depósitos e outros mesmo percebendo juros, lhes interessam juros mais avançados, Colatina lhes apresenta oportunidades ótimas a esses investimentos. Tudo quanto nesta reportagem dissemos, com a expressão da verdade, aqui estão as cifras alinhadas a demonstrar a progressão econômica de Colatina, sem energia elétrica para suas indústrias locais. Se o Fisco arrecadou numa progressão de 30 a 50% de um ano para o outro, é incontestável que a evolução econômica do município acentua aos homens de negócios do país boas remunerações a seus capitais que aqui se venham investir, notadamente quando a Hidrelétrica de Rio Bonito tiver transmitido para Colatina os 12.000 H.P. determinados

ABOLIÇÃO DOS DIREITOS ADUANEIROS QUE ONERAM AS IMPORTAÇÕES DE ADUBOS

Proposta que seria encaminhada pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira ao governo federal

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, o sr. Carlos Whately, após referir à necessidade imperiosa de restaurar a fertilidade do nosso solo, no momento em que se inicia a campanha de recuperação da lavoura cafeeira, propôs que a entidade realize a importação de fertilizantes minerais diretamente das suas fontes de produção, a fim de serem distribuídos pelos seus associados.

Propôs ainda que a Rural solicite do governo federal não só a facilitação para sua importação como também a abolição dos direitos aduaneiros que pesam sobre toda a classe de adubos. Chama finalmente a atenção do presidente sobre uma resolução do novo governo do Egipto, que apesar de ter iniciado um regime de austeridade com a abolição da importação de artigos dispensáveis, autorizou a entrada de 250 mil toneladas de fertilizantes nitrogenados.

CAMBIO

O dr. Otávio Cintra Leite, com a palavra, expõe longas considerações em torno da questão cambial, reportando-se de início à exposição feita na Sociedade pelo professor Sampaio Dória. Afirma o orador, a certa altura que "as razões de ordem jurídica demonstradas pela lógica irrefutável do professor Sampaio Dória, são suficientes para se acabar com a espolição ilegal e injusta que é o confisco cambial". Refere-se, também, ao trabalho do economista Eugênio Gudin, intitulado "Rumos da Política Econômica", ressaltando as conclusões ali contidas.

Pedindo a palavra, o dr. Luiz Vicente Figueira de Melo aborda o mesmo assunto e, depois de concordar com as palavras do dr. Otávio Cintra Leite, expõe igualmente, longas considerações sobre o problema cambial, terminando por propor a Casa, que a Sociedade Rural Brasileira promova a realização de um grande Congresso da Lavoura Exportadora Nacional, destinado ao estudo da atual conjuntura. Propôs ainda, que a Rural tome a iniciativa da fundação de uma

AGORA! NOVAS CARACTERÍSTICAS NO Nash Rambler 1952



Vejá ainda hoje os maravilhosos estofamentos, as novas cores deslumbrantes, as novas características que você encontrará agora nos Ramblers. Veja também os outros modelos comemorativos do "Jubileu de Ouro" da Nash — o Ambassador e o Statesman — em novas criações por Pinin Farina. Já se encontram em exposição no distribuidor.

Nash Golden Anniversary O AMBASSADOR O STATESMAN O RAMBLER

OS MELHORES DESTES: 50 ANOS Nash Motors, Export Division, Detroit, Mich., U.S.A.

DISTRIBUIDORES: **VARAM MOTORES S/A**

MATRIZ: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 1099 Telefones: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - S. PAULO
FILIAL: Vendas e Serviço: Rua Frei Caneca, 164 Telefones: 22-9939 - 32-2833 - 52-5135 - R. DE JANEIRO

EM MÃOS DO GOVERNADOR DO ESTADO O MEMORIAL DA FIESP - CIESP SOBRE A ENERGIA ELÉTRICA

Agradece o governador Lucas Nogueira Garcez o esforço dos industriais — Estudos das Centrais Elétricas Brasileiras

Felôs srs. Antonio Deviate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e José Ermírio de Moraes, 2.º vice-presidente da FIESP-CIESP e presidente da Comissão Especial de Energia Elétrica desses órgãos, foi entregue na manhã de ontem, ao governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, o memorial sobre a energia elétrica, o qual, dessa forma, passou a ser o seguinte:

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS

Nesse ofício é apresentado ao governo do Estado o ante-projeto dos estatutos das Centrais Elétricas Brasileiras que, com capital de um bilhão de cruzeiros, a ser integrado pelos poderes constituídos do Estado, industriais especializados na produção, transformação e distribuição de força e luz, bem como por todos os demais interessados, destina-se a aumentar a produção de energia elétrica para distribuição em grande parte do Estado de São Paulo. As medidas sugeridas no memorial elaborado pela Comissão Especial de Energia Elétrica da FIESP-CIESP, são consideradas mínimas, mas indispensáveis para o êxito da criação das Centrais Elétricas Brasileiras. Consistem essas medidas em alterações parciais na legislação em vigor que rege a exploração dos serviços de águas e energia elétrica, que são considerados como de utilidade pública. Concluindo solicito em ofício, o apoio do governo do Estado à iniciativa que, como é óbvio, deverá representar larga contribuição para a solução do grave problema de energia elétrica em nosso meio.

Cientista francês em visita a São Paulo

Chegará a esta Capital no dia 20, o dr. André Bussion, de Paris, secretário geral da Société Internationale de Gastroenterologie, e figura de grande relevo na classe médica francesa.

O cientista vem ao nosso país especialmente convidado para participar do V Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, a realizar-se em Petropolis, Quitandinha, na última semana deste mês. Antes porém, deliberou visitar São Paulo, a fim de conhecer os nossos institutos científicos e travar relações com os colegas paulistas.

Nesta capital, o dr. André Bussion terá oportunidade de pronunciar duas conferências sobre temas da sua especialidade. A primeira será realizada no dia 20, em reunião conjunta promovida pela Associação Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, e Sociedade de Gastroenterologia, às 21 horas, na sede da primeira associação, à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 228.

A segunda conferência está marcada para a manhã do dia 23, no Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas.

Prolongamento da linha de ônibus n. 53 — "Voluntários da Pátria"

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos vai iniciar hoje, a operação de prolongamento do itinerário da linha de ônibus n. 53 — "Voluntários da Pátria", o qual, dessa forma, passará a ser o seguinte:

IDA — Avenida Conceição (ponto inicial), largo Santa Helena, rua do Seminário, praça do Correio, avenida Anhangabau, rua Mauá, avenida Tiradentes, praça dos Esportes, ponte das Bandeiras, ruas Voluntários da Pátria, Alfredo Pujol, Amaral Gama, Conselheiro Moreira de Barros, Paulo Gonçalves, Francisco Júlia, Voluntários da Pátria, Arthur Guimarães e Manoel de Soveral (ponto final).

VOLTA — Rua Manoel Soveral (ponto inicial), rua Arthur Guimarães, Voluntários da Pátria, Francisco Júlia, Paulo Gonçalves, Conselheiro Moreira de Barros, Amaral Gama, Conselheiro Soveral, Voluntários da Pátria, avenida Nova Aviação, ponte das Bandeiras, praça dos Esportes, rua Itaporanga, praça José Roberto, av. Tiradentes, rua Brigadeiro Tobias, av. Senador Queiroz e avenida Conceição.

CLÍNICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento desta Clínica, foi o seguinte em fevereiro: — total de consultas dos serviços de Higiene Pré-Natal, Infantil, Pré-Escolar e Escolar, 1.377.

Dentista — tratamento 66; curativos, 28; extrações, 108.

Oto-Rino-Laringologia — otorrinolaringos, 15; consultas, 38; intervenções, 16.

Outros Serviços — injeções, 229; curativos, 76; vacina, 114; exames de laboratório, 388; aplicações Nitro-Violeta, 27; transfusões, 17; radiografias, 58; reações de alergia, 9.

Lactário — mamadeiras distribuídas, 11.017; sopas, 2.629; intervenções, 84.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE ESMALTES — A galeria "Ambiente" rua Martins Fontes, 221, fará inaugurar às 17 horas, a exposição de esmaltes e cerâmicas de Caetano Miani.

BICICLETAS de todos os tipos de todas as marcas



Venha admirar, em nossas exposições, as mais afamadas marcas de bicicletas, em todos os tamanhos.

O critério adotado na seleção das marcas à venda permite-nos assegurar a alta qualidade de todos os modelos em estoque. Escolha a sua bicicleta na Mesbla, na certeza de estar comprando a melhor... e aproveite, também, as vantagens do Credi-Mesbla.

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4952 - Rua Butantã, 68

MINISTERIOS PARA ASSUNTOS ECONOMICOS

Durante a última reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidigal, foi deliberado, por proposta do sr. Moacir Concílio, dirigir-se a entidade à Câmara Federal solicitando a aprovação urgente do projeto que dispõe sobre a criação, nas representações diplomáticas do Brasil no estrangeiro, de diversos cargos de "ministros para assuntos econômicos".

MAIS AMPLAS TAREFAS

O autor da proposta ressaltou que se trata não apenas de dar nova denominação aos atuais cargos de "conselheiros comerciais", pois atribui novas tarefas a esses membros das embaixadas. A medida merece aplausos e deve ser incentivada. Ela revela que a nossa diplomacia parece, afinal, enveredar por nova orientação, mais adequada aos seus objetivos e aos tempos modernos, que exigem das representações diplomáticas uma base de conhecimentos econômicos indispensáveis ao tratamento dos assuntos de interesse do Brasil no exterior. Fornecendo-se as embaixadas verdadeiras assessorias econômicas, terão elas por certo condições melhores para realizar uma obra não só de mera cortesia ou de representação social, mas de aproximação internacional dentro dos requisitos inadiáveis da situação econômica mundial.

As classes produtoras, que sempre criticaram a falta de organização técnica das nossas representações no exterior, aduziu o sr. Moacir Concílio, têm motivos para aplaudir esse projeto. Os srs. Luiz Roberto Vidigal e Dante Pellegrino também destacaram a oportunidade da inovação.

Presidência da Confederação Nacional da Indústria

Seguirá hoje à noite para o Rio de Janeiro o presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sr. Antonio Deviate, a fim de assumir a presidência da Confederação Nacional da Indústria, órgão do qual é vice-presidente eleito. O sr. Antonio Deviate, que permanecerá na presidência da C. N. I. no impedimento do sr. Euvaldo Lodi, que embarcou para os Estados Unidos a fim de pronunciar uma série de conferências sobre a economia e outros temas, aproveitará sua permanência no Rio para voltar a tratar, junto às autoridades competentes, dos problemas de matéria prima para as indústrias e listas de exportações e importações à taxa oficial.

Fiscalização Profissional

Estão abertas até o dia 31, as inscrições para os exames de habilitação de operadores de Raios X, Radioterapia e substâncias radioativas, que vêm sendo feitas de acordo com o Decreto-lei n. 29.155, de Janeiro de 1951, e Portaria n. 115, do Departamento Nacional de Saúde.

Os interessados receberão instruções na sede do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, largo São Francisco, 181.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

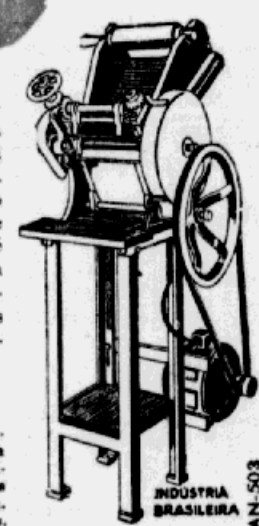
JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS

Substitui o anti-higiénico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economiza tempo, dinheiro e mão-de-obra. Os fregueses são atraídos pelo processo mecanizado e altamente higiénico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade também para confeitarias, restaurantes, colégios, etc., pois prepara massas de doces, macarões e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Picadores de carne elétrica; Ventiladores de teto para resfriar moças e refrescar o ambiente; Cortadores de frios; Máquinas de fazer café; Engenheiros para casa; Máquinas para pipoca; Balanças; Molinos de café e outras máquinas.



COMPANHIA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundação em Guarulhos - São Paulo



As famosas linhagens novas do "Bourbon amarelo", em Ribeirão Preto e "Mundo Novo", de Pindorama, que igrassam nas terras paulistas no instante em que rui o preço teto nos Estados Unidos.

"Marcha soldado, pé de café, se não marchar direito, o Brasil não fica em pé"



Essas sorridentes e saudáveis tratadoras brasileiras do café em Ribeirão Preto desmentem as acusações formuladas pelos imigrantes da última formosa.

Em dois campos distintos se divide, em nosso planeta, a imensa arena em que se desenrolam os destinos do café: o campo produtor e o campo consumidor.

O primeiro, o campo em que labutam os que produzem, localiza-se na larga faixa que compreendem os paralelos 24 sul e 24 norte, ou com suficiente aproximação e para dar imediata e mais nítida ideia geográfica dessa imensa superfície — entre as duas linhas dos trópicos: a do Capricórnio e a do Câncer. E aí e somente aí que é possível encontrar o clima tolerado pela planta. Mas, se para produzir boas colheitas bastasse a situação geográfica de qualquer região, disporia o mundo de terrenos apropriados para, a baixo custo, abastecer durante vários séculos toda a sua população, pois entre os dois citados paralelos ficaria compreendida a maior parte da América do Sul, inclusive quatro quintas partes de todo o Brasil, toda a América Central, metade do México e as Antilhas, a quase totalidade da África, inclusive Madagascar. Na Ásia, na pequena parte da Arábia, do reino de Siam, das Índias Orientais; na Oceania — a quarta parte da Austrália e um sem número de ilhas disseminadas pela vastidão dos oceanos. As coisas, porém, não se passam desse modo porque, além de uma conveniente situação geográfica, a região necessita, para produzir em condições vantajosas, possuir outros importantes requisitos que raras vezes se encontram reunidos.

E as coisas, porém, não se passam desse modo, tal como sabidamente escrevia Augusto Ramos, porque, em primeiro lugar o café exige clima especial onde as precipitações aquosas, além de convenientemente distribuídas pelos meses do ano, não sejam deficientes nem excessivas, onde não relem ventos demasiados frios e crestantes e, onde as variações da temperatura não se afastem de certos limites, visto que, quando baixa em excesso, ela destrói a vitalidade da floração e mesmo em muitos casos do próprio café, e quando por demais elevada, não

permite colheitas suficientemente abundantes para remunerar os produtores. A experiência indica as temperaturas de 5 a 33 graus centígrados como limites aceitáveis para produtividade do café. Uma outra essencial condição de êxito na cultura do café, reside na natureza do solo. Longa vida e abundantes colheitas somente em terra frouxa, porosa e profunda encontra o café, que, antes de tudo, e mais ainda do que favorável composição química, exige do solo, adequadas propriedades físicas.

A tais requisitos naturais cum-

pre juntar mais dois de ordem econômica: transporte fácil e barato que às culturas facilite favorável acesso aos mercados consumidores e abundante pessoal de trabalho aplicável a produção.

Completando essa lista de condições, convém lembrar ainda que para formar lavouras cafezeiras é necessário que se disponha de dinheiro próprio ou obtido a longo prazo e juro baixo, porquanto, praticamente, durante os 4 a 6 anos que decorrem, pelo menos, das primeiras operações culturais até a expedição do produto para o mercado, fortes dispêndios se tornam inevitáveis.

A produção do café não deixa de ser portanto, de certo modo, um empreendimento de capitalistas e pouco acessível a iniciativa de populações obrigadas a gastar dia a dia, para se alimentar e vestir, o salário de suas jornadas.

O Brasil pertence ao mundo produtor. E o líder mundial da produção com seus 17 e meio milhões de sacas da qual exportará, tirante o consumo interno que é, segundo a média do último quadriênio de 238.362.000 quilos, somente três milhões, quatrocentos e noventa e três mil e cinco sacas de 50 quilos. A média de nossas exportações para o exterior foi de 16.596.093 segundo o calculado pelo sr. José de Queiroz Telles nos últimos dias. E o consumo interno no Brasil é muito baixo considerando-se que os Es-

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

esta última, e voltando ao seu país tratou logo de espalhar o uso do café nas comunidades religiosas, com o fim de verificar se os devotos que passavam as noites fazendo orações, sentiam menos a influência do sono. O exemplo dado por tão alta personalidade, foi logo imitado por quase todas as classes da população de Aden, que nessa época era cidade muito florescente. Os doutores do Alcorão, os advogados, e os juizes, passaram-se logo a tomar café duran-

te suas vigílias estudiosas, e os artistas faziam outro tanto, quando tinham de trabalhar durante a noite, assim como todos os que deviam empreender alguma jornada, preferiam fazê-la de noite, para fugir ao grande calor do dia.

E assim enquanto os ocidentais — que não sabiam beber café perdiam forças com o amor ao álcool — os orientais foram mantendo força e acumulando sabedoria.

Nos dias de hoje entretanto os ocidentais são grandes bebedores de café com o povo norte-americano a frente, cada filho de Tio Sam consumindo 8 quilos de café por ano. A média é altíssima. O café passou a ser para o norte-americano munição de guerra. Paz parte da razão militar.

Pois caros leitores com uma lei de procura muito acima da oferta, com "deficit" enorme da produção diante do mercado consumidor, o café esteve até quinta-feira última sujeito a um teto de preço nos Estados Unidos.

Felizmente o "ceiling-price" foi abaixo. E nesta enfase de preços, porque o café vai necessariamente subir, tenhamos nós paulistas muito juízo. Plantemo só boas linhagens da rubiacea e voltemos a cultivar o Rei café nas

Popularidade do café

Os franceses, italianos e espanhóis chamam-lhe, com pequena diferença de pronúncia: *café*; os ingleses *Coffee*; os alemães *Kaffee*; os holandeses *Koffie*; os dinamarqueses *Kaffe*; os suecos *Kaffe*; os russos *Chai*; os polacos *Kawa* os egípcios *El-kahve*; os árabes *Kahwah* ou *Kahvet*; os persas *Kahwa*, e os turcos *Cahve*.

A especificação arábica, que Linneu deu a esta planta, classificando-a com a denominação de *Colfea arábica*, induz a crer que ele a reputava originária da Arábia, como de fato era crença comum naquela época.

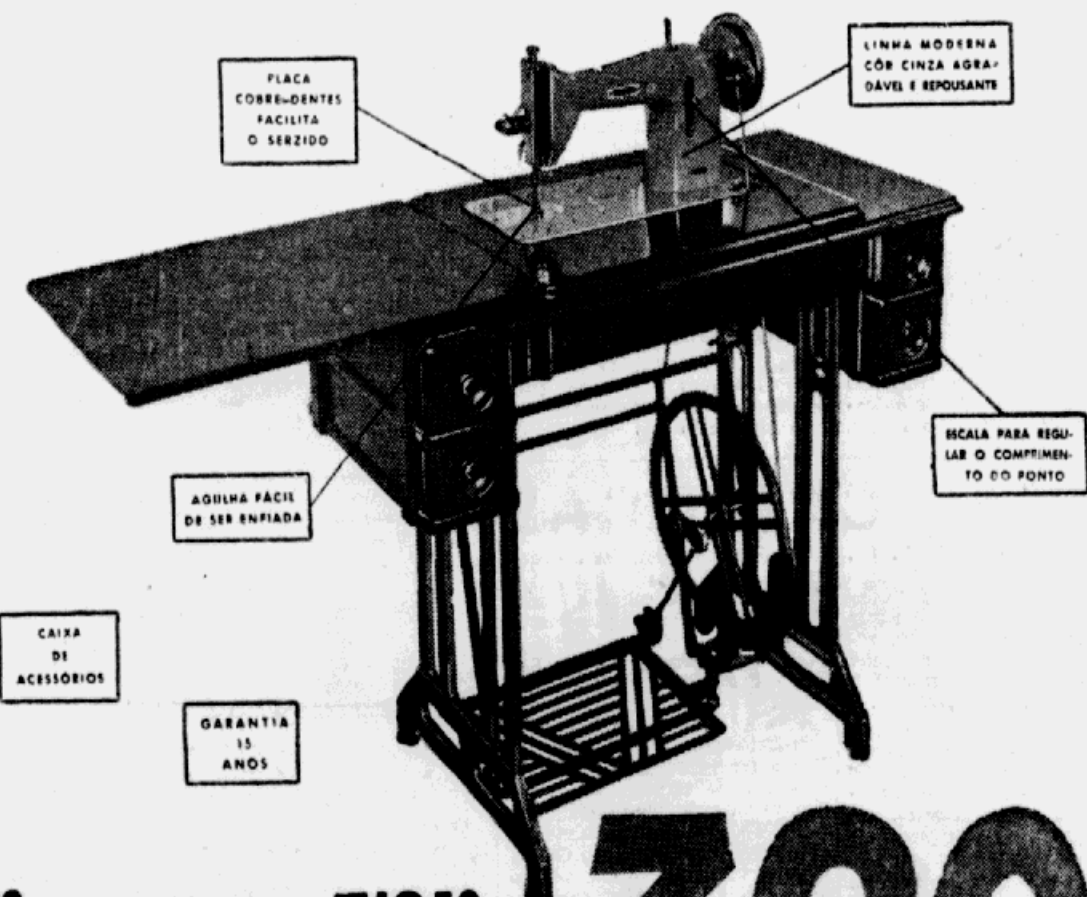
lhores bebidas. E os Estados Unidos nosso grande e inevitavelmente maior consumidor, ou nenhum outro país legislou sobre preços mínimos. E então na menor sobre os preços cairão. Prevalecerá sempre o mercado para a boa qualidade. Será rechaçado dos mercados o produto vulgar. E o bom café só S. Paulo poderá produzi-lo tempos afóra se as chamadas zonas velhas do centro do Estado forem recuperadas para o verde vestido dos bons cafezais.

De Pindorama, quartel general do famoso e revolucionário "Mundo Novo", de Ribeirão Preto, do sempre nobre "Bourbon amarelo", chegam as claridades da renovação com base nessas duas esplêndidas linhagens que as estações experimentais do governo paulista daquelas duas cidades estão liberando em uma campanha de técnica agrônômica que alenta e entusiasma. Assim e só assim iremos à frente porque a verdade é esta:

"Marcha soldado
Pé de café
Se não marchar direito
O Brasil não fica em pé".

Mappin apresenta a máquina de costura **mapps!**
Mappin recomenda a máquina de costura **mapps!**
Mappin garante a máquina de costura **mapps!**

Veja estas vantagens:



1º pagamento 312,50
e mais 14
mensalidades de

320,

LEVE "MAPPS", QUE MAPPIN GARANTE!



REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

CONSERTAMOS ou REFORMAMOS

Nossa oficina especializada conserta ou reforma qualquer marca de refrigerador, quer na parte mecânica quer no tocante à pintura, funilaria, etc.

Executamos montagens de unidade de refrigeração especial para laboratórios, clícheria, laboratório fotográfico, etc.

SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS sujeitos a orçamento prévio

MESBLA

AV. DO ESTADO, 4952 a 5138 — TEL. 36-9171



NOMES DE PRESTÍGIO NO CAMPO DO G.P. "14 DE MARÇO"

DO WELL E SANTA BELLA NUM ENCONTRO QUE SE AFIGURA SENSACIONAL — ATLETA, PEWTER PLATTER, FAIRY KING, BETHEL E ZORRINO, OS DEMAIS CONCORRENTES AO CLASSICO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma das mais tradicionais jornadas de seu calendário clássico — a que serve de motivo para se comemorar festivamente a data de fundação da entidade.

O programa dessa jornada, integrado com os nomes de Do Well, Santa Bella, Atleta, Pewter Platter, Fairy King, Bethel e Zorrino, a distância se estende a 2.400 metros e a dotação se eleva a 200 mil cruzeiros.

O mundo entendido já destacou dois valores — Do Well e Santa Bella, mas não se animou ainda a escolher dentre esses o seu favorito. Mas não quer isso dizer que sejam esses concorrentes os donos do prêmio. Há muita esperança nas patas de Pewter Platter e do estreante Fairy King. Há também, em alguns, embora em menor número, dividem a sua opinião entre Atleta e Bethel.

A disputa da tradicional competição da milha e meia deve oferecer ao público um espetáculo de marcante cunho esportivo.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de longo mais, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

2.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

3.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

4.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

5.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

6.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

7.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

8.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

9.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

10.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

11.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

12.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

13.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

14.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

15.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

16.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

17.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

18.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

19.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

20.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

21.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

22.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

23.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

24.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

25.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

26.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

27.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

28.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

29.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

30.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

31.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

32.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

33.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

34.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

35.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

36.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

37.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

38.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

39.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

40.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

41.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

42.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

43.º PAREO — "Elías Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

44.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

metros. Cartago volta em condições regulares e vale apenas como reforço do número de Galetta. Guerlina à ligeira e parece mal na distância, mas está bem na turma. Está ainda uma recomendável indicação para a dupla. Esbirro é muito mauhoso, mas, no tiro, pode acabar obtendo colocação. Parcel é falso e vende mais quando menos se espera. Dame nada demonstrou ainda.

3.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

4.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

5.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

6.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

7.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

8.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

9.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

10.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

11.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

12.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

13.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

14.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

15.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

16.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

17.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

18.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

19.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

20.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

21.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

22.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

23.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

24.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

25.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

26.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

27.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

28.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

29.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

30.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

31.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

32.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

33.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

34.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

35.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

36.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

37.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

38.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

39.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

40.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

41.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

42.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

43.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

44.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

45.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

46.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

47.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

48.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

49.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

50.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

51.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

52.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

53.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

54.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

55.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

56.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

57.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

58.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

59.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

60.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

61.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

62.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

63.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

64.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

65.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

66.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

67.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

68.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

69.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

70.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

71.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

72.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

73.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

74.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

75.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

76.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

77.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

78.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

79.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

80.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

81.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

82.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

83.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

84.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

85.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

86.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

87.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

88.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

89.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

90.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 1

Sargento Junior ganhou a duras penas o handicap de 2 quilômetros de nacionais

Amry correu muito e exigiu alto preço pelo insucesso -- Journey, Utria, Loire, Holoturria, Peralta, Corintiana e Osiria, os demais ganhadores da tarde de ontem -- Resultados gerais

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, com grande sucesso, a sétima da semana. O hipódromo recebeu por horas um público numeroso e as apostas estiveram muito animadas, subindo o movimento financeiro a cifra de 2 milhões e 700 mil cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Ganhador Journey logo na prova inicial; fôlhou Utria e fôlhou o Chico Gaucho, mas Marubela entrou em bom segundo e logo depois Sargento Junior, como favorito, venceu a prova central. Depois, Peralta ganhou também como favorito e Chakita e Don Juarez terminaram colocados.

JOURNEY GANHOU A ELIMINATÓRIA

O voto da "catedral" esteve dividido entre Journey e Miss Dior, que, na verdade, se impunham. E acabaram mesmo por dominar a situação, desde os primeiros metros, levando a melhor, depois de alguma luta, a Journey, que abriu luz.

Miss Dior fez o "train" na primeira fase, mas logo esmoreceu, na saída da variante, e acabou para a filha de Congratulatório. Conservou, entretanto, com o começo de segundo posto.

Abassuyara Kid andou figurando em todo o percurso, mas não foi além de um terceiro posto modesto.

UTRIA GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Utria foi a ganhadora da prova de potranças com três vitórias, cobrindo na dianteira todo o percurso. Não fugiu muito a princípio, mas, na reta, algo mais se destacou e ganhou com luz.

Hope, que esteve grande parte do percurso em segundo, não logrou em toda a reta por em p. logo a posição da pilotada de Pierre. Mas conservou, em compensação, comodamente, o segundo posto.

A favorita Uria não saiu do lugar. Em fase alguma esteve em carreira.

LOIRE GANHOU NUM FINAL TRABALHOSO

Chico Gaucho, que, na verdade, estava em turma muito camarada, foi o favorito da carreira, mas, em todo o percurso, andou nos últimos postos, demonstrando inequívoco desinteresse pela carreira. Terminou, assim, deslocado, em penúltimo.

Loire e Darik, que correram sempre nas patas de Mutisia, melhoraram, na reta, e, nos treze metros, já mandavam na situação. Brigarão daí até o distúcio e, no final, Loire, numa última solicitação, acabou levando a melhor, em final trabalhoso.

Mutisia ainda conservou o terceiro posto.

HOLOTURIA GANHOU A PROVA DE APRENDIZES

O voto do mundo apostador esteve com Marubela, mas a filha de Maru ainda uma vez fôlhou. Andou sempre à vista e melhorou bastante, na reta, mas quando não havia tempo de ameaçar a posição de Holoturria. Esta, que andou colocada na primeira fase, aplicou-se, depois, da dianteira e, no comando, cobriu o restante do percurso.

Marubela foi bom segundo e Advokeni, que figurou em boa parte do percurso, salvou o terceiro lugar.

SARGENTO JUNIOR CORRESPONDEU A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

Sargento Junior foi o destacado favorito do público apostador e, folizmente, correspondeu. Andou sempre em segundo de Amry e guardou na reta, quando chegou forte sobre o panteiro. Houve luta de grandes proporções e só no final o tordilho dominou por pouco o filho de Rosemary Row. Amry ainda guardou para si o segundo posto, nunca aparecendo em carreira Lupan e Halte-lá, este conduzido em demastado alcança e aquele de forma bisonha. Até parece que a dupla já veio das coelheiras.

PERALTA VENCEU COMO FAVORITO

Peralta foi o mais amparado nas apostas e correspondeu sem dar susto. Andou sempre colocado e, na reta, carregou forte sobre os que lhe iam à frente. Melhorou para segundo de Delicado e acabou ganhando bem, com luz. Delicado guardou bem o segundo posto e Fair Aristocrático, que andou sempre longe, melhorou na reta, para ocupar o terceiro posto.

CORINTIANA SAÍU-SÉ BEM

O voto da "catedral" esteve todo ele com a parilha Chakita-My Baby, mas o duo do Stud Seabra não logrou corresponder. A My Baby correu pouco e a Chakita esteve sempre colocada. Na reta, a poderosa da gineleira, mas não fugiu grande coisa. Perdeu-se, na verdade, terreno em favor de Corintiana, que atropelava com grande vigor. No final, a filha de El Faro dominou a ponteira e fugiu ainda para ganhar com luz.

OSIRIA FOI A GANHADORA DO ÚLTIMO NÚMERO

O público apostador fez de Don Juarez o seu favorito, mas o gaúcho por Dogari apanhou uma partida inteiramente favorável e não logrou corresponder. Andou sempre muito longe, já que ficou praticamente fora de pareo, mas melhorou, na reta, e ainda chegou a tempo de roubar a Marne o segundo posto. Não lhe foi possível, porém, por em risco a vitória de Osiria.

Osiria esteve sempre colocada nas patas de May Flower e Marne e, na reta, quando a pilotada de Zamudio assumiu o comando, tratou logo de lhe oferecer luta. Acabou por dominar a filha de Formastere e ganhou bem.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 800 METROS
1.º Journey, 56 ks., L. Diaz; 2.º Miss Dior, 55 ks., J. Alves; 3.º Abassuyara Kid, 55 ks., M. Signoret; 4.º Galocha, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Fábula, 55 ks., C. Moreno; 6.º Ginestra, 55 ks., P. Paz; 7.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Placês, 55 ks., P. Paz; 9.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 10.º Placês, 55 ks., P. Paz; 11.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 12.º Placês, 55 ks., P. Paz; 13.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 14.º Placês, 55 ks., P. Paz; 15.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 16.º Placês, 55 ks., P. Paz; 17.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 18.º Placês, 55 ks., P. Paz; 19.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 20.º Placês, 55 ks., P. Paz; 21.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 22.º Placês, 55 ks., P. Paz; 23.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 24.º Placês, 55 ks., P. Paz; 25.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 26.º Placês, 55 ks., P. Paz; 27.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 28.º Placês, 55 ks., P. Paz; 29.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 30.º Placês, 55 ks., P. Paz; 31.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 32.º Placês, 55 ks., P. Paz; 33.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 34.º Placês, 55 ks., P. Paz; 35.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 36.º Placês, 55 ks., P. Paz; 37.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 38.º Placês, 55 ks., P. Paz; 39.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 40.º Placês, 55 ks., P. Paz; 41.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 42.º Placês, 55 ks., P. Paz; 43.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 44.º Placês, 55 ks., P. Paz; 45.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 46.º Placês, 55 ks., P. Paz; 47.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 48.º Placês, 55 ks., P. Paz; 49.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 50.º Placês, 55 ks., P. Paz; 51.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 52.º Placês, 55 ks., P. Paz; 53.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 54.º Placês, 55 ks., P. Paz; 55.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 56.º Placês, 55 ks., P. Paz; 57.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 58.º Placês, 55 ks., P. Paz; 59.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 60.º Placês, 55 ks., P. Paz; 61.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 62.º Placês, 55 ks., P. Paz; 63.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 64.º Placês, 55 ks., P. Paz; 65.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 66.º Placês, 55 ks., P. Paz; 67.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 68.º Placês, 55 ks., P. Paz; 69.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 70.º Placês, 55 ks., P. Paz; 71.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 72.º Placês, 55 ks., P. Paz; 73.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 74.º Placês, 55 ks., P. Paz; 75.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 76.º Placês, 55 ks., P. Paz; 77.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 78.º Placês, 55 ks., P. Paz; 79.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 80.º Placês, 55 ks., P. Paz; 81.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 82.º Placês, 55 ks., P. Paz; 83.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 84.º Placês, 55 ks., P. Paz; 85.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 86.º Placês, 55 ks., P. Paz; 87.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 88.º Placês, 55 ks., P. Paz; 89.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 90.º Placês, 55 ks., P. Paz; 91.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 92.º Placês, 55 ks., P. Paz; 93.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 94.º Placês, 55 ks., P. Paz; 95.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 96.º Placês, 55 ks., P. Paz; 97.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 98.º Placês, 55 ks., P. Paz; 99.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 100.º Placês, 55 ks., P. Paz; 101.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 102.º Placês, 55 ks., P. Paz; 103.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 104.º Placês, 55 ks., P. Paz; 105.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 106.º Placês, 55 ks., P. Paz; 107.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 108.º Placês, 55 ks., P. Paz; 109.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 110.º Placês, 55 ks., P. Paz; 111.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 112.º Placês, 55 ks., P. Paz; 113.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 114.º Placês, 55 ks., P. Paz; 115.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 116.º Placês, 55 ks., P. Paz; 117.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 118.º Placês, 55 ks., P. Paz; 119.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 120.º Placês, 55 ks., P. Paz; 121.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 122.º Placês, 55 ks., P. Paz; 123.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 124.º Placês, 55 ks., P. Paz; 125.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 126.º Placês, 55 ks., P. Paz; 127.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 128.º Placês, 55 ks., P. Paz; 129.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 130.º Placês, 55 ks., P. Paz; 131.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 132.º Placês, 55 ks., P. Paz; 133.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 134.º Placês, 55 ks., P. Paz; 135.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 136.º Placês, 55 ks., P. Paz; 137.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 138.º Placês, 55 ks., P. Paz; 139.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 140.º Placês, 55 ks., P. Paz; 141.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 142.º Placês, 55 ks., P. Paz; 143.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 144.º Placês, 55 ks., P. Paz; 145.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 146.º Placês, 55 ks., P. Paz; 147.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 148.º Placês, 55 ks., P. Paz; 149.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 150.º Placês, 55 ks., P. Paz; 151.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 152.º Placês, 55 ks., P. Paz; 153.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 154.º Placês, 55 ks., P. Paz; 155.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 156.º Placês, 55 ks., P. Paz; 157.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 158.º Placês, 55 ks., P. Paz; 159.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 160.º Placês, 55 ks., P. Paz; 161.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 162.º Placês, 55 ks., P. Paz; 163.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 164.º Placês, 55 ks., P. Paz; 165.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 166.º Placês, 55 ks., P. Paz; 167.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 168.º Placês, 55 ks., P. Paz; 169.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 170.º Placês, 55 ks., P. Paz; 171.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 172.º Placês, 55 ks., P. Paz; 173.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 174.º Placês, 55 ks., P. Paz; 175.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 176.º Placês, 55 ks., P. Paz; 177.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 178.º Placês, 55 ks., P. Paz; 179.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 180.º Placês, 55 ks., P. Paz; 181.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 182.º Placês, 55 ks., P. Paz; 183.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 184.º Placês, 55 ks., P. Paz; 185.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 186.º Placês, 55 ks., P. Paz; 187.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 188.º Placês, 55 ks., P. Paz; 189.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 190.º Placês, 55 ks., P. Paz; 191.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 192.º Placês, 55 ks., P. Paz; 193.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 194.º Placês, 55 ks., P. Paz; 195.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 196.º Placês, 55 ks., P. Paz; 197.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 198.º Placês, 55 ks., P. Paz; 199.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 200.º Placês, 55 ks., P. Paz; 201.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 202.º Placês, 55 ks., P. Paz; 203.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 204.º Placês, 55 ks., P. Paz; 205.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 206.º Placês, 55 ks., P. Paz; 207.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 208.º Placês, 55 ks., P. Paz; 209.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 210.º Placês, 55 ks., P. Paz; 211.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 212.º Placês, 55 ks., P. Paz; 213.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 214.º Placês, 55 ks., P. Paz; 215.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 216.º Placês, 55 ks., P. Paz; 217.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 218.º Placês, 55 ks., P. Paz; 219.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 220.º Placês, 55 ks., P. Paz; 221.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 222.º Placês, 55 ks., P. Paz; 223.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 224.º Placês, 55 ks., P. Paz; 225.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 226.º Placês, 55 ks., P. Paz; 227.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 228.º Placês, 55 ks., P. Paz; 229.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 230.º Placês, 55 ks., P. Paz; 231.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 232.º Placês, 55 ks., P. Paz; 233.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 234.º Placês, 55 ks., P. Paz; 235.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 236.º Placês, 55 ks., P. Paz; 237.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 238.º Placês, 55 ks., P. Paz; 239.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 240.º Placês, 55 ks., P. Paz; 241.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 242.º Placês, 55 ks., P. Paz; 243.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 244.º Placês, 55 ks., P. Paz; 245.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 246.º Placês, 55 ks., P. Paz; 247.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 248.º Placês, 55 ks., P. Paz; 249.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 250.º Placês, 55 ks., P. Paz; 251.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 252.º Placês, 55 ks., P. Paz; 253.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 254.º Placês, 55 ks., P. Paz; 255.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 256.º Placês, 55 ks., P. Paz; 257.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 258.º Placês, 55 ks., P. Paz; 259.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 260.º Placês, 55 ks., P. Paz; 261.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 262.º Placês, 55 ks., P. Paz; 263.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 264.º Placês, 55 ks., P. Paz; 265.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 266.º Placês, 55 ks., P. Paz; 267.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 268.º Placês, 55 ks., P. Paz; 269.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 270.º Placês, 55 ks., P. Paz; 271.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 272.º Placês, 55 ks., P. Paz; 273.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 274.º Placês, 55 ks., P. Paz; 275.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 276.º Placês, 55 ks., P. Paz; 277.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 278.º Placês, 55 ks., P. Paz; 279.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 280.º Placês, 55 ks., P. Paz; 281.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 282.º Placês, 55 ks., P. Paz; 283.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 284.º Placês, 55 ks., P. Paz; 285.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 286.º Placês, 55 ks., P. Paz; 287.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 288.º Placês, 55 ks., P. Paz; 289.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 290.º Placês, 55 ks., P. Paz; 291.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 292.º Placês, 55 ks., P. Paz; 293.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 294.º Placês, 55 ks., P. Paz; 295.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 296.º Placês, 55 ks., P. Paz; 297.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 298.º Placês, 55 ks., P. Paz; 299.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 300.º Placês, 55 ks., P. Paz; 301.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 302.º Placês, 55 ks., P. Paz; 303.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 304.º Placês, 55 ks., P. Paz; 305.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 306.º Placês, 55 ks., P. Paz; 307.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 308.º Placês, 55 ks., P. Paz; 309.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 310.º Placês, 55 ks., P. Paz; 311.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 312.º Placês, 55 ks., P. Paz; 313.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 314.º Placês, 55 ks., P. Paz; 315.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 316.º Placês, 55 ks., P. Paz; 317.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 318.º Placês, 55 ks., P. Paz; 319.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 320.º Placês, 55 ks., P. Paz; 321.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 322.º Placês, 55 ks., P. Paz; 323.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 324.º Placês, 55 ks., P. Paz; 325.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 326.º Placês, 55 ks., P. Paz; 327.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 328.º Placês, 55 ks., P. Paz; 329.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 330.º Placês, 55 ks., P. Paz; 331.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 332.º Placês, 55 ks., P. Paz; 333.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 334.º Placês, 55 ks., P. Paz; 335.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 336.º Placês, 55 ks., P. Paz; 337.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 338.º Placês, 55 ks., P. Paz; 339.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 340.º Placês, 55 ks., P. Paz; 341.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 342.º Placês, 55 ks., P. Paz; 343.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 344.º Placês, 55 ks., P. Paz; 345.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 346.º Placês, 55 ks., P. Paz; 347.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 348.º Placês, 55 ks., P. Paz; 349.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 350.º Placês, 55 ks., P. Paz; 351.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 352.º Placês, 55 ks., P. Paz; 353.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 354.º Placês, 55 ks., P. Paz; 355.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 356.º Placês, 55 ks., P. Paz; 357.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 358.º Placês, 55 ks., P. Paz; 359.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 360.º Placês, 55 ks., P. Paz; 361.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 362.º Placês, 55 ks., P. Paz; 363.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 364.º Placês, 55 ks., P. Paz; 365.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 366.º Placês, 55 ks., P. Paz; 367.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 368.º Placês, 55 ks., P. Paz; 369.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 370.º Placês, 55 ks., P. Paz; 371.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 372.º Placês, 55 ks., P. Paz; 373.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 374.º Placês, 55 ks., P. Paz; 375.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 376.º Placês, 55 ks., P. Paz; 377.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 378.º Placês, 55 ks., P. Paz; 379.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 380.º Placês, 55 ks., P. Paz; 381.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 382.º Placês, 55 ks., P. Paz; 383.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 384.º Placês, 55 ks., P. Paz; 385.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 386.º Placês, 55 ks., P. Paz; 387.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 388.º Placês, 55 ks., P. Paz; 389.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 390.º Placês, 55 ks., P. Paz; 391.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 392.º Placês, 55 ks., P. Paz; 393.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 394.º Placês, 55 ks., P. Paz; 395.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 396.º Placês, 55 ks., P. Paz; 397.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 398.º Placês, 55 ks., P. Paz; 399.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 400.º Placês, 55 ks., P. Paz; 401.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 402.º Placês, 55 ks., P. Paz; 403.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 404.º Placês, 55 ks., P. Paz; 405.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 406.º Placês, 55 ks., P. Paz; 407.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 408.º Placês, 55 ks., P. Paz; 409.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 410.º Placês, 55 ks., P. Paz; 411.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 412.º Placês, 55 ks., P. Paz; 413.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 414.º Placês, 55 ks., P. Paz; 415.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 416.º Placês, 55 ks., P. Paz; 417.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 418.º Placês, 55 ks., P. Paz; 419.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 420.º Placês, 55 ks., P. Paz; 421.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 422.º Placês, 55 ks., P. Paz; 423.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 424.º Placês, 55 ks., P. Paz; 425.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 426.º Placês, 55 ks., P. Paz; 427.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 428.º Placês, 55 ks., P. Paz; 429.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 430.º Placês, 55 ks., P. Paz; 431.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 432.º Placês, 55 ks., P. Paz; 433.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 434.º Placês, 55 ks., P. Paz; 435.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 436.º Placês, 55 ks., P. Paz; 437.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 438.º Placês, 55 ks., P. Paz; 439.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 440.º Placês, 55 ks., P. Paz; 441.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 442.º Placês, 55 ks., P. Paz; 443.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 444.º Placês, 55 ks., P. Paz; 445.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 446.º Placês, 55 ks., P. Paz; 447.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 448.º Placês, 55 ks., P. Paz; 449.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 450.º Placês, 55 ks., P. Paz; 451.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 452.º Placês, 55 ks., P. Paz; 453.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 454.º Placês, 55 ks., P. Paz; 455.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 456.º Placês, 55 ks., P. Paz; 457.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 458.º Placês, 55 ks., P. Paz; 459.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 460.º Placês, 55 ks., P. Paz; 461.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 462.º Placês, 55 ks., P. Paz; 463.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 464.º Placês, 55 ks., P. Paz; 465.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 466.º Placês, 55 ks., P. Paz; 467.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 468.º Placês, 55 ks., P. Paz; 469.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 470.º Placês, 55 ks., P. Paz; 471.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 472.º Placês, 55 ks., P. Paz; 473.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 474.º Placês, 55 ks., P. Paz; 475.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 476.º Placês, 55 ks., P. Paz; 477.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 478.º Placês, 55 ks., P. Paz; 479.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 480.º Placês, 55 ks., P. Paz; 481.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 482.º Placês, 55 ks., P. Paz; 483.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 484.º Placês, 55 ks., P. Paz; 485.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 486.º Placês, 55 ks., P. Paz; 487.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 488.º Placês, 55 ks., P. Paz; 489.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 490.º Placês, 55 ks., P. Paz; 491.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 492.º Placês, 55 ks., P. Paz; 493.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 494.º Placês, 55 ks., P. Paz; 495.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 496.º Placês, 55 ks., P. Paz; 497.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 498.º Placês, 55 ks., P. Paz; 499.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 500.º Placês, 55 ks., P. Paz; 501.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 502.º Placês, 55 ks., P. Paz; 503.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 504.º Placês, 55 ks., P. Paz; 505.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 506.º Placês, 55 ks., P. Paz; 507.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 508.º Placês, 55 ks., P. Paz; 509.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 510.º Placês, 55 ks., P. Paz; 511.º Ebe, 55 ks., L. B. Gonçalves; 512.º Pl

MAIS UMA RODADA ATRAENTE NO TORNEIO DOS FINALISTAS

O Botafogo terá um perigoso compromisso em São João da Boa Vista — Os demais cotejos programados para hoje — Notas

Hoje a tarde, mais uma vez estarão em ação os finalistas da Segunda Divisão, empenhados no torneio que poderá ser decisivo para as suas pretensões de ingressar na Divisão Principal, no lugar dos clubes que foram atingidos pela Lei do Acesso.

OUTROS JOGOS

Quatro são os cotejos marcados para a terceira etapa do certame. Dos clubes que estarão em ação, inevitavelmente, o Botafogo, de Ribeirão Preto, é que corre perigo. Terá de abandonar seus papeis para exibir-se em São João da Boa Vista, frente a Sanjoanense.

Os demais cotejos reunirão os seguintes clubes: Linense "A. Paulista", em Lin; Ferroviária, em Bragança; em Araraquara e São Bento, em Marília.

O Linense, frente ao Paulista, animado pela sua entusiástica "torcida", poderá vencer destacadamente, embora o clube visitante esteja em condições de oferecer apreciable resistência.

O São Bento, "em sua casa", também poderá registrar um feito expressivo, o mesmo acontecendo em relação à Ferroviária, que receberá a visita do Bragançino, mas que espera sair-se afortunadamente dessa missão, consignando o expressivo feito.

Novamente em foco a aquática interiorana

Em São José do Rio Preto o Campeonato Infanto-Juvenil do Interior — Oito clubes increveram-se para o certame — As provas

Em prosseguimento às atividades programadas para a temporada oficial deste ano, a Federação Paulista de Nataçao promoveu hoje, na piscina do Palestra F. C., em São José do Rio Preto, o Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao, do Interior, acontecimento que vem empolgando os apreciadores da salutar especialidade.

O cotejo desta tarde é dos mais sugestivos, pois irá congregiar as principais forças da aquática infanto-juvenil interiorana, entre as quais se destaca a representação local, que ainda há bem pouco tempo obteve significativa vitória no certame efetuado em nossa capital.

Deverão desfilar na piscina do Palestra F. C., as representações do Rio Claro, Saldanha da Gama, de Santos; Tumiar, de São Vicente; Campineiro e Ponte São Paulo, de Campinas; Recreativa, de Ribeirão Preto; Yara Clube, de Marília; além da poderosa equipe local.

Com a rodada final

(Conclusão da 16.ª pag.)

minimo Ruda, Atílio Bianchi, Roque Vechi, Americo Curi e Bruno Mufatti, Jurdos — Bernardo Medeiros Filho, Armando P. Costa, João Comenali, Kaled Cury e Valdemar Zumbano.

ENTREGA DOS PREMIOS

Pindas as lutas, será procedida a entrega dos premios oferecidos pelo SESI, constantes de medalhas aos campeões e vice-campeões, e seis tacas de posse definitiva e o trofeu "Armando de Arruda Pereira-Diniz Gonçalves Moreira", de posse transitoria.

HOJE À TARDE

(Conclusão da 16.ª pag.)

1.ª PROVA — Categoria 98 c. c. — 15 quilômetros.

2.ª PROVA — Categoria 125 c. c. — Novatos — 25 quilômetros.

3.ª PROVA — Categoria 125 c. c. — Veteranos — 25 quilômetros.

Além dessas, foram também incluídas duas provas destinadas a categorias 250 c. c. e 350 c. c., nas quais estarão sugestivos confronto as maiores expressões do motociclismo bandeirante.

5 POR DIA...

1 — Na atualidade, quer em São Paulo, quer no Rio, não há nem um único clube de britânicos ou seus descendentes, que pratique o futebol. Outra, tivemos em São Paulo o "São Paulo Athletic" e o "Wanderers F. C." e no Rio, o Rio "Cricket and Athletic Association", o "Payson's Cricket Club" e o "Football and Athletic Club" que eram quase somente de britânicos ou de seus descendentes.

2 — Foi das mais brilhantes a atuação da turma brasileira no sul-americano de tênis de mesa, efetuado em Santiago do Chile. Obteve três primeiros lugares, em simples, campeã em dupla masculina e campeã por turma. Nessa belíssima campanha, HUGO SEVERO sagrou-se jogador numero um da America do Sul. Com o seu jogo empolgante e calmo, enervante e subtil, fazia o contendor, esgotar-se por completo. Daí ter sido denominado de "agente funerario"... Porque sua presença numa luta era a "morte" certa do adversario.

3 — Diz um historiador contemporaneo que "assim como os arabes, sem querer, transportaram a Europa a cultura classica greco e latina, as classes humildes europeas também se converteram e também sem querer, ou sem saber, em depositarios das antigas tradições desportivas da Humanidade, durante a decadência nos séculos XVI, XVII e XVIII".

4 — Nos grandes combates do primitivo pugilismo havia severa vigilância ao redor do ringue. Os vigilantes, geralmente antigos lutadores, ou homens possantes, sempre se encontravam munidos de um chicote. Sua principal missão: evitar invasão do ringue. Se algum espectador tentava invadi-lo era duramente chicoteado. Apesar dessa precaução, os ringues de outrora inúmeras vezes foram invadidos pelo publico...

5 — Em 1863, estudantes universitarios de Londres, e esportistas outros, fizeram grandes modificações nas leis do futebol rugby e fundaram a "Football Association" para controlar a prática do "novo futebol", que, por isso, passou a chamar-se "futebol associacao" em oposição ao "futebol rugby". — L. S.

O CORINTIANS NO PARANÁ

Jogará contra a A. A. Jacarezinho — Seguiram todos os "cracks" titulares

Hoje pela manhã, por via aérea, segue para Jacarezinho, no Paraná, a equipe do bi-campeão paulista, a fim de disputar uma partida amistosa a tarde com a equipe da A. A. Jacarezinho.

O conjunto corintiano será o mesmo que levantou a taça "Tribuna", com exceção de Idario, que se encontra contundido. Portanto, eis o "onze" do alvinegro para esse cotejo: Cabeção, Homero e Olavo; Sula, Goliano e Julião; Souza, Luizinho, Nardo, Carbone e Mario.

O juiz desse prelo será o sr. Francisco Moreno da F. P. F.

CAMPEONATO CARIOCA DA SUBIDA DA MONTANHA

A prova realiza-se na serra de Terezopolis — Conta a competição com destacados volantes guanabarininos

Dando inicio ao V Campeonato Carioca da Subida da Montanha, o Automovel Clube do Brasil levará a efeito hoje, na serra de Terezopolis, uma competição que conta com o concurso de destacados volantes guanabarininos.

Entre os inscritos figuram Henrique Cassini, Gino Bianco, campeão de 1952, Rubens Abruñosa, Mario Valentim, Sebastião Cassini, Gerd Stollenberg, Artur de Souza e Castro, Guilherme Eugenio, Rafael Santos Rocha, Euclides de Brito, Paulo Bretas Filho e Francisco Cesar, pilotos com reputação firmada nas pistas nacionais.

A competição será prestigiada pela Prefeitura e comercio de Terezopolis, que ofertam valiosos premios a serem conferidos aos vencedores.

As provas são destinadas as categorias de carros de turismo, esporte e de corrida, contando com muitos validos para o campeonato.

FUTEBOL VARZEANO

SALADA F. C. x CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL

Em seu campo, no bairro do Tatupé, o Salada medirá forças hoje à tarde com o Clube Negro de Cultura Social. Para o jogo a diretoria do Salada convocou todos os seus elementos às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI vs. BRASIL DO SUMARÉ F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, o Tucuruvi enfrentará em partida amistosa de futebol os fortes quadros do Brasil do Sumaré. A direção esportiva do Brasil pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

IAFO' F. C. vs. INDEPENDENTE F. C. (Vila Pompela)

Hoje, pela manhã, será travada a esperada partida de futebol entre o Iapo e o Independente do bairro de Vila Pompela. Desta feita o clube da Casa Verde terá pela frente um dos mais fortes conjuntos do futebol menor. Para o compromisso a diretoria do clube da Casa Verde solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA vs. E. C. TRES RIOS

Difícil compromisso terá hoje à tarde, em seu campo, o Ideal de Santana. A simpática agremiação esportiva de Santana, o Ideal desta feita encontrará no Três Rios um dos mais serios adversarios dentre os que tem enfrentado nos últimos compromissos. Para o encontro a diretoria do Ideal convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, no campo que fica no final da linha de ônibus 43, local do jogo.

A. A. GUAPIRA vs. A. C. DEMOCRATICO VILA MAZZEI

Em Jacanã será travada a esperada partida de futebol em que estarão frente a frente as equipes da A. A. Guapira local e as do A. C. Democrático de Vila Mazzei. Entrarão em disputa duas facas o que dará ainda maior interesse ao cotejo. Para o jogo a diretoria do clube de Henrique solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Excursão cultural a Europa

De numerosas unidades federativas estão chegando, ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, pedidos de informação sobre a Excursão Cultural à Europa a iniciar-se, em Santos, a 25 de maio próximo, a bordo do transatlântico "Bretagne". Serão visitadas as capitais e cidades mais importantes da França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. Haverá ainda, uma excursão facultativa a Londres, e um circuito das capitais escandinavas (Copenhaga, Estocolmo, Oslo), igualmente facultativa. Os nossos patriotas serão acompanhados durante todo o percurso por um funcionario do Touring Club e por guias.

S/A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do que dispõe os Estatutos Sociais, e de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar aos seus acionistas, para o necessário exame e competente deliberação, o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952. Para quaisquer esclarecimentos sobre os referidos documentos e respectivos comprovantes, que se acham na sede social, esta Diretoria fica inteiramente a vossa disposição.

SEBASTIAO PIMENTEL
Diretor-Presidente

JAIME PIMENTEL
Diretor-Gerente

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

"GARÇA, GALIA E DUARTINA"

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
1 — Dinheiro em Caixa e Bancos	332.565,30	1 — Capital	3.500.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		2 — Fundo de Reserva Legal	
2 — Títulos a Receber	1.928.942,60	Formado até 1950	274.278,00
3 — Contas de Clientes	1.438.205,80	Formado em 1951	77.703,80
4 — Contas de Empregados	120.897,80	Formado em 1952	131.990,80
5 — Mercadorias	4.133.251,90		483.972,60
6 — Consertos em Andamento	43.788,00	3 — Fundo de Reserva Especial	
	7.715.081,10	Formado até 1950	915.496,60
IMOBILIZADO		4 — Reserva para Deprec. e Subst. Maquinas e Ferramentas	
7 — Obrigações de Guerra	160,00	Formada até 1950	500.276,90
8 — Cauções	139.331,60		1.899.746,10
9 — Automoveis de Serviço	104.743,90	5 — Lucros e Perdas	
10 — Construções em Andamento	1.151.097,10	Saldo à disposição da 8.ª Assembléa Geral Ordinária	1.350.868,50
11 — Terrenos	1.842.939,20	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
12 — Edifícios e Instalações	537.473,70	6 — Títulos a Pagar	250.000,00
13 — Maquinas e Equipamentos	132.211,30	7 — Reserva para Depósito Compulsorio	
14 — Móveis e Utensílios	86.200,00	Banco do Brasil S. A.	26.614,30
15 — F. C. Cia. Financiadora	53.419,60	8 — Fundo de Retenção	15.968,60
16 — Adicional Imposto de Renda 1952	4.111.575,50	9 — Fundo p/ Férias ao Pessoal	
	12.159.209,90	Formado até 1950	39.652,60
COMPENSADO		Formado em 1951	69.652,60
17 — Ações Cauçionadas	70.000,00	10 — Fundo p/ Encargos com as Leis Sociais	
18 — Títulos em Cobrança	156.120,50	Formado até 1950	190.129,70
19 — Títulos em Caução	1.014.321,70	Formado em 1951	50.000,00
20 — Títulos Descontados	509.457,00	11 — Fundo p/ Contas Duvidosas	
21 — Contrato Seguro C/ Acidente	636.140,00	Formado até 1950	150.342,90
22 — Coletor Intermediario	24.065,00	Formado em 1951	80.000,00
	2.410.104,20		230.342,90
23 — Contrato Seguro c/ Fogo	5.862.000,00	12 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
	8.292.104,20	12 — Contas de Fornecedores	884.087,70
	20.451.314,10	13 — Contas Correntes Diretores	1.159.518,40
		14 — Contas Correntes	197.079,40
		15 — Duplicatas Descontadas	509.457,00
		16 — Gratificação à Diretoria	626.956,10
		17 — Bancos Conta Garantida	664.315,10
		18 — Ordenados, Salários Com. a Pagar	4.473,50
		19 — Imposto de Renda	539.000,00
			4.575.887,20
		20 — Caução da Diretoria	70.000,00
		21 — Endossos Valores em Cobrança	156.120,50
		22 — Endossos Valores em Caução	1.014.321,70
		23 — Endossos Valores Descontados	509.457,00
		24 — Seguros Contratados Acidente	636.140,00
		25 — I. A. P. E. T. e Cargas	24.065,00
		26 — Seguros Contratados Fogo	5.862.000,00
			8.292.104,20
			20.451.314,10

SEBASTIAO PIMENTEL
Diretor-Presidente

JAIME PIMENTEL
Diretor-Gerente

LUIZ CINTRA PIMENTEL
Diretor de Vendas

Garça, 31 de Dezembro de 1952.

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI
Diretor-Superintendente

DR. ELIAS DE OLIVEIRA ROCHA
Diretor-Secretario

LINEU REIS DE MATTOS
Diretor-Técnico

AGUINALDO MENDES DE CARVALHO
Guada-Livros — CRC. Sp. n.º 14.116

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S/A. Melhoramentos de Garça, tendo examinado o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e encontrado tudo em ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

José Agostinho Barreto

Maria Izabel Mendes de Carvalho

Dr. Wilson Dias Castejon

Ruy Silveira Moraes

S/A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

"GARÇA, GALIA E DUARTINA"

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CRÉDITO	
1 — Propaganda	55.529,75	1 — Saldo do Exercício de 1951	27.278,30
2 — Gastos de Material	6.838,30	2 — Autos Novos	301.530,20
3 — Ordenados e Comissões Vendedores	38.908,20	3 — Caminhões Novos	1.658.171,50
4 — Entrega de Produtos	45.416,90	4 — Carros Europeus	202.348,60
5 — Inspeções Grátis	16.294,70	5 — Tratores e Implementos	699.503,10
6 — Aluguéis Pagos, Despesas c/ Empregados etc.	65.567,90	6 — Autos Usados	1.950,00
7 — Contas Duvidosas	37.200,00	7 — Peças e Acessorios	1.710.029,10
8 — Descontos Feitos	93.501,70	8 — Pneus e Camaras	202.348,60
9 — Emolumentos e Donativos	10.595,50	9 — Gasolina Oleo e Querosene	870.338,50
10 — Deprec. Equipamentos Móveis e Utensílios	92.191,60	10 — Graxas e Lubrificações	85.076,50
11 — Fretes e Carretos	304.529,70	11 — Mão de Obra	640.911,20
12 — Luz, Força e Agua	59.897,70	12 — Descontos Obtidos	119.880,20
13 — Seguros	97.391,10	13 — Rendas Diversas	149.807,90
14 — Juros Pagos	174.243,70	14 — Reserva p/Imposto de Renda	
15 — Despesas Legais e de Cobrança	114.016,50	Excesso da Reserva Exercício 1951	86.075,60
16 — Despesas Diversas	27.707,80	15 — Gratificação a Empregados	
17 — Material de Escritório e Franquia Postal	71.376,80	Excesso da Reserva Exercício 1951	3.753,20
18 — Conservação e Reparação de Equipamento	90.508,80		89.828,80
19 — Honorários da Diretoria	711.557,30		
20 — Ordenados e Salários	682.323,70		
21 — Impostos e Taxas	112.521,00		
22 — Telefonemas e Telegramas	44.292,30		
23 — Ferramentas e Materiais de Serviço	272.628,50		
24 — Despesas de Viagem e Representação	56.346,80		
25 — Previdência Social	196.330,00		
26 — Selos de Vendas Mercantis	552.947,90		
	4.030.664,90		
Lucro a Distribuir	2.639.815,40		
27 — Fundo de Reserva Legal 1952	131.990,80		
28 — Gratificação à Diretoria	629.956,10		
29 — Reserva p/ Imposto de Renda	539.000,00		
	1.289.946,90		
Saldo à disposição da 8.ª Assembléa Geral Ordinária	1.350.868,50		
	2.639.815,40		

SEBASTIAO PIMENTEL
Diretor-Presidente

LUIZ CINTRA PIMENTEL
Diretor de Vendas

JAIME PIMENTEL
Diretor-Gerente

Garça, 31 de Dezembro de 1952.

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI
Diretor-Superintendente

DR. ELIAS DE OLIVEIRA ROCHA
Diretor-Secretario

LINEU REIS DE MATTOS
Diretor-Técnico

AGUINALDO MENDES DE CARVALHO
Guada-Livros — CRC. Sp. n.º 14.116

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ
Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30, Escola Dominical, às 11, e às 20, culto e pregação do Evangelho. Congregações e Pontos de Pregação.

S. MIGUEL — (Rua 23, n. 24) — As 8 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

COMENDADOR ERMELINO — Av. 5, n. 280 — As 9.30, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

PENHA — (Rua Major Rudge, n. 13) — As 8.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nílza, n. 15, 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho).

VILA FORMOSA — (Praça Santa Vítia, n. 55) — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IPURANGA — (Av. Diogo Wels 136) — As 15 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DRYA (Rua Margarida, n. 45) — As 16 horas, Escola Dominical e culto com pregação.

TATIANA (Rua Ulysses Cruz, n. 1132) — Na próxima 5a-feira, às 20 horas, culto e pregação.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, a praça Ramos de Azevedo, 206, 20.º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A substância".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 4.º Domingo na Quaresma será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Santa Episcopi, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque.

CULTO CIENTISTA CRISTAO — (Travessa, Str. Luz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 8.30 horas, em português, às 9.45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A substância".

Imposto de Renda

Comunicamos ao sindicato dos Contabilistas de São Paulo: — Até o dia 20 do corrente mês, em nossa sede social, das 15 às 18 horas, por designação da delegação do Imposto de Renda, o prof. Oscar Castello Branco estará à disposição dos interessados, para prestar esclarecimentos sobre o preenchimento das declarações do referido imposto.

NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunicamos a Associação Rodoviária do Brasil:

NOVAS ESTRADAS EM S. PAULO — Mais de 700 quilômetros de rodovias estão sendo pavimentados no Estado de São Paulo, os quais, somados aos 800 já prontos, formarão um total de 1.500 quilômetros nessas condições. O custo total desses 700 quilômetros aproxima-se dos 800 milhões de cruzeiros.

As novas rodovias localizam-se em vários pontos do interior do Estado, sendo que, entre outras, se notam as seguintes: segunda pista da Via Anhanguera, com 10 quilômetros; Jundiaí-Itu, com 26,7 quilômetros; São Paulo-Belo Horizonte, com 89,6 quilômetros; Itapetininga-Rio Paranaíba, com 58,78 quilômetros; Itapetininga-Curitiba, com 62,30 quilômetros; Curitiba-Asunción, com 62,17 quilômetros, e muitas outras estradas.

Até todo o dia 17 do corrente mês, no último ano foram abertas ao tráfego as rodovias modernas São Roque-Sorocaba, Campinas-Limeira e Campinas-Mogi Mirim.

RODOVIA BELO HORIZONTE-PONTA NOVA — Já se anuncia a inauguração, no dia 21 de abril próximo, do trecho da rodovia Belo Horizonte-Ponta Nova, que vai da capital mineira à cidade de Ouro Preto. As últimas obras, que completam o trecho, inclusive corte e aterro, estão já sendo executadas de maneira a permitir a perfeita inauguração.

RECONSTRUÇÃO E ALARGAMENTO DE RODOVIA — Esta sendo procedida o alargamento da rodovia Bragança-São Carlos, reabrindo-a da seção e permitindo a circulação. A estrada rodoviária será ligada, por uma rede, à estrada que sai de São Carlos para Piraquara, Bonito.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES E ESTRADAS — A Secretaria da Viação acaba de contribuir com Cr\$ 200.000, para a reconstrução, a ser procedida pela Prefeitura de Itapetininga, de pontes e estradas daquele município.

CURSOS PARA TÉCNICOS EM ESTRADAS — A Escola de Engenharia do Rio de Janeiro vai ministrar cursos de extensão universitária, destinados a formar técnicos em rodovias. A finalidade desse curso é a preparação especializada de elementos já formados pela Escola Politécnica de Engenharia e prof. Jerônimo Monteiro Filho: "O critério do curso é o de reduzir o tempo de formação do engenheiro, de 5 para 4 anos. E nesse período, serão dadas disciplinas apenas as cadeiras fundamentais. A especialização será feita posteriormente."

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

Tendo a assembleia geral extraordinária, de 20 de fevereiro último, deliberado que, no aumento de capital de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 500.000.000,00, será subscrita em dinheiro, com imediata integralização, a parcela de Cr\$ 300.000.000,00, marcando aos atuais acionistas o prazo de trinta dias para exercerem seu direito de preferência na subscrição das novas ações, ficam os mesmos avisados de que essa subscrição deverá ser feita, dentro daquele prazo, e a contar da data desta publicação, pelo "Diário Oficial" do Estado, pessoalmente, ou por bastante procurador, na Seção de Valores da Matriz, à Praça Antônio Prado n.º 6, sexto andar, devidamente autorizada a receber o respectivo pagamento.

Outrossim, quaisquer interessados em subscrever ações remanescentes, não tomadas pelos atuais acionistas, e cuja preferência não houver sido cedida nem a outros acionistas, nem a terceiros, nos termos do artigo 111, parágrafo 3.º da Lei 2627 de 28-9-1940, — poderão, dentro do mesmo prazo, formular e encaminhar seus pedidos por escrito, quer diretamente à Matriz, quer aos gerentes das agências, pedidos esses que serão apreciados oportunamente pelo critério do rateio.

São Paulo, 14 de março de 1953.

JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente.
DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente.
MARIO MORANDI — Superintendente.
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Dir. da Carteira Com. e Ind.
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crú e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —
33-3500 e 33-6614

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de março, às 9 (nove) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1716, para o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar os seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 12 de março de 1953.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no próximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de março, às 10 (dez) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1716, para o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar os seus títulos na caixa social com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 12 de março de 1953.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1953, às 10 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 36 — 13.º andar, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de março de 1953.

(a) **LUIS BLUMENTHAL**
ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ
ANTONIO NOVAES NETO.
Diretores.

Liderança Capitalização S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos estatutários, temos a satisfação de submeter ao vosso estudo e consequente aprovação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas desta Sociedade, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Os resultados do exercício correponderam ao plano traçado pela administração e, para atender ao programa de desenvolvimento por nós fixado, diversas medidas foram adotadas, com benéficos efeitos. As reservas matemáticas da Sociedade continuaram em ascensão, elevando-se em 31-12-52 a apreciável cifra de Cr\$ 8.808.923,30 com uma diferença para mais de Cr\$ 201.943,90 sobre o exercício anterior. Essas reservas estão inteiramente cobertas pelos valores das contas "Imoveis" — "Sinais de Compras de Imoveis" — "Obrigações de Guerra" — "Títulos de Renda" — "Bancos" — "Contas Correntes Garantidas" — "Premios Mensais a Receber" — "Emprestimos sobre Títulos" e "Emprestimos Hipotecarios" — tudo no valor de Cr\$ 10.947.920,40. O ano findo se assinalou por uma proveitosa atividade, para o que muito contribuiu o trabalho eficiente de nosso dedicado corpo de Colaboradores, a quem apresentamos os nossos vivos agradecimentos. Finalizando, queremos externar nossas congratulações ao Exmo. Sr. Dr. José Pereira da Silva, DD. Dele-gado do DNSPC e aos srs. Dr. José Carlos de Araujo Viara e sr. Augusto Cezar Antunes, digníssimos Inspectores Fiscais desta Companhia, pela maneira como se conduziram, na sua importante missão, julgando ter correspondido a confiança de que fomos depositarios, continuamos ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimonio Líquido	
Imoveis	1.071.720,40	Capital	5.000.000,00
Sinais de Compras de Imoveis	2.476.160,40	Provisões	
Gastos de Instalações	99.978,50	Provisões para Depreciações de Moveis e Utensilios	47.401,30 5.047.401,30
Moveis e Utensilios de Escrit.	237.005,30		
Títulos de Renda	1.029.677,70		
	4.914.542,30		
Vinculações			
Obrig. de Guerra Dep. Tes. Nacion	200.012,80		
	5.114.554,80		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Disponibilidades Imediatas		— A Longo Prazo —	
Caixa da Sede	233.514,10	Reservas Matemáticas	8.269.672,30
Caixa das Inspeções Regionais	35.072,70	Reservas para Resgates de Títulos Rescindidos	539.251,00 8.808.923,30
Bancos	699.965,50		
	969.552,30		
REALIZAVEL		Credores	
— A Curto Prazo —		Contas Correntes Diversas	1.548.809,00
Devedores			
C.C. Inspectores e Agentes	409.954,30		
C. Correntes Diversas	633.101,70		
C. Correntes Garantidas	402.499,90		
Premios Mensais a Receber	109.360,00		
Juros Vencidos a Receber	174.117,70		
	1.729.033,60		
— A Longo Prazo —		— A Curto Prazo	
Devedores		Responsabilidades	
Emprestimos sobre Títulos	1.495.434,50	Títulos Sorteados a Pagar	222.390,10
Emprestimos Hipotecarios	135.000,00	C. Correntes Inspectores e Agentes	161.996,30
Prestatistas — C. Imoveis	13.274.965,60	Contas Correntes Diversas	133.018,00
	14.905.400,10	Impostos a Recolher	101.349,80
		Contas a Pagar	5.301,60
		Títulos a Pagar	399.260,90 1.023.316,70 11.361.049,00
Aplicação de Fundos			
Imoveis Sob Promessa de Venda	3.153.941,80		
	19.788.375,50		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTA DE RESULTADO PENDENTE	
Valores Complementares		Receita a Apropriar	
Lucros e Perdas	3.842.422,70	Mensalidades Adiantadas	354.365,00
		Lucros a Realizar	10.875.779,95
		Imoveis Compromissados	2.399.185,68
		Reembolso Custo de Imoveis	278.139,47 13.907.470,10
Valores de Aplicação			
Almoxarifado	198.990,00		
Carteiras Quilométricas	4.952,00		
Desp. de Propaganda Antecipadas	44.352,00		
	248.294,00		
Valores Contingentes		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Impostos a Recuperar	220.543,10	Empenhos	
Comissões Adiantadas	152.148,00	Títulos Emitidos em Vigor	
	372.691,10	263.200.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bens Compromissados	
Empenhos		Compromisso de Venda de Imoveis	
Carteira de Títulos em Vigor	263.200.000,00	14.529.550,00	
Bens Compromissados		Bens de Terceiros	
Imoveis Prometidos a Venda	14.529.550,00	Caução da Diretoria	
Bens de Terceiros		120.000,00	
Ações Caucionadas	120.000,00	Bens em Poder de Terceiros	
Bens em Poder de Terceiros		Títulos em Cobranças	
Deposit. de Tít. em Cobranças	96.105,60	96.105,60	
Riscos		Riscos	
Cartas de fiança	2.993.000,00	Garantias Diversas	
Valores Caucionados		2.993.000,00	
Tesouro Nacional — C. Dep. de Tít.	200.012,50	Valores Caucionados	
	281.138.668,10	Títulos Depositados	
	311.474.588,50	200.012,50 281.138.668,10	
		311.474.588,50	

ANTONIO MUNHOZ BONILHA
Diretor-Presidente

EDUARDO WILLIAM BUTLER
Diretor de Controle

DR. EDUARDO PELLEGRINI
Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor de Org. e Produção

JOAO BUENO VALLADAO
C.R.C. — SP — 11.977

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		PREMIOS MENSIS	
TÍTULOS SORTeados	1.660.000,00	PREMIOS UNICOS	7.372.850,00
TÍTULOS RESGATADOS	3.822.994,00	RENDAS DIVERSAS	361.050,00
DESPESAS DIRETAS DE AQUISIÇÃO	1.442.419,20	JUROS	168.986,00
DESPESAS DE PROPAGANDA	87.863,10	LUCROS SOBRE IMOVEIS	776.388,10 8.878.189,10
DESPESAS DIRETAS DE COBRANÇAS	444.065,20		
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES LEGAIS	184.568,30		
DESPESAS COM LEIS TRABALHISTAS	31.708,10		
DESPESAS COM IMOVEIS PROPRIOS	138.536,70		
DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO:		RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCICIO:	
Incluindo: — Honorarios da Diretoria, de Assistentes, Ordenados, Aluguéis, contribuições à Associações de classes, publicações, telefones, correios e telegramas, material de expediente e despesas diversas de administração	766.854,00	Reservas Matemáticas	8.185.248,40
	8.579.098,60	Reservas p/Resgates de Títulos Rescindidos	421.740,00 8.606.988,40
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES:		Saldo do exercicio anterior	3.877.893,90
Sobre Moveis e Utensilios	47.401,30	Saldo deste exercicio	35.471,20 3.842.422,70
Sobre Gastos de Instalações	14.283,10		
	61.684,40		
RESERVAS TECNICAS NO FIM DO EXERCICIO:			
Reservas Matemáticas	8.269.672,30		
Reservas p/Resgates de Títulos Rescindidos	539.251,00		
	8.808.923,30		
	21.327.600,20		
			21.327.600,20

ANTONIO MUNHOZ BONILHA
Diretor-Presidente

EDUARDO WILLIAM BUTLER
Diretor de Controle

DR. EDUARDO PELLEGRINI
Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor de Org. e Produção

JOAO BUENO VALLADAO
C.R.C. — SP — 11.977

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S.A., tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que sirvam de base às atas, o relatório da Diretoria e a vista do Certificado dos Auditores são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1953

DR. SEBASTIAO PORTUGAL GOUVEA
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
JOSE DE SIQUEIRA BRITTO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SUPERVISORA ECONOMICA LTDA." (Peritos em Contabilidade e Organização), pelos seus diretores abaixo assinados, Economistas e Peritos Contadores devidamente habilitados, tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" da "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A.", correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, certifica que os mesmos traduzem fielmente a situação econômico-financeira, apresentada pelos seus livros nessa data.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1953

CARLOS ALVES VITA
Diretor — DEC 3.208 e CRC 208

NAPOLEAO VITA
DEC 4.147 e CRC 446 — Diretor

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL. Dr. Goulart do Carmo Pinto — Julgou procedente a ação que Jamil William Wawon Far- tura e outros movem contra Aldeida G. Ribas e outro.

2.ª VARA CIVEL. Dr. Vieira de Sá — Julgou procedentes as seguintes ações: Karol Bertoni contra Lida Pater- noster e sua mulher; e Lida Paternoster contra Nelson dos Santos; ne- mologos e calculo do inventario de Pedro Tiboni.

3.ª VARA CIVEL. Dr. Virgílio Ma- rengo — Julgou procedente a ação que Francisco P. Rosendo Vargas contra Nelly A. Cornani; He- nrieger & Cia. Ltda. contra Aldeida G. Ribas Ltda.; Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

4.ª VARA CIVEL. Dr. Francisco Caetano de Castro — Julgou proce- dentes as seguintes ações: S. Tyn- naverre & Filho contra Rodolpho Guadalupe Lida; e Abraham Sajar con- tra Alamo Morani e outros.

5.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

6.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

7.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

8.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

9.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

10.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

11.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

12.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

13.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

14.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

15.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

16.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

17.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

18.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

19.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

20.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

21.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

22.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

23.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

24.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

25.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

26.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

27.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

28.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

29.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

30.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

31.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

32.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

33.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

34.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

35.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

36.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

37.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

38.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

39.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

40.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Mar- tins de Melo — Examinou os credito- res declarados por Rodolpho Guadalupe Lida; e Antonio Marza con- tra Ernesto Javero Benetton.

41.ª VARA CIVEL. Dr. Atugassani Medel Filho — Julgou o calculo do inventario de Maria Jose Gueli; Ju- gos sacadas as seguintes ações: Pas- qualina Santos contra Perinadino Caselli; Celso Prado Alves contra Assad Chail Rahal.

42.ª VARA CIVEL. Dr. Manoel Da- mas Callado — Julgou procedente a ação que Furlan da Laboratório S. A. move contra Sociedade Química Erogolm Ltda.; Julgou saneada a ação que José Pires move contra Rosário Piccini.

43.ª VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Francisco Paula Peruch move con- tra Orlando Santos e outro.

No quartel general da revolução de 1922

(Conclusão da ultima pag.)
mento de que o artista se utilizava para os ex- perimentos musicais.

Alguns livros, livros de todos os tamanhos, espe- cie e procedencia, forran- do as paredes, cobrindo a mesa central, pesando nas estantes, sobre a escrivi- nha. Um oratorio de solar de engenheiro, vindo do Ceará, domina o cimo da

larga cômoda, com suas imagens e flores de cera arrumadas dentro das pa- redes de vidro. Peças de ceramica calipira, do interior paulista, meringas que são mocinhas de sala ba- ão ou homens barrigudos, montam guarda ao orato- rio. Nas gavetas da comoda, sob o sofá encostado à parede, mais livros da in- findável biblioteca.

Entre gravuras e dese- nhos, originais e reprodu- ções, há mais de oitocen- tos trabalhos, enorme cole- ção, que vai dos figurati- vistas japoneses aos ab- stracionistas europeus.

OS ARQUIVOS
Metodicamente trabalha- va Mario de Andrade co- mo pesquisador. Organi- zava e classificava o ma- terial recolhido em fichas, que continham uma des- crição sucinta, a indica- ção da procedencia e o nu- mero no catalogo geral.

Em se tratando de qual- quer assunto, o metodo por ele empregado era o mes- mo, na reunião de mate- rial para os estudos do fol- clore musical, nos aponta- mentos de critica, nas no- tas tomadas para elabora- ção de "Macunaima". Tra- balho feito com amor, pa- ciencia, e, sobretudo uma honestidade rara, que o fez confessar aos alunos da Escola Nacional de Mu- sica, curso de Musica Pub- licista, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi- catoria, que jamais publi-

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

Senhor Tesoureiro Geral
Temos o prazer de transmitir a Vossa Senhoria o BALANÇO GERAL encer- rado em 31 de dezembro de 1952, acompanhado do BALANÇETE GERAL DA RE- CEITA E DESPESA E DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL C/ EXERCICIO. Juntamos também a demonstração analítica da RECEITA E DA DESPESA. De acordo com os elementos contabilizados, esta Contabilidade esclarece o seguinte:

RECEITA

A Receita Prevista foi de Cr\$ 4.989.117,60 (quatro milhões, novecentos e oitenta e nove mil, cento e dezesseis cruzeiros e sessenta centavos) e a Arrecadada de Cr\$ 4.769.493,40 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e noventa e três cruzeiros e quarenta centavos) com a diferença para menos de Cr\$ 219.624,20 (duzentos e doze mil, seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte centavos).

Esta diferença para menos provem da RECEITA Pendente de Cr\$ 875.000,00 (oitocentos e setenta e cinco mil cruzeiros) não arrecadada porque não foi ultimada a realização da venda de parte dos terrenos situados no Jabaquara.

Assim deduzindo-se da Receita Prevista esta importância, verifica-se que a diferença entre a Receita Prevista e a Arrecadada não foi para menos e sim para mais, na importância de Cr\$ 655.375,80 (seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos).

DESPESA

A Despesa Orçamentaria foi fixada em Cr\$ 4.617.855,60 (quatro milhões, seiscentos e dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e seis centavos) e a realizada foi de Cr\$ 4.442.363,30 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e três cruzeiros e trinta centavos) com a diferença para menos de Cr\$ 175.492,30 (cento e setenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e dois cruzeiros e trinta centavos).

Durante o exercicio foram abertos Creditos Especiais para pagamento por conta da aquisição do Imovel da Colonia de Férias de Campos do Jordão, no valor de Cr\$ 228.000,00 (duzentos e vinte e oito mil cruzeiros) para as despesas com ins- talações da Colonia de Férias de Campos do Jordão no valor de Cr\$ 44.416,70 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e dezesseis cruzeiros e sessenta centavos) e para manutenção e conservação da Colonia de Férias de Campos do Jordão no valor de Cr\$ 197.085,20 (cento e noventa e sete mil, oitenta e cinco cruzeiros e vinte cen- tavos) no total de Cr\$ 469.501,90 (quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e um cruzeiros e noventa centavos).

Procuramos controlar com a maior cautela possível toda a execução orça- mentaria.

De acordo com a demonstração da conta "PATRIMONIO C/ EXERCICIO" verifica-se que as Variações PATRIMONIAIS — Passivas somaram em Cr\$ 122.708,70

BALANÇO GERAL — 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Em Caixa	9.368,00	Credores por efeito de Assistência	262.440,60
Em Bancos e Caixas Economicas	166.954,00	Credores por Fornecimentos	114.430,00
	176.322,00	Consignações de Aluguéis de Casas	31.010,00
		Credores por Garantia de Contrato	12.400,00
		Credores Diversos	106.667,90
		Colônia de Férias C/Empréstimos	154.742,90
		Depósitos de Diversas Origens	9.636,50
		Departamento Jurídico C/ Decreto-Lei n.º 16.599	75.198,40
		Restos a Pagar de 1952	38.653,30
		A Entitativa dos Estados Unidos do Brasil	293.170,20
		Secretaria da Fazenda C/Impostos e Taxas	34.473,80
			1.133.445,60
DEALIZAVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Adiantamentos	106.663,90	Caixa Economica Federal C/Empréstimo	2.550.345,30
Devedores por efeito de Assistência	261.406,00	Banco do Estado de São Paulo C/Empréstimo ..	300.000,00
Ações da Cia. Siderurgica Nacional	22.800,00	Credores Imobiliarios	3.727.216,40
Titulos da Divida Publica	5.000,00		6.577.562,30
Diversos Responsaveis	227.717,70		
Obrigações de Guerra	100,00		
Departamento Lar do Funcionario	793.383,00		
Hospital Anita Costa	8.079,90		
Cia. Siderurgica Nacional	7.400,00		
Caução	600,00		
Secretaria da Fazenda	644.717,60		
Devedores Diversos	19.339,50		
Restos a Arrecadar de 1952	232.394,80		
	2.329.602,40		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Devedores Imobiliarios	2.865.170,40		
ATIVO PERMANENTE			
Bens Imoveis	10.308.291,20		
Bens Moveis	845.876,00		
Veiculos	4.500,00		
	11.158.667,20		
	16.529.762,00		

NICOLAU LAGROTTA JUNIOR
Presidente

DURVAL DE PAULA FERRAZ
Tesoureiro-Geral

MARTIN BLANCO
Contador — C.R.C. — S.P. 9.860

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos seus Estatutos, tendo examinado o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1952, o BALANÇETE DE RECEITA E DESPESA, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "PATRIMONIO C/ EXERCICIO" e todos os anexos apresentados, e encontrando-os em harmonia com a documentação e a escrituração contábil, é de PARECER que sejam aprovados pela ASSEMBLEIA GERAL.

ATTILIANO MARTINS CORREA
Presidente

BENEDITO PEREIRA DE CAMPOS
Membro

JOSE OCTAVIANO DE OLIVEIRA
Membro

FERNANDO PEIXE
Membro

BALANÇETE GERAL DA RECEITA E DESPESA — 31 DE DEZEMBRO DE 1952

RECEITA		DESPESA	
RECEITA ORDINARIA		ADMINISTRACAO	
CONTRIBUICOES	2.540.668,50	DEPARTAMENTO JURIDICO	745.956,70
PATRIMONIAL	351.923,20	DEPARTAMENTO DE SAUDE	97.187,40
	2.892.591,70	DEPARTAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO	468.304,00
RECEITA EXTRAORDINARIA		DEPARTAMENTO DE TURISMO E COLONIAS DE FERIAS	428.137,80
ALIENACAO DE BENS PATRIMONIAIS	1.150,00	DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA	1.186.774,30
COBRANCA DA DIVIDA ATIVA	121.538,70	DEPARTAMENTO SOCIAL, DE ESPORTES E DIVERSOES	82.995,60
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES	93.086,80	DIVIDA IMOBILIARIA	67.847,60
DEPARTAMENTO DE SAUDE	344.460,00	REPRESENTACOES	1.344.704,60
DEPARTAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO	5.591,00	ENCARGOS DIVERSOS	12.919,10
DEPARTAMENTO DE TURISMO E COLONIAS DE FERIAS			7.526,20
DE FERIAS		CREDITO ESPECIAL N.º 1	
Colonia de Ferias do Guarujá	1.126.678,70	Para aquisiçao do imovel da Colonia de Ferias de Campos do Jordao	228.000,00
Colonia de Ferias de Campos do Jordao	99.958,80	CREDITO ESPECIAL N.º 2	
DEPARTAMENTO SOCIAL, DE ESPORTES E DIVERSOES		Para as despesas com instalaçoes da Colonia de Ferias de Campos do Jordao	44.416,70
EVENTUAIS	37.351,30	CREDITO ESPECIAL N.º 3	
TOTAL DA RECEITA	4.769.493,40	Para manutençao e conservaçao da Colonia de Ferias de Campos do Jordao	197.085,20
EXCESSO DA DESPESA SOBRE A RECEITA	142.371,80	TOTAL GERAL DA DESPESA	4.911.865,20
	4.911.865,20		



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotônico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energético reconstituinte. Do uso do Biotônico Fontoura resulta: aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotônico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça e vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeco Tatuinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



2.017

BIOTONICO

o mais completo fortificante

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

MATRICULA DE NORMALISTAS NAS ESCOLAS SUPERIORES — Acaba de ser sancionada pelo presidente da República a lei que dispõe sobre o regime de equivalência entre diversos cursos de grau médio, para efeito de matrícula no ciclo colegial e inscrição em exames vestibulares às escolas superiores do país.

Abrem-se, assim, as portas das universidades brasileiras aos portadores de diploma de escola normal. Até agora, só podiam os professores normalistas aspirar ao ingresso nas seções de Pedagogia, Geografia e História e de Letras, das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. De agora em diante, poderão, em igualdade de condições com os que concluírem curso completo de ensino secundário, comercial, industrial ou de seminário, prestar exames para matrícula em qualquer escola superior.

A nova lei atende perfeitamente às condições em que se processa, entre nós, o ensino de nível médio. E acompanha, com oportunidade, as tendências atuais dos sistemas escolares dos países mais adiantados, que têm por abrir novos caminhos para as universidades e dão cada vez maior flexibilidade à articulação das escolas de nível médio entre si e delas com as de ensino superior.

Por outro lado, a lei que o sr. Getúlio Vargas sancionou anteriormente vem coroar uma campanha perseverante e justa em que se empenharam, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, na Bahia e em outros Estados da Federação, os portadores de diploma de escola normal. É uma campanha antiga que tomou impulso há alguns anos e da qual participaram em São Paulo a União Paulista de Educação, liderando o movimento, com iniciativas públicas e conhecidas, o Centro do Professorado Paulista, apoiando as iniciativas em favor da causa, alguns parlamentares estaduais e federais, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo e a própria Secretaria de Estado dos Negócios da Educação.

Assim foi, por exemplo, que, por unanimidade, o anteprojeto de lei dispondo sobre a revalidação dos normalistas, a União Paulista de Educação convocou todos os interessados para uma assembleia pública no auditório do Instituto de Educação, a 8 de junho de 1951. Essa assembleia, de que participaram numerosos professores normalistas e alunos de escolas normais da capital e do interior do Estado, examinou circunstanciadamente o problema. Depois discutiu e votou, aprovando por unanimidade, o anteprojeto que a diretoria da União Paulista de Educação havia submetido a debate dos interessados. Esse anteprojeto foi apresentado, mais tarde, à Mesa da Câmara Federal, graças ao deputado paulista Ulisses Guimarães que, acolhendo o documento, o subscreeu com entusiasmo e o levou para o Palácio Tiradentes, onde, como Projeto de Lei, tomou o n. 690, de 1951.

Não se pode esquecer também que o deputado Arnaldo Laurindo, na sua dupla qualidade de

então presidente do Centro do Professorado Paulista e conselheiro da União Paulista de Educação, foi o autor das moções números 154, de 1951, e 94, de 1952, aprovadas por unanimidade na Assembleia Legislativa do Estado, em favor da mesma causa que objetivava permitir aos professores normalistas inscreverem-se para matrícula nos estabelecimentos de ensino superior.

Quando à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sabe-se que foi uma representação oriunda da congregação daquela respeitável escola da Universidade de São Paulo, que convenceu o Minis-

rio da Educação e Saúde a obter mensagem presidencial ao Congresso Nacional, dispondo sobre a matéria em apreço. Embora a representação da Faculdade só encarecesse a conveniência de ser estendido aos demais cursos das Faculdades de Filosofia o direito de ingresso aos portadores de diploma de escolas normais, foi a proposta dessa representação que o Conselho Nacional de Educação e a Diretoria do Ensino Superior, do Ministério, prepararam a mensagem presidencial ao Congresso.

A Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, por sua vez, apoiou fortemente a campanha reivindicatória do professorado paulista, quando, em outubro último, credenciou professores e professorandos da Escola Normal "Anhanguera", desta capital, para ir ao Rio de Janeiro, em seu nome, defender junto aos poderes executivo e legislativo federais, a causa justa dos portadores de diploma de escolas normais.

Trata-se, por conseguinte, de uma lei sábia obtida graças ao esforço comum de uma pleiade de instituições e pessoas. Deu cada qual a contribuição de seu esforço, a fim de reparar a inconveniência de uma situação injusta e melhorar o sistema de articulação entre todas as nossas escolas de nível médio e a articulação destas com as escolas superiores do país.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Recusa-se o sr. Arruda Pereira a declinar os nomes dos cinemas que serão interditados

Confirmou o chefe do Executivo municipal a notícia ontem divulgada — O eng. Carmelo Damato, garantiu que as casas de diversão não oferecem perigo imediato — 76 cinemas irregulares entre os cem vistoriados pela comissão

O prefeito da capital, recebendo ontem pela manhã os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, confirmou a notícia, que divulgamos na edição anterior, sobre a interdição de mais três cinemas logo no início da semana vindoura, possivelmente amanhã. Perguntado sobre os nomes das casas de diversão atingidas pela providência, não quis ele o sr. Arruda Pereira em divulgá-los. Identica atitude tomou o eng. Carmelo Damato, presidente da comissão encarregada de vistoriar os cinemas de São Paulo, instaurada logo após o desastre ocorrido no cine "Anchieta", que acabava de conferenciar com o chefe do Executivo municipal.

Um dos reporteres aventou, então, a hipótese de que neste interregno venha a ocorrer um acidente de monta numa das casas de espetáculos, uma vez que a aludida comissão chegara à conclusão que os predios em que se acham instalados não oferecem o mínimo de segurança e conforto aos espectadores, ao que observou o eng. Damato, na qualidade de responsável pelas vistorias, que não há perigo imediato, porquanto as falhas apontadas nas instalações das casas de diversão em referência não exigem reparação "instantânea".

76 CINEMAS IRREGULARES

Aproveitando a oportunidade, exibiu aos jornalistas um mapa contendo a relação de todos os cinemas vistoriados até agora, num total de cem, bem como a classificação e o estado de cada um deles. Verifica-se então que daquela centena de casas vistoriadas nada menos do que 76 apresentam falhas, sem gravidade, mas que deram motivo à intimação para serem levadas a efeito diversas reformas.

Ainda de acordo com a relação, observa-se que apenas dez cinemas foram considerados ótimos, 28 bons e 62 em estado regular.

"NÃO FUI CONVIDADO"

Abordando outro assunto, indagamos do prefeito Armando de Arruda Pereira se tinha fundamento a notícia de que fora convidado para ocupar a presidência do Banco do Estado, ou então para exercer as funções de secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, após deixar a chefia do Executivo municipal. Qualquer coisa importante, afinal.

Em resposta assegurou o sr. Arruda Pereira que não havia recebido absolutamente convite algum desta natureza. Ademais, acrescentou que tão logo deixe a Prefeitura pretende seguir para os Estados Unidos, em viagem particular, onde permanecerá durante longo período.

SERVIÇO TECNICO DE PRODUTIVIDADE

Visita da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior

Sob o patrocínio do Serviço Técnico de Produtividade da Se-

cretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, deverão vir a São Paulo amanhã, aqui permanecendo até dia 21, vários elementos integrantes da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação.

A finalidade da visita é propiciar ao diretor técnico da C. A. P. E. S. e aos seus assistentes especializados a oportunidade de se porem em contato com diversos órgãos paulistas, como sejam, a Comissão de Mão de Obra, o Serviço Técnico de Produtividade, o IDORT, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a Comissão do Vale do Paraíba e diversas indústrias, que também serão visitadas.

Uma das atribuições da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior é realizar o estudo dos programas e das formas pelas quais é administrado o ensino superior, tendo em vista a sua aplicação prática, principalmente no campo técnico.

REUNIAO DA COMISSÃO DE MÃO DE OBRA

No mesmo dia às 17,30 horas a Comissão de Mão de Obra realizará a sua primeira reunião do corrente ano, durante a qual serão recebidos os técnicos da C. A. P. E. S. Para o contato que efetuarão com os conselheiros desse órgão, mediante o qual permuta de dados e informes será feita. Dia 17 os técnicos da C. A. P. E. S. visitarão o Serviço Técnico de Produtividade. A Comissão do Vale do Paraíba, dia 18 o IDORT e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e nos demais dias de sua estada em São Paulo diversas das principais indústrias.

São os seguintes os integrantes da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior que virão a São Paulo: diretor técnico, sr. Armando Hildebrandt; assistentes especializados, sr. Americano Barbosa de Oliveira, Adroaldo Junqueira Alves e Eduardo Carvalho.

LEIA

o sucesso literário do momento!

"MEU AMIGO ROBERTO"

de MARCOS GASPARIAN

A história verdadeira e comovente de duas vidas, arrastadas no torvelinho de um dilema implacável... A realidade superando tudo quanto a imaginação possa conceber de dramático e palpante!



Amam - Casa de Amigos

166-00

CINEMA NA UCBEU

A UCBEU realizará em sua sede à rua Santa Antônia, 487, duas exhibições do documentário "Cidade e Porto de New Orleans", falado em português. A primeira será feita pelo sr. Rafael Goyanèche, diretor da Divisão Latino-Americana do Departamento de Comércio do Porto de New Orleans. A primeira exhibição terá lugar no dia 18 de março às 17 horas e a segunda no dia 20 às 20 horas.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão hoje de plantão as seguintes farmácias:

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutilla, rua Bresser, 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 204.

MOOCA — Basile, rua Mooca, n. 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landi-farm, rua Vandecok, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratório, rua Oratório 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2025; Camê, rua Camê, 284; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAÍZO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraíso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Almeida, 81; Hemilena, rua Dr. Neto, 27; Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves, 202; Paraíso, Praça Osvaldo Cruz, 32; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Volta, rua Domingos Unidos, 1150; Estrela, rua Domingos de Moraes, 952; Farmácia Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ORIENTE-PARI — Galeão, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rêgo, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 1520; Santa Clara, rua Santa Clara, 195; União, Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACILIMACAO — Lavapá, rua Lavapá, 855; Madalena, rua Madalena, 94; Venêcia, rua Alfredo Bilveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 898; Astórias, rua Robertson, 976; Sena do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Tajuba, rua Saffra, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUIZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO — Guaranês, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guarnês, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 681; Central da Luz, rua Conselheiro Lemos, 47; Barão Limeira, 135; Teófilo, rua Vitoria, 625; Estíngue, rua Anhangabaú, 527.

LUIZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1548.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3665; São Paulo, rua Augusta, 2257.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getúlio, 431; Capitão, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

PIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 176; Rosa, rua Bom Pastor, 2764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 621.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntários da Pátria, 3041; Santa, rua Voluntários da Pátria, 1690; Gausa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salette, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciadora, rua Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA — Estações, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brigadeiro Luís Antonio, 3566; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitária, Av. Brig. Luiz Antonio, 1233; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Ilha Americana, rua Conselheiro Ramalho, 697; Santo Ovídio, 1141, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Di. Franco, rua Conselheiro Leite, 941; Jai-vão, rua Teodoro Sampaio, 192; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 812.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Círculo, rua Consolação, 2405; Modulo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO — Bos. Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 253; Santo Eduardo, rua Santo Eduardo, 124.

BELEM-BELINZINHO — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininha, rua Redenção, 438; Perleira, Largo São José Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairo, 171; Janim, Av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPÉ — Cristo Redentor, Av. Cristo Garcia, 2727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 154; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Maria, Av. Celso Garcia, 498; São José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos de Moraes, 1873.

TRIBECA — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 133; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA — V. Maria, Av. Guilherme Cotching, 890; Vila Paulista, rua Araribaguaba, 138; São America, Av. Guilherme Cotching, 1994.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Inaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

JACANA — Jacana, Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE — Bandeirantes, Av. Vautier, 626.

SANTA TEREZINHA — Nakao, Conselheiro Moreira Barros, 711.

PENHA — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2673; Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 3862; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2228.

AGUA RAZA-BERTIÓGA — Monte Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioiga, rua Acre, 777; São Branca, Av. Regente Peijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantofo.

LAPA — Margarida, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65; Ari, rua 12 de Outubro, 478.

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!



O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que passam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir posto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e moderna Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Laticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em toda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sobre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

34-3131

Avenida Ipiranga, 1267 - 10.º andar - Caixa Postal 1071

Filial de Vendas em São Paulo

para os Est. de S. Paulo, Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro dos produtos



ABSORVENTE SEM REAÇÃO



Quer uma perfeita assepsia?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"

Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa indústria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.

AGENTES EM S. PAULO:

IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

"HISTORIA DE SÃO PAULO"

CURIOSIDADE DO FIM DO SÉCULO

O programa "História de São Paulo", patrocinado pela Esso Standard do Brasil, e que vem retransmitindo para os seus ouvintes os principais fatos da história paulista, apresentará na sua edição de amanhã à noite esplêndida a reconstrução das curiosidades que assinalaram o fim do século.

Escrito e dirigido por Tullio de Temois, o produtor de "Honra ao São Paulo" conta com a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, e vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Página FEMININA

Na ordem elevada, a vida
do homem é a glória, a vida
da mulher é o amor.
BALZAC

NEGLIGÉ EM CAMBRAIA PALIDA



Gracioso negligé em cambráia rosa palido, e azul cinza. Tem mangas muito amplas, e uma faixa na cintura nas duas tonalidades. Criação de Flobert. (Foto Transworld).

PARA AS CRIANÇAS

Com este delicioso trabalho que em língua francesa tornou empolgante através de sucessivas e dilatadas tiragens o publico infantil dos países daquele idioma, as Edições Melhoramentos inauguram a sua Serie-Ouro.

Deliciosas ilustrações de Simone Ohl, para as quais a editora conseguiu obter um desenho vivo, feliz, plenamente convincente, enriquecem o texto ágil pitoresco.

da histeria que narra as aventuras do pequeno coelho branco, da baleia e do elefante. Tudo começa quando um certo dia a baleia convenceu ao elefante de que sendo ela o mais poderoso animal marinho e ele o mais forte dos terrestres, poderiam, juntos, dominar o mundo. Daí para o fim, o livro é um suceder-se de boas passagens e uma lição bem aplicada.

O QUE OFERECER AOS QUE NOS VISITAM

EUGENIA DE LAW

Costume muito generalizado na Europa e nos Estados Unidos é o de oferecer à visita, logo ao chegar à nossa casa, um "drink", como dizem os "yankees", logo secundado por "have a cigar".

Isso cativa imediatamente nossos amigos, proporcionando maior cordialidade e simpatia entre os presentes.

Esse sistema de brindar, pratico e rapido, é conseguido com o auxilio dos chamados "barzinhos", próprios para o lar doméstico. O barzinho consiste num pequeno móvel, elegante, em forma de armário de duas portas que se abrem para fora formando par. Na parte superior do móvel colocamos quebra-luzes, vasos com flores, cigarreiras, cinzeiros, objetos de adorno, retratos etc. No seu interior há várias divisões, que albergam as garrafas de licor, bebidas diversas, cálices de diversos tamanhos, bandeja, guardanapos, latas com biscoitos, bombons etc.

O móvel, além da sua beleza e elegancia como objeto de adorno e decoração do interior residencial, é de grande utilidade e dispensa trabalho à dona de casa, pois se seu esposo receber a visita de um amigo, ele próprio servirá as bebidas a este, sem recorrer, na ausencia da consorte, aos serviços da doméstica, a qual, nesta época de granfinismo das criadas, pode até não existir. Além disso, os serviços da cozinha são sempre demorados e complicados, causando até tédio aos visitantes.

Há famílias que têm o hábito de receber visitas de modo antiquado e improprio. Nada mais grosseiro do que oferecer aos visitantes, por intimos que sejam, uma tijela de mi-ogival de café com leite fervente a ultimo grau, como se fora chumbo derretido, e ainda, pão com manteiga. Alhures nem manteiga há, e o visitante é obrigado a tomar café com leite e pão. Que pavor!

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 237. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-3241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 219.

Pela manhã, quando recebemos alguém por necessidade, um cafezinho simples é o indicado: durante o dia, um cálice de licor ou um refresco agradam mais. A noite, porém, apresentar uma mesa na sala de jantar (o nome adequado seria comedor, como dizem os uruguaios) com café, leite, pão, manteiga, doces, bolos, tortas etc., eis o tipo de coisa que desagrada a inúmeras pessoas, pois quem faz visita após o jantar, não vai jantar novamente. Isso até demonstra falta de etiqueta. Forçar um visitante a aceitar uma fatia deste ou daquele bolo seco é motivo de grande desprazer para este.

Evitar levar crianças, eis o que se deve ter em mente pois, em virtude da sua idade, as crianças, embora sejam o encanto da vida, levam a efeito depredações e desastres em casa alheia, causando prejuizo e aborrecimento aos donos.

Mme Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferéncia da sociedade paulistana, indica:

PARA PELES SECAS

A NOITE, para nutrir e limpar a pele: Loção 223 B — Tônico adstringente 163 e Creme 18

PELA MANHÃ, para a maquiagem: Loção 84 — Creme Suco de Violetas, base 3 tonalidades — Rouge Taço — Pó de Arroz Circé — Biston Kiplé.

Rua São Bento, 220 - L.º - Consulte-nos por correspondência - Enviamos por reembolso.

MG MÁQUINAS E MATERIAIS
COBRIR BOTÕES
R. 32, 144 - 3.º - S/ 301 - Fone: 35-2485

DIARIO DE UM MEDICO

AS CRIANÇAS DEVEM SER VACINADAS NA PRIMEIRA INFANCIA

DR. ROBERTO WIMPOLE

Se no caso de vacina antivaricelica os especialistas em doenças infecciosas enfrentam verdadeiros problemas para explicar a imunidade que ela confere contra a varicela, não se dá o mesmo com a vacina antidifterica.

Aqui, tudo perfeitamente claro, logico e explicavel. O bacilo difterico — germe produtor da doença que se localiza na garganta — segrega uma toxina — a toxina difterica — responsavel pelos efeitos toxicos ou mortais da enfermidade. Os individuos contaminados pelo dito ou bem morrem, ou resistem à doença e saram. No primeiro caso, a toxina mata por falta de resposta do organismo; no segundo, o corpo forma uma antitoxina que neutraliza e anula os efeitos deletérios da primeira. Em ultima instancia, a sorte do enfermo de difteria não trata-se de especulacoes, é, pois, uma corrida entre a toxina segregada pelos microbios, a qual tende a matar, e a antitoxina formada pelo organismo do paciente, a qual neutraliza aquela e favorece a cura. Se esta corrida for vencida pela toxina, isto é, se a mesma se formar em quantidade maior do que o corpo antitoxico, a morte é o corollario inevitavel. Se, pelo contrario, a resposta antitoxica do corpo for boa e suficiente para neutralizar a toxina formada, o enfermo pode salvar-se.

Os medicos e investigadores que perceberam o processo deram-se à preparação de soros antidiftericos, ricos em antitoxina difterica, para ajudar o corpo na luta contra a doença. Esses soros especificos se obtém, como dissemos, de animais — cavalos, particularmente — aos quais se injetam doses progressivas de toxina difterica, até transformá-los em animais ricamente imunes à enfermidade. Esses soros purificados em laboratorios e convenientemente vasados em ampolas se usam habitualmente como tratamento nos casos de difteria declarados.

Uma vez que medicos e investigadores se viram frente a este conjunto de fatos e descobrimientos, a saber: 1) isolamento do germe provocador da doença; 2) descobrimento de toxina difterica responsavel por seus efeitos mortais; 3) idem da toxina antitoxica neutralizadora de seus efeitos; e 4) a fabricacao de soros especificos para tratar os casos declarados, impuseram-se, com todo o direito, um novo e mais amplo objetivo: não seria possivel uma vacina que, sendo inocuada, fosse capaz de prevenir a aparicao da difteria? O vulto da empresa não invalidava sua nobre significacao profilattica e humana. Era, realmente, difficil encontrar essa vacina, mas nem por isso os investigadores fraquejaram em seu entusiasmo.

Acabar de uma vez por todas com as epidemias de difteria, vacinando as crianças, foi a meta que se fixaram esses homens no começo do século XX. Vejamos que problemas enfrentaram, como os resolveram e a que resultados chegaram.

Indubitavelmente, havia uma observação que dava asas a tentativas. Desde muito antes se havia observado que, de modo igual a outras doenças infecciosas, a que nos ocupa confere imunidade contra novos ataques aos individuos que dela sofreram. Em outras palavras, o individuo que adoeceu e sarou, difficilmente torna a ser atacado. A luz dos descobrimientos acima indicados, este fato só podia ter uma explicação sufficiente: os organismos dos individuos

sarados têm quantidade bastante de toxina antitoxica para prevenir a aparicao de novos ataques da doença. Essas pessoas são imunes e estão, de certa forma, vacinadas... Mas, alerta com o perigoso processo!... Mal se podia correr o risco de contaminar de difteria a todos os individuos susceptiveis de contral-la, a fim de obter a imunidade, por mais que se dispusesse de soros especificos para tratar todos os casos. A proceder assim, o remedio seria pior que a propria enfermidade. Não sendo inocuada, cumpria abandoná-la... Outros, então, pensaram em injetar directamente a toxina difterica em doses pequenissimas, não mortais. Esse caminho também não estava isento de perigos. A sensibilidade à toxina difterica é muito diferente nos varios individuos. A dose que para uns pode ser inocuada, para outros é francamente mortal... Assim estavam as coisas, quando Ramon — um investigador francês, especializado em obter os efeitos antitoxicos e imunizantes em toda vacina, injetando uma toxina difterica cavellheada, desnatada, que de toxina só tivesse o nome e cuja actividade deletéria estivesse totalmente extinta? A resposta do corpo à

dita inculcação não seria de todo semelhante a quando se injeta a toxina fresca com todos os seus nocivos? As perguntas de Ramon só tiveram resposta no laboratorio. Numa serie de experiencias em animais deu com a solução do problema. Tratando com formol a toxina difterica pura e fresca, obtinha os efeitos procurados. A toxina assim desnatada era perfeitamente inocua aos animais de laboratorio e, além disso, conferia imunidade contra a infeccao difterica, visto que promovia a formação de antitoxina. Essa era a meta de suas preocupações: inocuidade e poder antitoxico. Um passo mais e poderia ensinar-se a vacina ao homem. As primeiras inoculações

em crianças — os mais susceptiveis de contrair a enfermidade — foram de completo exito. Esperou-se a época de epidemia. Entre os vacinados, nenhum adoeceu, ao passo que entre os não vacinados houve casos de doença e morte. O processo não tardou a generalizar-se, primeiro na França e depois em quase todo o mundo civilizado. Ramon batizou a toxina desnatada pelo formol com o nome anatoxina difterica e é o que actualmente se usa com certas variantes de tecnica em seu preparo, para vacinar contra a difteria toda a população infantil.

As duas vacinas a que aludimos nestas notas são praticamente as mais usadas entre as crianças, embora se hajam desenvolvido outras, também otimas, que tendem a generalizar-se. Quanto às idades em que devem aplicar-se variam os criterios. Quase todos os especialistas concordam que devem ser feitas na primeira infancia, antes da idade escolar. — (APLA).



NÃO HA NADA MAIS BELO QUE UM LAR BEM DECORADO, VISITE A NOSSA TAPECARIA PARA DAR O TOQUE DE ELEGANCIA EM SEU LAR

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE



TAPETES SANTA HELENA, FEITOS A MÃO, AO PREÇO DA FABRICA, COM FACILIDADE NO PAGAMENTO

MAIS UMA OFERTA DE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA, 1646-1670. FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532



Sempre melhor... sempre

BEVERLY!



cigarros
BEVERLY

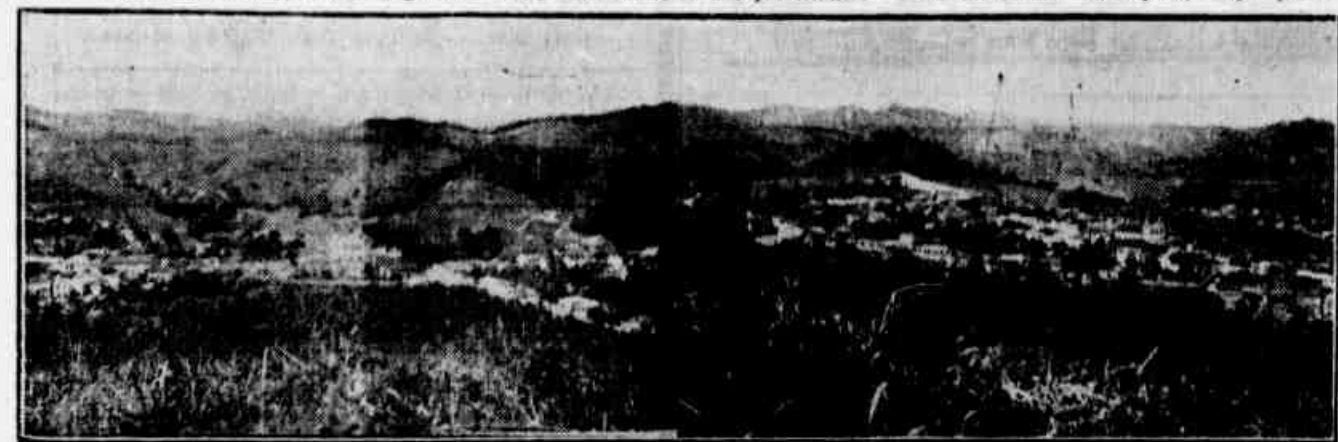
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Santa Branca não é apenas a terra da melhor caninha do Brasil

Possui adiantada lavoura de cereais, criação de gado da melhor raça leiteira, comércio desenvolvido e todos os atrativos para o veraneio dos turistas — Boas estradas ligam-na à capital e às cidades vizinhas, clima excelente e água saborosa estão convidando permanentemente a uma visita — Comemorou 97 anos de sua elevação a município — Dados interessantes sobre Sta. Branca

SANTA BRANCA comemorou em 5 de março de 1953 o aniversário de sua elevação a município, ocorrida em 1856. Várias solenidades foram realizadas em comemoração à data, destacando-se a alvorada matinal, se-

ra e o calcanhamento de todo o centro da cidade. Já foi requerida uma linha de perua fazendo ligação dos municípios de Jacareí, via Santa Branca, Paraituba e Caraguatatuba; e outra, partindo de Mogi das Cruzes, Guararema, e um protestante. Além disso,



Vista ampla da cidade de Santa Branca, onde o clima é ótimo, as paisagens magníficas, a água puríssima e as facilidades de condução, tudo a convidar o turista para um veraneio.

guita de salva de tiros e repique dos sinos, e missa solene, celebrada pelo reverendo, pe. Alvaro Ruiz. A tarde efetuou-se a parte esportiva, defrontando-se as equipes de futebol da Associação Esportiva local e da Ponte Preta F. C., de Jacareí. A vitória coube aos locais, que, após estarem perdendo por 2 x 0, venceram por 3 x 2. A noite, realizou-se a sessão litero-musical, abrigada pela Companhia Musical Santa Cecilia e coro de senhorinhas da sociedade local. Houve, ainda, declamações, números regionais, sendo encerrado da noite o sr. Jair Rocha, ilustrar veraneio.

Santa Branca, Paraituba e Caraguatatuba. Para isto está sendo dado o último retoque na estrada entre Paraituba e Santa Branca.

Quanto aos melhoramentos locais, podemos ainda anotar as usinas Vigor e Cooperativa, que beneficiam uma produção de 18.000 litros diários de leite. Tem duas usinas de laranjas, que atendem a cerca de 15 chacaras dessa fruta. Possui muitas pedreiras, principalmente de granito e calcário.

Santa Branca dista da capital apenas 82 quilômetros pela Via Dutra, sendo da primeira ordem a rodovia que a liga a Jacareí. Seu clima é excelente, em média 18 graus. Suas águas puríssimas, vindas da serra, e os hotéis com grande conforto, são um permanente convite aos turistas. Conta cerca de 6 mil habitantes e 500 prédios.

Dentre suas indústrias, cabe destacar a Fábrica de Tecidos Finais de Algodão, de ALGOFIT, Indústria e Comércio de Tecidos Ltda., com tecelagem e tinturaria, e especialidades em tricô e "shantungs", a ser inaugurada, pois está sendo feito um intercâmbio diário entre as duas cidades, com uma rodovia municipal de 25 quilômetros, construída pela Prefeitura de Santa Branca. Devido de condições as mais perfeitas, esta rodovia pode ser utilizada continuamente, até mesmo na época das chuvas, vindo servir extraordinariamente aosromeiros que se destinam a Aparecida do Norte, que não precisam mais ir até Mogi das Cruzes.

Santa Branca apresenta, como se vê, todos os melhoramentos modernos de um município próspero e progressista. Não apenas já se tornou conhecida como a produtora da melhor caninha do Brasil, a famosa caninha Santa Branca, mas também possui outras qualidades não menos importantes, seja na lavoura, na criação de gado, ou no comércio. Uma cidade que vale a pena visitar.

receptores, além de muitos outros artigos concernentes ao ramo e cartões para os mais variados fins.

A área ocupada pela fábrica é de 25 mil metros quadrados, sendo a área coberta de 800 metros quadrados. Apesar de vir produzindo em grande quantidade, a procura desses artigos aumenta continuamente de forma que o sr. D'Amico pretende aumentar ainda mais as instalações da indústria.

Atualmente, a capacidade de produção é de 340 toneladas diárias, dando trabalho a 70 operários que se revezam em três turnos. Toda maquinaria é nacional, evidenciando o espírito patriótico e nacionalista que anima os empreendedores de tão progressista indústria. Essa maquinaria assim se distribui: formadora para fabrico de cartões, molares para preparação da fibra, prensa hi-

draulica, de grande capacidade, seções de secagem, acabamento, escolha e depósito, além de oficina própria para reparo e construção de maquinaria.

Os maiores consumidores dos artigos das Indústrias Irmãos D'Amico são as praças de São Paulo e Rio, onde o produto goza de larga aceitação, graças às suas qualidades de resistência e capacidade para os fins a que se destinam. Dentro do panorama progressista de Santa Branca, essa fábrica projeta-se como realização de grande envergadura, demonstrando quanto pode fazer o espírito realizador de um grupo de bons brasileiros em benefício da coletividade. As Indústrias Irmãos D'Amico, única no Estado, e bem um ajeitado de que a terra paulista é prodiga as boas iniciativas, compensando fartamente o trabalho e a dedicação de quantos aqui exercem suas atividades.

INDÚSTRIAS IRMÃOS D'AMICO — Percorrendo Santa Branca, a nossa reportagem teve ocasião de visitar a única fábrica existente em S. Paulo para o preparo de cartões, fibras e papéis para usos técnicos, de propriedade da firma Irmãos D'Amico. No clichê vemos ao centro, detalhe de uma das máquinas, aparecendo diretores da firma o prefeito, sr. José Chaves Neto. Aos lados, vemos o prédio da fábrica e o reservatório de água, com capacidade para 600 mil litros.

Em Santa Branca a única fábrica paulista de cartões para usos técnicos da indústria

Produt artigos considerados superiores ao estrangeiro, livrando-nos da onerosa importação — Cartões isolantes para teares, para moldes de calçados, para isolante em eletricidade, na fabricação de transformadores — Maquinário todo nacional numa indústria já vitoriosa

A fabricação de determinados tipos de cartões de usos técnicos constitui, durante muitos anos, uma necessidade a que o país não podia deixar de atender. A importação desse material, além de onerosa para os cofres públicos e a economia nacional, ainda dependia de cambiais e outras exigências, sem contar a demora no recebimento do produto e suas constantes altas, que descontentavam os consumidores.

Por isso, foi em boa hora que se planejou a instalação, em São Paulo, de uma indústria desse gênero, que fosse capaz de atender às necessidades dos consumidores do produto, livrando-nos, de uma vez por todas, das desvantagens da importação. A iniciativa de tal empreendimento coube a um grupo de arrojadados e esclarecidos industriais, sob a presidência do sr. Domingos Mormann. Em dezembro de 1946, em Santa Branca,

ca, surgiu a primeira fábrica em São Paulo de cartões, fibra e papéis para usos especiais de determinadas indústrias. A direção comercial de Indústrias Irmãos D'Amico, que hoje se dedica inteiramente ao fabrico daqueles tipos especiais de cartões, está entregue ao sr. Alberto D'Amico, sendo diretor industrial o sr. Nilton D'Amico.

Os consumidores do artigo estrangeiro logo deram preferência ao produto nacional, que hoje é considerado superior, mesmo, ao que importavam do exterior. Seus artigos principais são: cartões inalteráveis para teares "Jardim"; cartões para moldes de calçados; cartões para cadernos em espiral; cartões isolantes de eletricidade, denominado "Vitoria", usado especialmente em fabricas de transformadores; papéis amiantados para isolamento de calor; cartões para fabricação de

receptores, além de muitos outros artigos concernentes ao ramo e cartões para os mais variados fins.

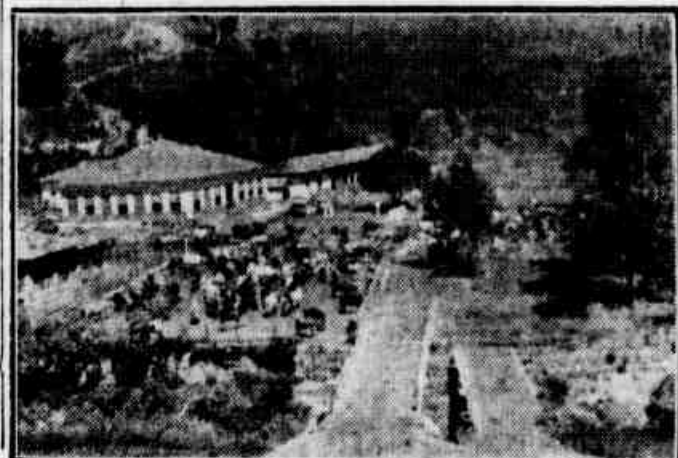
A área ocupada pela fábrica é de 25 mil metros quadrados, sendo a área coberta de 800 metros quadrados. Apesar de vir produzindo em grande quantidade, a procura desses artigos aumenta continuamente de forma que o sr. D'Amico pretende aumentar ainda mais as instalações da indústria.

Atualmente, a capacidade de produção é de 340 toneladas diárias, dando trabalho a 70 operários que se revezam em três turnos. Toda maquinaria é nacional, evidenciando o espírito patriótico e nacionalista que anima os empreendedores de tão progressista indústria. Essa maquinaria assim se distribui: formadora para fabrico de cartões, molares para preparação da fibra, prensa hi-

draulica, de grande capacidade, seções de secagem, acabamento, escolha e depósito, além de oficina própria para reparo e construção de maquinaria.

Os maiores consumidores dos artigos das Indústrias Irmãos D'Amico são as praças de São Paulo e Rio, onde o produto goza de larga aceitação, graças às suas qualidades de resistência e capacidade para os fins a que se destinam. Dentro do panorama progressista de Santa Branca, essa fábrica projeta-se como realização de grande envergadura, demonstrando quanto pode fazer o espírito realizador de um grupo de bons brasileiros em benefício da coletividade. As Indústrias Irmãos D'Amico, única no Estado, e bem um ajeitado de que a terra paulista é prodiga as boas iniciativas, compensando fartamente o trabalho e a dedicação de quantos aqui exercem suas atividades.

A FAZENDA PARAIBA -- UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO



FAZENDA PARAIBA — UM MODELO DE FAZENDA — Da visita que a nossa reportagem fez a Santa Branca, não podemos nos esquecer da magnífica impressão que tivemos ao percorrer a moderna Fazenda Paraíba, uma propriedade rural que deve encher de orgulho seus proprietários. Na ilustração, os leitores podem apreciar uma vista da sede da fazenda e um numeroso lote de gado vacum, além das instalações modernas de uma grande e moderna fazenda.

Excelentes terras para o cultivo de cereais — Pastagens de primeira ordem — Necessidade do homem do campo: visitas periódicas do médico sanitário e facilidades para aquisição de maquinário agrícola

O visitante do município de Santa Branca que se interessa pelo movimento agro-pastoril, não pode deixar de conhecer a FAZENDA PARAIBA, de propriedade do sr. Lauro Teixeira de Andrade e situada a dois quilômetros da cidade, junto às margens do Rio Paraíba, ocupando 200 alqueires. Adquirida a fazenda há onze anos, passou ela por sucessivas remodelações, estando hoje em situação invejável, com uma produção altamente rendosa e demonstrando a excelência das terras que ocupa, especialmente para a cultura de cereais, como milho, feijão, arroz, etc.

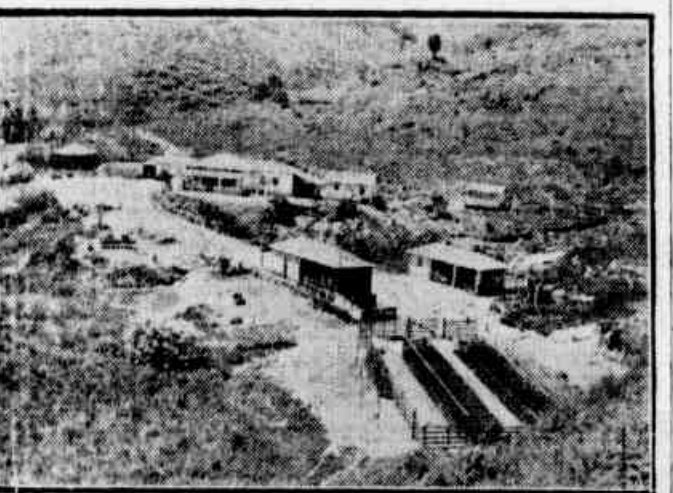
A Fazenda Paraíba possui também boas pastagens. O gado Holandês mestiço produz 24.000 litros de leite, o que atesta a excelente qualidade das pastagens, servidas pelo ribeirão Gomeodina. Cerca de 20 colônias trabalham nas diversas atividades da Fazenda. No entanto, esse número é insuficiente, lutando a Fazenda com a falta de braços para os serviços da lavoura.

Em nossa visita à Fazenda Paraíba, pudemos observar a necessidade que representa para os colônios uma visita periódica do médico sanitário, do posto mais próximo, a fim de prestar maior assistência ao trabalhador rural, evitando, assim, seu exodo para as cidades. Uma visita mensal, ou quinzenal, representaria muito para a coletividade rural de Santa Branca, pois não apenas a Fazenda Paraíba se ressentiria dessa atenção do médico sanitário, mas as demais propriedades agrícolas do município.

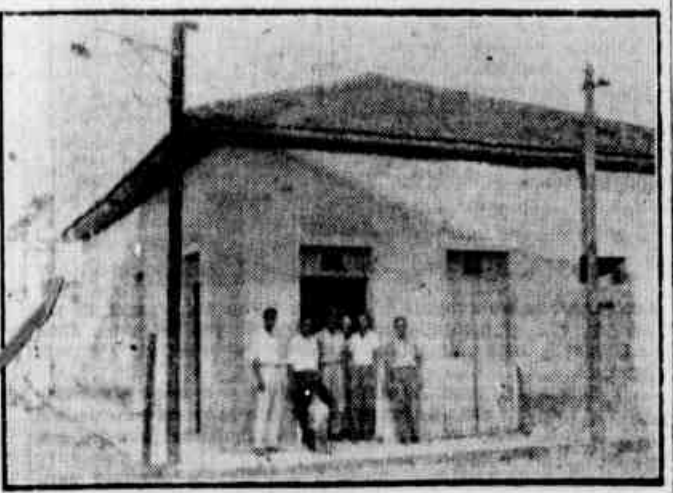
Outro ponto que julgamos interessante abordar é o relativo à concessão de facilidades à venda de maquinário agrícola ao lavrador, o que viria beneficiar a produção. Essas facilidades, servidas pelo ribeirão Gomeodina, Cereais de 20 colônias trabalham nas diversas atividades da Fazenda. No entanto, esse número é insuficiente, lutando a Fazenda com a falta de braços para os serviços da lavoura.



Estabelecido há mais de 25 anos em Santa Branca, o sr. José Teodoro da Silva tem acompanhado o crescimento e o progresso da cidade. Estabelecido com amplo armazém de secos, ferragens, louças e vidros, artigos para presentes, material para construções, cimento, tintas, miudezas em geral, dispõe ainda de bem aparelhado posto de gasolina Esso Standard. Elemento de prestígio no comércio local, o sr. José Teodoro da Silva destaca-se como grande amigo da cidade, onde suas relações de amizade são incontáveis.



Modernamente instalada, como se pode ver pela ilustração, a FAZENDA S. JOSE é uma das propriedades agropecuárias mais adiantadas com que conta o município de Santa Branca. Seu proprietário, sr. Cyr Vilela dos Reis, dotou sua fazenda dos requisitos mais modernos e eficientes para o melhor aproveitamento das condições das terras locais, e os resultados já alcançados confirmam a esperança depositada no solo do município de S. Branca.



ARMAZEM RAMOS VILELA — O comércio de Santa Branca é bem desenvolvido, expressando-se através de numerosos armazéns, como o de propriedade do sr. Jairo Ramos Vilela, que dispõe de fartos estoques de variado gênero de mercadorias, especialmente de bebidas nacionais e estrangeiras. Na fotografia vemos um grupo formado diante do estabelecimento, aparecendo também o prefeito de Sta. Branca, e o sr. Jairo Ramos Vilela.

ARROZ DA COAP A CRS 8,00 HOJE EM 12 FEIRAS-LIVRES

Cinco quilos no máximo para cada consumidor

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão de Abastecimento e Preços começará a distribuir hoje, nas feiras-livres, o arroz de tipo "blue rose", de primeira qualidade, importado do Sul pelo organismo controlador. O preço máximo estabelecido para a venda ao consumidor é de Cr\$ 8,00 por quilo, mais baixo, portanto, que a tabela fixada para a distribuição do produto nos estabelecimentos varejistas. A fim de evitar fraude e possibilitar a compra por maior número de consumidores, estabeleceu-se que cada pessoa poderá adquirir no máximo cinco quilos.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2735
São Paulo

HOJE
Hoje, domingo, são as seguintes as feiras-livres que distribuirão o arroz fornecido pela COAP, segundo informações fornecidas pelo Sindicato dos Feirantes de São Paulo: Bosque da Saúde, Concordia, Jabaquara, Lapa, Indianópolis, Santa Terezinha, Penha, Vila Formosa, Vila Maria, Vila Prudente, Vila Palmeiras e Tucuruvi. Nessas feiras-livres será hoje intensificada a fiscalização para que sejam rigorosamente cumpridas as determinações do organismo controlador. Entretanto, qualquer irregularidade notada pelo público deverá ser imediatamente comunicada ao Departamento de Policiamento Econômico, pelos telefones 32-6651 e 32-3722.

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e Estatutárias, vimos apresentar à deliberação da Assembleia de Acionistas, o Relatório e Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos, ficamos ao inteiro dispor de Vv. Ss.

A DIRETORIA.

ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos	5.912.446,50	Capital	1.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Aumento de Capital	4.000.000,00
Acionistas — C/Capital e Realizar	3.600.000,00		5.000.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	1.266,70	Compromissos Contratuais	3.000.000,00
Bancos C/ Movimento	402.055,50		
403.322,20		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Contas Correntes	2.044.566,90
Emolumentos e Estampilhas	25.190,50		
Impostos e Taxas	13.319,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Diversas	24.333,30	Caução da Diretoria	200.000,00
Juros Passivos	65.949,90		
128.798,20			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	200.000,00		
	10.244.566,90		10.244.566,90

DR. RODOLPHO ORTENBLAD
Presidente

HERBERT F. ARRUDA PEREIRA
Diretor-Comercial

DR. JOSE DE PAULA E SILVA
Diretor-Tesoureiro

JAIR GUANAIS SIMÕES
Contador — C. R. C. 2.215.

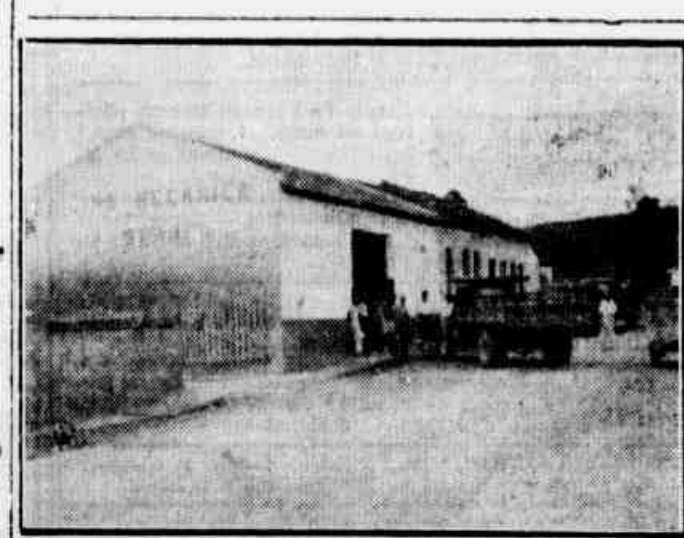
OSMARIO RIBAS
Diretor-Secretário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

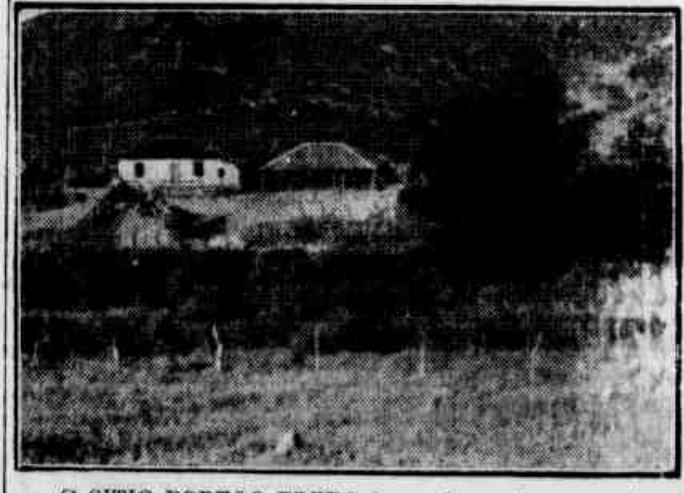
Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da Companhia Construtora e Imobiliária Bandeirante, tendo procedido ao exame da escrituração, do Balanço e documentos referentes ao exercício de 1952, e tendo achado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1953.

HILDEBRANDO MONTENEGRO.
BERNARDO BENEDITO FIGUEIREDO.
ARMANDO BARBOSA XAVIER.



OFICINA MECANICA STA. BRANCA — Modernamente instalada e dispondo da aparelhagem necessária a todo e qualquer conserto de automóveis em geral, solda oxigênio, lavagem e lubrificação, a Oficina Mecânica Sta. Branca, do sr. Oscar de Almeida, vem acompanhando o progresso da cidade e servindo o público com eficiência.



O SÍTIO PORTÃO PRETO é um dos mais progressistas do município de Santa Branca, estando situado a 500 metros da futura represa do Paraíba, o que lhe valoriza a posição que ocupa na comunidade local. De propriedade do sr. Sebastião Vieira dos Reis, o Sítio Portão Preto conta com 100 cabeças de gado, possui adiantada lavoura, com plantações de milho, cana de açúcar, arroz e café. Ocupa 30 alqueires de terras de boa qualidade, distando quilômetro e meio da cidade.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

2ª semana: E o Sanguem Semeou a Terra — James Stewart e Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Alex Nicol — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Alex Nicol — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Arrancada da Morte — Alex Nicol e Charles Drake — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

E o Mulo Falou (Só mat.) — Arrancada da morte — Jeff Chandler — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Judith Braun — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

Sangue e Prata — (Só mat.) — Almas em Revoltas — (Mat. e noite) — Arrancada da Morte (Só noite). Proib. 10 anos — As 13,40 e desde as 17,20 hs.

RADAR

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — A Ninfa Nua (Só mat.). Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sendo que, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — As Mil e Uma Noites — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RIALTO

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Corações Sobre o Mar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,40 horas.

JOA

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Charles Drake — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 hs.

GLORIA

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Fúria de Paixões — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 17,30 horas.

RECREIO (Lapa) — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Temido e Dessejado — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Berlim na Batecada — Nacional — Francisco — O Falso Fiscal — Proib. 13 anos — Desde as 13,15 hs.

STA. HELENA — O Último Duelo — Audie Murphy — O Maltido — Proib. 18 anos — Reporter em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — Proib. 18 anos — Cuidado Com as Loucas — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,40 horas.

REX — Mulheres e Luzes — Carla Del Poggio — Capitão Fúria — M. da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

S. JORGE — Fúria de Amor — Patrícia Neal — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

SAVOY — Sangue e Areia — Tyrone Power — Perfídia Selvagem — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18 horas.

IRIS — O Castelo Invenível — Richard Greene — Fúria do Congo — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

OVERDAN — O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Toureiros — Proib. 10 anos. Nac. As 13,45 e 18,10 hs.

IDEAL — A História do Tanco — Fernando Lamas — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

VITÓRIA — Domador de Motins — Randolph Scott — O Barco das Ilusões — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Filha do Comandante — Jenne Kelly — Minha Amiga Maluca — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO

Cantor do Povo — Roberto Quirga — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMUNDI — Os Filhos dos Mosquitos — Cornel Wilde — Fé Destruidora — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

S. JOSE — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Idolo de Público — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Arrancada da Morte — Charles Drake — Lágrimas de Mulher — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

EXCELSIOR — Kim — Errol Flynn — Sangue de Campeão — Mundo em Marcha — Nac. As 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Ilha dos Pigmeus — Johnny Weissmuller — A Venus Moderna — Marcha dos Esportes — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE — Os Piratas do Capri — Louiz Hayward — Os Piratas Não Vivem — Campos Jornal — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Coração Selvagem — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Nossa Senhora de Fatima — Inez Orsini — D. PATI — Marcha da Vida, Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

CATUMBI — Coração Ingrato — Carla Del Poggio — Os Irmãos Corsos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Temido e Dessejado — Farley Granger — Segredo de Estado — Atual. em Revista, Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Jamais te Esquecerei — Tyrone Power — Zamba — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YFE — Touros Bravos — Mel Ferrer — Deus da Selva — Proib. 10 anos — Not. da Tela, Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

JUSSARA

2ª Semana de O Magnífico — Jean Louis Barrault — Proib. 18 anos — Notícias da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

JIRCO PIOLIN — 1ª parte: Piolin e Pinatti, Alves e seus cães — Duque e René (malabarismo), etc. — 2ª parte: a comédia "O Casa Grossa", de J. Wanderlei e D. Rocha — As 15,30 e 20,30 horas.

A família do BARNABÉ

2ª ESPETACULAR SEMANA!

HOJE *OPERA Amanhã *JOIA

4ª FEIRA *ESTRELA *ITAIM *SSBASTIAN *SPEDRO *S. LUIZ

ALDO FABRIZI
SCOTT DE FILIPPO

OS TRÊS MAIORES COMICOS ITALIANOS N'UM TERREMOTO DE GARGALHADAS!

NINCHI DOVER PAVESI LUZI RALLI

CONTINUA! CONTINUA! CONTINUA!

RECORD ABSOLUTO SOBRE QUALQUER FILME EXIBIDO EM SÃO PAULO!

9ª Semana "O CANGACEIRO"

— CAMPEÃO BRASILEIRO DE BILHETERIA —

PRODUÇÃO: VERACRUZ, DISTR. COLUMBIA

HOJE *PARATODOS AMANHÃ *CLIMAX *JUPITER *IMPERIAL *COLONIAL

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ

ERMANNO RANDI GINA LOLLOBRIGIDA

TRECHOS UNICOS DO FAMOSO TENOR MARIO DEL MONACO

4ª FEIRA

AMANHÃ *CHANGARINHO *FENIX *ROSA *LOVE *CLIMAX *ROMA *UNIVERO *BRASIL *MÁRCIA *CINEMA *PARIS *IMPERIAL

DEMONIO NA ESPADA! ROMANTICO NO AMOR!

VIVENDO AS PERIGOSAS AVENTURAS DE UM ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS!

COLUMBIA PICTURES PRESENTA

ANTHONY VALENTINO DEXTER

O REI E O AVENTUREIRO

The Brigand

4ª FEIRA *PARAMOUNT *NACIONAL *ART PALACIO *ROSARIO *CRUZEIRO *RIVIERA *PRATININGA *MAJESTIC *S. CECILIA *BRASIL *LUX *MARACANA *ITAMARATI *CINEMA *JUPITER *COLONIAL

A HISTORIA DE UMA MULHER QUE AMOU UMA SO' VEZ... E FOI AMADA MUITAS VEZES!

Elsa AGUIRRE Rafael BALEDON

Uma MULHER DECENTE

4ª FEIRA

AMANHÃ *CHANGARINHO *FENIX *ROSA *LOVE *CLIMAX *ROMA *UNIVERO *BRASIL *MÁRCIA *CINEMA *PARIS *IMPERIAL

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio e Jean Pierre Aumont — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Um Grito na Noite — Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — Volúpia de Amor — Carla Del Poggio e Jean Pierre Aumont — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

BRAZ — Um Grito na Noite — Sofia Alvarez — Os Piratas do Capri — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

CARLOS GOMES — Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — O Último Baluarte — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — Desde as 14 horas.

VOGUE — Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — Fúria no Congo — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

STO. ANTONIO — Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — Cinzas ao Vento — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.



"A HORA DA VINGANÇA" — Humphrey Bogart, principal interprete de "A hora da vingança" (Deadline USA), faz nessa fita o papel de um diretor de jornal que se insurge contra os metodos do baixo jornalismo e resiste a diversas tentativas de coação da parte de elementos interessados em falsear a verdade dos fatos. E' a luta de um homem do bem contra as forças, hoje em dia tão ativas, que se empenham em mistificar a opinião publica. "A hora da vingança" será apresentada, quarta-feira proxima, no Marabá e circuito.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

GLENN FORD RUTH ROMAN DENISE DARCEL

O Felizardo

HOJE *METRO *RIO *GOIAS *LEBLON

PARA OS GAROTOS: SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS: Desenhos, Shorts, Minilures, etc.



"A CARTA" — O grande drama de um coração feminino é interpretado magnificamente por Bette Davis, em "A carta", produção da Warner Brothers, extraído do romance de W. Somerset Maugham.

"A carta" estreará, quarta-feira proxima, no Ipiranga e circuito. Herbert Marshall e James Stephenson estão no elenco.

"O REI E O AVENTUREIRO" funciona paralelamente aos serviços custeados pelos estúdios da Paramount, em Hollywood, tem sido um manancial inesgotável onde os produtores vão buscar talentos novos para os seus filmes. Ainda recentemente, o diretor Jerry Hopper, a conselho do produtor Joseph Sistrom, foi ao "Circulo de Ouro" e lá encontrou a dupla ideal para os principais papéis de "A Cidade Atomica", produção que o cine Bandeirantes apresenta em ultimas exhibições. Nancy Cates e Michael Moore foram os talentosos atores escolhidos, e não há dúvida de que muito contribuíram eles para o êxito de "A Cidade Atomica", o filme-surpresa da atual temporada cinematográfica.

"ARENAS RUBRAS" (Currulo de La Cruz)

O Cine Marrocos e circuito apresentará na proxima quinta-feira o grande filme espanhol "Arenas Rubras", com Jorge Mistral, Nati Bispal e Tony Leblon.

Neste filme teremos oportunidade de apreciar a grandiosa "Festa Brava", a grande festa nacional da Espanha, repleta de cânticos românticos, bem como apresentação de grande tourada com o famoso toureiro espanhol Felipe Martins Vasques. Distrib. Art. Filmes.

"A CIDADE ATOMICA" — A organização conhecida pelo nome de "Circulo de Ouro", que

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meus Seis Criminosos — Columbia — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Flechas Incendiárias — Technicolor — Proib. 14 anos. Paramount. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22.

BANDEIRANTES — Cidade Atomica — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 13,40, 15,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Tesouro de Sierra Madre — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Flechas Incendiárias — Technicolor — Paramount — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Tococa, Rainha das Selvas — O Rastro da Bruxa Vermelha — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Família do Barnabé — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Família do Barnabé — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FOIA — Meus Seis Criminosos — Columbia — Proib. 14 anos — J. Tela, 365 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Família do Barnabé — Aurea Films — Rumo a Aragáça — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — A Família do Barnabé — Tragica Advertencia — Desde 13,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Flechas Incendiárias — Technicolor — Proib. 14 anos. Confissão de Thelma. As 14 e 19.

CRUZEIRO — A Família do Barnabé — Murros de Ouro — C. Atual, 53x4 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — A Família do Barnabé — Aurea Films — Marcha da Vida, 429 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Av. Lins de Vasconcelos, 1108 — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A Família do Barnabé — Anjo e os Espíritos — Desde 14 horas.

ROMA — A tarde: O Gostoso — Missão de Vingança. Flechas Incendiárias. Casel-me Com Um Morto. As 14 e 19.

UNIVERO — Flechas Incendiárias — Technicolor — Proib. 14 anos — A Mulher Que Não Pecou — Desde 14 horas.

BRASIL — A Família do Barnabé — Murros de Ouro — Nacional — Desde 13,30 horas.

PARIS — A Família do Barnabé — Murros de Ouro — Cl. d'ndes Coloniais — Nac. As 14, 16 e 21 horas.

LUZ — A tarde: O Gostoso — Bandeirante do Oeste. Flechas Incendiárias — Caminhos Sem Fim — As 13,30 e 19 hs.

MARACANA — A Família do Barnabé — Luta Pela Gloria — As 13,40, 18 e 21 horas.

CINEMAR — O Gostoso — Missão de Vingança — Flechas Incendiárias — Um Amor Em Cada Vida. As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — A tarde: O Marujo Fel na Onda — Lobos do Norte — Flechas Incendiárias. Flor do Lodo. 13,30 e 19.

JUPITER — A Família do Barnabé — Apego a Marinha — Esp. da Tela, 179 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — A Família do Barnabé — Garota do Coração — Desde 13,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — Terra de Bandeirante — As 13,50 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Caravana de Ouro — A Filha de Satanás — J. Tela, 263 — As 13,45 e 18,30 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — Caravana de Ouro — Garotas e Melodias — As 13 e 18,20 horas.

CANDELARIA — Caravana de Ouro — A Filha de Satanás — Not. Semana, 53x9 — As 13,15 e 18,30 horas.

COLONIAL — A tarde: Heroína do Texas — Braza Viva — Flechas Incendiárias — As 13,50 e 19,10.

ITAIM — A Mulher Que Não Pecou — Flechas Incendiárias — Technicolor — Proib. 14 anos. — As 13,40 e 19 horas.

S. LUIZ — Sucessos em Desfile — O Homem Que Eu Amo — Esp. da Tela, 177 — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Caravana de Ouro — W. Bros. — As 14 e 19 horas.

RIO — O Felizardo — Glenn Ruth, Ford Roman e Denise Darcel — Comp. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

GOIAZ — O Felizardo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — O Felizardo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



Em "O genio e os fugitivos", Clifton Webb faz o papel de um valioso pai que se preocupa com a fuga de sua talentosa filha (Anne Francis) com um jovem professor de psicologia (William Lundigan).

As complicações nascidas desta situação e o crescente antagonismo das famílias dos dois amantes reúnem-se numa encantadora comédia, à qual Henry Kostler, com a sua inigualável direção, deu ainda maior brilho.

"O genio e os fugitivos" abriu o caminho do esteluto para Anne Francis que ansiosamente o esperava, pois, embora não conte mais de vinte anos de idade, Anne possui grande experiência adquirida nos palcos da Broadway, desde a mais tenra idade.

Entre os outros elementos do elenco deste filme, contamos com o trio de veteranos: Evelyn Varden, que recentemente terminou em Nova York uma longa apresentação de "Romeu e Julieta"; Marcelino Gilmore, que há pouco voltou de Londres onde atuou em "All my sons"; e o querido Charles Rickford.

"O genio e os fugitivos" foi produzido por Fred Kohlmar e será apresentado, quarta-feira proxima, no Ritz-São João.

FALTA LAVADEIRA EM SUA CASA?

A LAVADEIRA ELÉTRICA
Ilanka Econom

FERVE A ÁGUA
E ENXUGA A ROUPA NA PRÓPRIA MÁQUINA



Aprovada no Brasil há mais 5 anos
DESDE CR\$ 500, POR MÊS

LAR MODERNO ELETRO

R. Bráulio Gomes, 57 — Fim da R. Marconi —
Cx. Postal, 6.337 — S. Paulo

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO — Rua 1.º de Março n.º 66
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PREVILO
Límite de \$100.000,00 — 8%	Com aviso de 60 dias... 4 1/2%
DEPOSITOS LIMITADOS	Com aviso de 90 dias... 4 1/2%
Límite de \$200.000,00 — 4%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Límite de \$300.000,00 — 3 1/2%	Por 12 meses... 6%
DEPOSITOS SEM LIMITE 2%	Idem, com retirada mensal da renda... 4 1/2%
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses... 6%	

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitana da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guarattinguá	Nova Horizonte	S. J. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araçuaia	Itapira	Orlandia	S. J. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguassu Paulista	São Manoel
Avare	Jaboticabal	Pedernópolis	Santa Anastácia
Bariri	Jatiba	Piracicaba	Santa André
Barretos	Limoeira	Pirassununga	Santos
Bauri	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucélia	Pirajuru	S. João Boa Vista
Botucatu	Marília	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Matão	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Mirassol	Rancharia	Taubaté
Campinas	Martinópolis	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaíso
Francisco	Monte Aprazível	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantim

Intrex S. A. — Comercio, Importação, Exportação e Representação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 22 de abril de 1953, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Avenida 9 de Julho, 707, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício de 1952;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse geral, pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do dec. lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1953.

a) — ANGEL D. BOJADJEFF — Diretor-Presidente.

S. A. Predial e Territorial de Campos do Jordão

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede desta Sociedade, à rua Quintino Bocaiuva, 107 — 2.º andar, sala 21, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 21 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

São Paulo, 12 de março de 1953.

Pela Diretoria:
PAULO DE MESQUITA — Diretor Vice-Presidente.

Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, fica convocada para às 11 horas, do dia 19 do corrente, em sua sede social à rua Barão de Itapetininga, 120 — 6.º andar, sala 602, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo, para discussão e aprovação do

Monções - Construtora e Imobiliária S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições da Lei e de nossos estatutos, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, já com parecer favorável do Conselho Fiscal e certificado dos Auditores. Para qualquer esclarecimento que Vv. Ss. julgarem necessário ao bom entendimento das contas apresentadas, estamos inteiramente à disposição.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953

a) SYLVIO BRAND CORRÊA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários e Acessórios	812.201,80	Patrimônio Líquido	
Móveis e Utensílios	1.246.842,00	Capital Social	12.000.000,00
Cauções e Depósitos	88.267,50	Fundo Reserva Legal	498.868,00
	2.147.311,30	Fundo Reserva Especial	2.400.000,00
		Fundo p/Resp. c/ Legis. Social	1.200.000,00
		Lucros Suspensos	268.540,40
			16.367.408,40
DISPONIBILIDADES		Provisões	
Caixa e Bancos	4.309.846,80	Provisão p/Deprec. s/Bens Ativos	1.048.557,50
		Provisão p/Perdas c/Div. Ativas	6.541.390,00
			7.589.947,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores p/Obras Concluídas	1.711.630,80	Contas a Pagar	1.977.056,90
Devedores c/Loteamentos	1.628.993,70	Contas Correntes	3.496.396,40
Devedores por Incorporações	55.268.000,00	Titulos em Cobrança	419.024,20
Titulos a Receber	757.087,20	Bancos C. Garantida	7.207.298,30
Administração Predial	43.747,10	Dividendos a Distribuir	2.444.250,00
Impostos e Seguros a Cobrar	110.187,70	Porcentagem da Diretoria	1.989.572,00
Almoxarifado	129.797,30		17.533.597,80
	59.649.413,80		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores p/Obras Concluídas	18.746.053,70	Financiamento Obras Concluídas	11.978.373,10
Devedores c/Loteamentos	23.804.373,30	Créditos p/Compromissos Compra	42.308.029,80
Devedores p/Incorporações	61.464.700,50	Financiamento de Loteamentos	4.569.756,10
Investimentos Compulsórios - Lei 1.474	34.612,50		58.856.159,00
	104.049.742,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Compromissos de Compra	120.437.120,10	Incorporações em Curso	363.308,00
Obras p/Administração	9.730.149,90	Receita de Incorporações	26.560.947,90
Loteamentos	14.441.266,50	Compromissos de Venda	158.819.285,60
	144.608.536,50	Receita de Loteamentos p/Conta Propria	28.674.199,20
			214.417.737,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	200.000,00	Caução de Ações	200.000,00
Garantias de Empréstimos	10.165.000,00	Empréstimos Garantidos	10.165.000,00
Imoveis Compromissados	66.293.800,00	Contratos de Compromissos	66.293.800,00
	76.658.800,00		76.658.800,00
TOTAL	391.423.650,40	TOTAL	391.423.650,40

a) SYLVIO BRAND CORRÊA
Diretor-Presidente

a) JOSE DE CASTRO TIBIRICA
Diretor-Gerente

a) JOÃO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendente

a) RODOLFO GATTONI
Contador C.R.C. n.º 2.010

a) AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor-Tesoureiro

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da firma "MONÇÕES - CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A", acima reproduzido, levantado em 31 de dezembro de 1952, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL — (C. R. C.) — N.º 238 — S. P.
(Peritos em Contabilidade)

a) WALTER V. KUTZLEBEN
Diretor

a) ROBERTO DREYFUS
Vice-Diretor — (Contador C.R.C. - 1.675 - S. P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DESPESA		RECEITA	
ENCARGOS E SALDO DO EXERCÍCIO		RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais		Produto das Operações Sociais	
Honorários, Ordenados, Férias, Indenizações, Contribuições Sociais, Materiais, de Escritório, Aluguéis, Selos, Estampilhas, etc.	8.494.954,40	Saldo desta conta	28.326.148,10
Impostos		Lucros Diversos	
Impostos e Taxas diversas	1.480.561,30	Prestação de serviços	343.939,70
Assistência Médica e Social		Rendas Eventuais	44.000,00
Saldo desta conta	331.709,10		387.939,70
Amortização do Ativo			
Depreciação s/Bens Ativos	124.684,20		
Provisão			
Para prejuízos c/Dividas Ativas	5.541.390,00		
Participação e Gratificações			
Participação e Gratificações ao Pessoal	2.792.928,50		
Fundo de Reserva Legal			
Transf. para esta conta	497.393,00		
Fundo de Reserva Especial			
Transf. para esta conta	2.400.000,00		
Aplicado no aumento de Capital	1.200.000,00		
Fundo p/Resp. c/ Legislação Social			
Transf. para esta conta	1.200.000,00		
Porcentagem da Diretoria	1.989.572,00		
Dividendos a Distribuir	2.444.250,00		
Inclusive bonificação aos acionistas nominativos	216.645,30		
Lucros Suspensos			
Transf. para esta conta	216.645,30		
TOTAL	28.714.087,80	TOTAL	28.714.087,80

a) SYLVIO BRAND CORRÊA
Diretor-Presidente

a) JOSE DE CASTRO TIBIRICA
Diretor-Gerente

a) JOÃO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendente

a) RODOLFO GATTONI
Contador C.R.C. n.º 2.010

a) AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor-Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "MONÇÕES - CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A", no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado devidamente o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1952, são de parecer que devem os mesmos serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária, por representarem fielmente a situação econômica e financeira da Sociedade.

a) CLOVIS MARTINS DE CARVALHO

a) ACACIO HENRIQUE LOPES

a) AMILCAR FIGUEIREDO

relatório e contas da Diretoria referente ao exercício de 1952. Caso não haja número legal para a realização da Assembleia, será a mesma realizada duas horas depois do mesmo dia, com

qualquer número de associados presentes.
São Paulo, 14 de março de 1953.
JACOB KLABIN LAFER — Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

31.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de março de 1953.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALLEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril p. f., às 14 horas, na sede social, à rua Orville Derby n.º 277, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- Relatório, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
- Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Grande Fazenda

(MISTA)
VENDE-SE

A 39 quilômetros de São Carlos, com uma área de 600 alqueires 90.000 pés de café em grande produção, 150.000 pés de eucaliptus, 500 cabeças de gado, com várias vacas de ótima procedência leiteira.

Uma belíssima residência mobiliada, com luz elétrica e força, vários telefones, muita água, veículos e ferramentas de lavoura, diversos motores, etc.

Pastagens formadas com muita água, com 65 quilômetros de cerca nova, comporta 1.000 cabeças de gado folgadoamente. Estrada de Rodagem e Ferro, Campo de Aviação dentro da fazenda, tudo organizado e dando renda, com uma completa usina de leite.

Ótimas terras para cultura com topografia 100 % mecanizada.

PREÇO: Cr\$ 7.500.000,00 (Vale o dobro). Estuda-se facilidades. Tratar com Antônio da Cruz Filho, Rua General Osório, 971 — 3.º andar — Sala 11 — Tel. 4559 e 5427 — CAMPINAS.

PACAEMBU' — RUA ITAPOLIS N.º 1499 — PROXIMO AS AV. ANGELICA E PAULISTA — EM EXPOSIÇÃO HOJE DAS 14 AS 18 HS.

Magnífica residência com 28 metros de frente, contendo: jardim, terraço, escritório, living, sala de jantar, lavabo, c/WC, copa, cozinha, quintal com quarto para empregada, WC e garagem. NOS ALTOS: hall, 3 dormitórios, sendo um duplo, banheiro completo e lavanderia. Farta condução à 150 metros. Ruas asfaltadas com todos os melhoramentos. O-165.

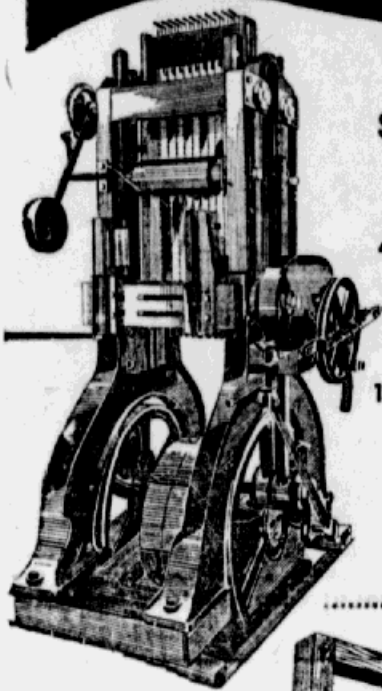
PREÇO: Cr\$ 1.800.000,00 entrada de Cr\$ 1.000.000,00 e o saldo a combinar.

Para maiores esclarecimentos, telefone ainda hoje, para 35.6131.

CIA. NACIONAL DE INVESTIMENTOS "CNI" — Rua Álvares Penteado, 72.

(FILIAL AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

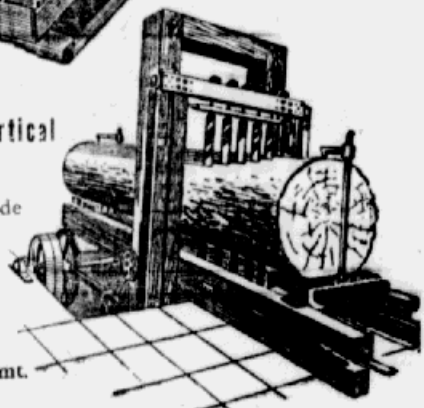
ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

MÁQUINAS
para
SERRARIAS

Serra francesa

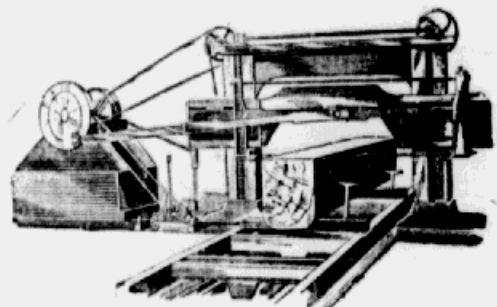
Tipo 1 -
Passagem de
450 x 500 mmTipo 2 -
Passagem de
1.100 x 500 mm

Serra vertical

Tipo 1 -
passagem de
1,20 mt.Tipo 2 -
passagem
de 1,30 mt.

Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts

A. CARDOZO S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃORua Florêncio de Abreu, 643 - Caixa 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

Série - 6013

VENDE-SE

Vende-se na rua Lino Coutinho, com esquina de Almirante Lobo, 3 sobrados contendo: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, fogão ultragaz, água encanada e esgoto, com condução. Tratar pelo telefone 33-48-93 com o sr. Oswaldo ou pessoalmente à rua Roberto Simonsen n. 13, 2.º andar, salas 201 a 209. Facilita-se parte.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMAOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS
DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SAO PAULO

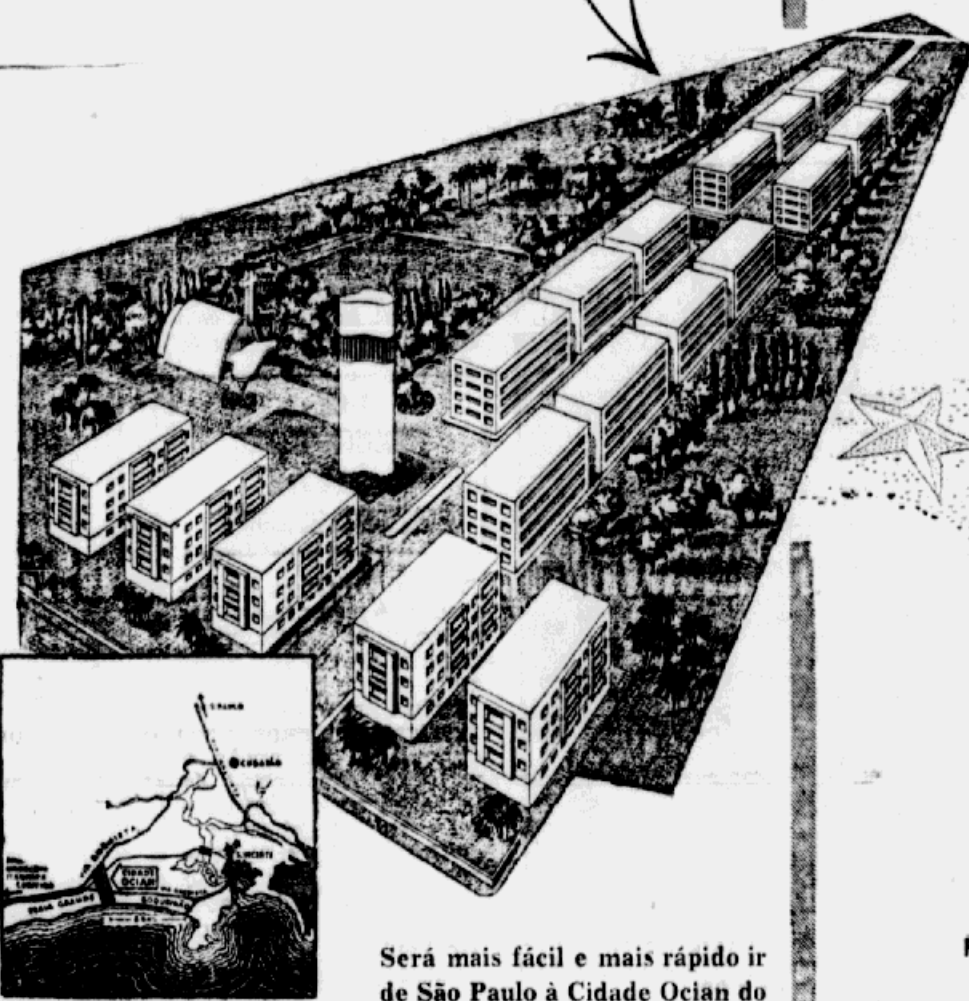
ULTIMOS

APARTAMENTOS
à beira-marCIDADE OCIAN
PRAIA GRANDE

PRAZO MÁXIMO DE

ENTREGA - 24 MESES

PREÇO FIXO SEM REAJUSTE



Será mais fácil e mais rápido ir de São Paulo à Cidade Ocian do que a Santos e São Vicente - pela nova estrada saindo do Cubatão.

HOJE corretores no local.

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Apartamentos de vários tipos desde

Cr\$ 2.000,00

de entrada e Cr\$ 990,00 mensais.

• Importantes melhoramentos que muitas cidades levaram anos para obter! Inúmeras vantagens para Você! Luz, água, esgoto e telefone - Escola, casas comerciais e uma torre mirante - Igreja - Agência do Banco Brasileiro de Descontos - Ônibus da Viação Cometa direto, "São Paulo Cidade Ocian" - Bomba de gasolina, ponto de taxi - Futuras linhas aéreas ligando a Cidade Ocian ao Interior - Zeladores permanentes - Isenção de imposto territorial - Provável insenção de imposto predial - Despesas mínimas de condomínio - Apartamentos de frente para o mar e com vista para o mar - 150 metros de jardim de frente para o mar.

PRÓPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DA

OCIAN

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Av. Ipiranga, 795 - 3.º andar - Tels. 34-0884 - 32-2618 e 35-8658 - São Paulo

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRALComprim-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

Feitio 500 em 8 horas

GARCIA IMP. DA MODA

DIREITA, 191

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem se peça em vindo selo para a resposta. O método eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva: D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

AOS CORAÇÕES
GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar com o marido doente, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Organização Beneficente
"Sanatório Ebenzer"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenzer" que mantém um ambulatório, com Raio X, para atender gratuitamente as pessoas pobres ou que não possam pagar o tratamento, pede por meio de intermédio, qualquer que seja, as pessoas que queiram auxiliá-la nessa obra de assistência social e que poderá ser remetido à rua da Glória, 328/332

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9081

"CONVOCAÇÃO"

Estação Rodoviária Presidente Prudente S/A - Auto Posto de Serviços

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará a 30 de abril de 1953, às 10 horas nesta sede, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:
1.º - Leitura e discussão do balanço e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1952.
2.º - Leitura do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
3.º - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes.
4.º - Outros assuntos.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório desta Sociedade, os documentos de que trata o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

VILA BERTIÖGA - MOCCA

Vende-se 6 sobrados com 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha e banheiro, amplo jardim e quintal. Água encanada e esgoto. Rua Ibitinga, com esquina de rua Ourinhos. Ônibus 27 e 28, saída da Praça Clóvis Bevilacqua. Ponto final.
Tratar com Oswaldo, fone 33-48-93 ou pessoalmente à rua Roberto Simonsen n.º 13, 2.º andar - Salas 201 a 209. Facilita-se parte.

nhores acionistas no escritório desta Sociedade, os documentos de que trata o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Presidente Prudente, 18 de fevereiro de 1953.
Antonio Rodrigues Maia Sob. - Diretor-Secretário.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. R. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 290 - 4.º andar - Tel. 34-7122	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVI SODRÉ Chefe de clínica da Santa Casa - Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. Av. Brigadeiro Luís Antonio 878 - 5.º andar, fone: 32-1678	CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca). Praça da República 419 - 2.º andar, Esq. da rua Vieira do Carmo - Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas	CÂNCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. - Biopsia e exames preventivos Rua Marconi, 34 - 2.º andar - Tel. 31-0789 e 31-0827	CLÍNICA DE SENHORAS Dr. Carlos Ferreira da Rocha Chefe de serviço na Obst. Port. e no CIEB. Clínica exclusiva de senhoras. Partos e partos. Praça da Sé, 86, 4.º andar. Marcar horas das 14 às 18 horas - Tel. 32-4380. Rua Barão de Campinas n.º 24, 6.º andar apt. 63 - Telefone 32-6735	CIRURGIA PLÁSTICA DR. RAUL LOES Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer - Cirurgia reconstitutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, etc. Rua da Conceição 58 - Edifício São Julião - 6.º andar - Conjunto 622 - Tel. 26-4219. Das 16 às 19 horas - Res. Rua Xavier de Toledo 318, 11.º andar, sala 1110 - Tel. 36-5917	CIRURGIA GERAL - PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição 58 - Edifício São Julião - 6.º andar - Conjunto 622 - Tel. 26-4219. Das 16 às 19 horas - Res. Rua Xavier de Toledo 318, 11.º andar, sala 1110 - Tel. 36-5917
DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo Eletrcardiografia (a domicílio) Rua Faria, Campinas, 20 - 2.º andar - Tel. 309 e 212 - Fone 36-2301. Das 14 às 18 horas	GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO Clínica e Cirurgia - Cons. Rua D. José de Barros, 239 - 5.º andar - Tel. 36-7310 - Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 - Tel. 52-3787.	GLÂNDULAS INTERNAS - PSICOANÁLISES - PSICOTERAPIA DR. ARAÚJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e outras (ictus, migrações, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 45 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno - Atende descontentes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 - 8.º - Tel. 34-2208 - Das 9 às 19 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Molestias de Senhoras - Esterilidade, infertilidade - Partos - Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer) Rua Barão de Itapetininga, 221 - 19.º andar - fones: 35-7315 e res. 9-8988	GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS DR. LAURO J. COURY Esp. do Serviço da Fac. de Medicina - Rua da Santa Cecilia e Santa Ana Pequena e alta cirurgia - Cons. rua Libero Badaro, 94, 2.º andar. Das 15 às 18 horas - Tel. 32-4380. Rua Barão de Campinas n.º 24, 6.º andar apt. 63 - Telefone 32-6735	MÉDICO - OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, nefria, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhoras. Cons. rua 7 de Abril, n.º 235 - Tel. 34-7517 - Res. Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-6600	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhoras, Esterilidade - Impotência e friza sexual - Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril, 277 - 3.º andar, tel. 34-1376
OBESIDADE Dr. A. ROCCO Tratamento dietético-medicamentoso da obesidade e magreza, sob controle de laboratório. - Rua Senador Felício, 176 - 5.º andar - salas 516-519 - Das 16,30 às 19 horas - Tel. 33-3334	HEMORROIDAS DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, fístulas, tussuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º andar - Das 14 às 18 horas - Fone 34-7033 e 21-2446	HIDROCELE - ULCERA DAS PERNAS - VARIZES DR. LUIZ NOVO Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas. Fístula crônica sem operação. Hemorroides (sem operação). Doenças sexuais. Rua Libero Badaro, 157 - Das 15 às 19 horas - Fones 33-3351 e 87-4308	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica. Drs. Ernesto Rocco e Oswaldo Lana. Analis. e docentes da Fac. de Medicina. - Fone: 70-2120 - Caixa, 1860. Av. Araci, 401 (Alto da Jabaquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLÍNICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias nervosas. Tratamento especializado do asma e bronquite crônica. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar - das 9 às 20 horas - Tel. 32-0366	REUMATISMO - TIROIDE DR. PLINIO REYS JR. Coração, Glicera, tratamento especializado sem operação. - Consultas com Radioscopia. Rua Wenceslau Braz 146 - (próx. Pça da Sé, 7.º andar, sala 711-14) març. e abr. das 9 às 11 e das 14 às 16. Sabados, das 9 às 12 de. Tel. 34-9733	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhoras, Esterilidade - Impotência e friza sexual - Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril, 277 - 3.º andar, tel. 34-1376

